



UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA



Carolina Tapadinhas Amaral Coutinho da Cunha

**O HUMOR NA TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO  
POLÍTICO-SOCIAL**

**O CASO DO PROGRAMA GOVERNO SOMBRA**

Dissertação de Mestrado em Jornalismo e Comunicação, orientada pela Professora Doutora Maria João Rosa Cruz Silveirinha, apresentada ao Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Dezembro de 2020

# FACULDADE DE LETRAS

## O HUMOR NA TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

### O CASO DO PROGRAMA GOVERNO SOMBRA

#### Ficha Técnica

<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Dissertação</b>
<b>Título</b>	<b>O humor na transmissão da informação político-social</b>
<b>Subtítulo</b>	<b>O caso do programa Governo Sombra</b>
<b>Autora</b>	<b>Carolina Tapadinhas Amaral Coutinho da Cunha</b>
<b>Orientadora</b>	<b>Doutora Maria João Rosa Cruz Silveirinha</b>
<b>Júri</b>	<b>Presidente: Doutora Ana Teresa Fernandes Peixinho de Cristo</b> <b>Vogais:</b> <b>1. Doutor João Manuel dos Santos Miranda</b> <b>2. Doutora Maria João Rosa Cruz Silveirinha</b>
<b>Identificação do Curso</b>	<b>2º Ciclo em Jornalismo e Comunicação</b>
<b>Área científica</b>	<b>Ciências da Comunicação</b>
<b>Especialidade/Ramo</b>	<b>Investigação</b>
<b>Data da defesa</b>	<b>09/12/2020</b>
<b>Classificação</b>	<b>16 valores</b>





## Agradecimentos

Agradeço a todas as pessoas que contribuíram para que a concretização desta Tese de Mestrado fosse possível. Dirijo o meu sincero agradecimento a todos os professores do Mestrado de Jornalismo e Comunicação da Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra, pelos conhecimentos partilhados ao longo do curso, o que me permitiu colocá-los em prática.

Particularmente, gostaria de agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Maria João Silveirinha, todos os conselhos, toda a disponibilidade e colaboração que sempre demonstrou ao longo da investigação.

Aos meus supervisores, *managers* e colegas de trabalho. A todos, o meu muito obrigada pela forma simpática como me acolhem todos os dias e pelo modo com que demonstraram constante preocupação e interesse, ao longo do desenvolvimento do estudo.

Não poderia deixar em branco o agradecimento aos meus amigos, em especial à *Mary Jane*, à *Chinesa Mocha*, ao *Badman Like Sully*, ao *Paulinho* e ao *Jamaica* pelo companheirismo, pela incessante força e, obviamente, também pela compreensão e paciência por todas as ausências e desabafos. Obrigada por tudo, *no words* para vocês.

Por último, gostaria de agradecer à minha família, ao meu pai e irmão, que estiveram sempre presentes, que contribuíram, que me encorajaram e incentivaram durante este período tão importante. E, especialmente, à minha mãe por todas as sugestões, pela visão crítica e pertinente, não só durante os últimos meses, mas ao longo da minha vida académica, e por toda a sabedoria partilhada.

Aqui ficam os meus agradecimentos mais sinceros.

Muito obrigada!

*O humor é necessário para a vida humana.*

**São Tomás de Aquino**

*O jornalismo pode ser a aprendizagem do poder. A eloquência não é nunca senão a inabilitação para governar.*

**Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão**

*Ao ganhar a sua independência, a cultura começa um movimento imperialista de enriquecimento, que é ao mesmo tempo o declínio da sua independência.*

**Guy Debord**

*Gosto muito de palavrões, como gosto de palavrinhas e de palavras em geral. Acho-os indispensáveis a quem tenha necessidade de escrever ou falar. Mas como sou moralista tenho uma teoria, que é a seguinte: quando se usam palavrões, sem ser com o sentido concreto que têm, é como se estivéssemos a desinfecá-los, a torná-los decentes, a recuperá-los para o convívio familiar e quando um palavrão é usado literalmente é repugnante (...).*

**Miguel Esteves Cardoso**

*Fazer uma piada sobre os nossos próprios valores não os belisca em nada. À própria ideia de comédia está subjacente uma certa ideia de cepticismo. A comédia é uma espécie de anti-fanatismo que faz como que as certezas possam ser questionadas a toda a hora. Isso não só não é grave como é produtivo para nós.*

**Ricardo Araújo Pereira**

*O humorista não tem o direito de mentir. Assim como a imprensa. Também sou a favor da liberdade total para a imprensa, mas existe um limite, que é a calúnia, a invenção.*

**Gregório Duvivier**

## RESUMO

Na presente dissertação pretendeu-se abordar a temática do humor na transmissão de informação político-social, tendo como objeto de investigação o programa *Governo Sombra*.

O *Governo Sombra* é um programa no qual os intervenientes Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares moderados por Carlos Vaz Marques constituem, semanalmente, uma espécie de gabinete ministerial onde é debatida a situação política e social do país. No programa alia-se a informação ao entretenimento, onde a crítica, a ironia, a sátira e o humor são elementos frequentes. De notar que, esta ligação entre notícias, política e entretenimento, no campo eminentemente jornalístico, é apelidada, por alguns autores, de *infotainment*.

Embora o programa já tenha sido alvo de estudo por vários investigadores, a pertinência da nossa abordagem reside no facto de optarmos por tentar conhecer de que forma se caracteriza a comunicação político-social do mesmo, no meio de um contexto crítico e sensível como aquele em que vivemos atualmente, sem precedentes, devido à pandemia da Covid-19.

A metodologia adotada na pesquisa passou pela revisão da literatura e pela análise de conteúdo dos programas, com a criação de categorias e unidades de registo de forma a sustentar a descrição dos dados recolhidos. O período temporal da análise correspondeu ao primeiro semestre de emissões regulares do programa do corrente ano de 2020, e pela análise dos *Diários da Emergência*, os quais ocorreram durante o primeiro estado de emergência, decretado a 18 de março de 2020.

Foi, igualmente, propósito da investigação destacar o papel do humor como veículo de transmissão de informação político-social, o que no caso, se concluiu ser de grande relevância.

**Palavras-chave:** Informação Político-Social, Humor, Programa *Governo Sombra*, Crise Pandémica de 2020

## ABSTRACT

In this dissertation, it was intended to address the theme of humor in the transmission of political and social information, having as its object of investigation the *Governo Sombra* program.

*Governo Sombra* is a show in which the participants Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia and João Miguel Tavares moderated by Carlos Vaz Marques constitute, weekly, a kind of ministerial cabinet where the political and social situation of Portugal is debated. The program combines information with entertainment, where criticism, irony, satire and humor are frequent elements. It should be noted that this link between news, politics and entertainment, in the eminently journalistic field, is called, by some authors, *infotainment*.

Although the program has already been subject of study by several researchers, the relevance of our approach lies in the fact that we want to find out how its political-social communication is characterized, in the midst of a critical and sensitive context like we live today, unprecedented, due to the Covid-19 pandemic.

The methodology adopted in the research went through the literature review and the content analysis of the programs, with the creation of categories and registration units in order to support the description of the collected data. The time period of the analysis corresponded to the first semester of regular emissions of the program of the current year 2020, and by the analysis of the *Diários da Emergência*, which occurred during the first state of emergency, decreed on March 18, 2020.

It was also the purpose of the investigation to highlight the role of humor as a vehicle for the transmission of political and social information, which in this case was concluded to be quite relevant.

**Keywords:** Political-Social Information, Humor, *Governo Sombra* Program, Pandemic Crisis of 2020

## ÍNDICE

Introdução .....	1
Capítulo 1- O humor na informação político-social .....	3
1.1 Breve enquadramento da temática do humor .....	3
1.2 O humor como elemento de informação político-social .....	6
1.3 O humor e a transmissão da informação em contextos críticos e o reflexo da crise pandémica de 2020 em Portugal .....	10
Capítulo 2- Metodologia .....	14
2.1 Questão central da investigação e objeto do estudo.....	14
2.2 Objetivos gerais e específicos do estudo.....	15
2.3 Metodologia e estrutura da dissertação .....	16
Capítulo 3- O programa Governo Sombra.....	21
3.1 Caracterização do programa.....	21
3.2. Os intervenientes .....	23
3.2.1 O moderador Carlos Vaz Marques .....	23
3.2.2 Ricardo Araújo Pereira .....	24
3.2.3 Pedro Mexia .....	25
3.2.4 João Miguel Tavares.....	26
3.3 O programa GS <i>versus</i> a informação político-social da atualidade .....	27
Capítulo 4- Apresentação, análise e discussão dos dados obtidos .....	33
4.1 Análise e discussão dos conteúdos dos programas visionados.....	33
4.1.1 Pastas Ministeriais .....	34
4.1.2 Estados de Espírito.....	39
4.1.3 Decretos-Lei.....	43
4.1.4 Os Diários da Emergência .....	44
5. Considerações finais .....	49
5.1 Limitações do estudo e recomendações para investigações futuras.....	50
BIBLIOGRAFIA/FONTES CONSULTADAS .....	52
ANEXOS .....	56
Anexo I- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 11 de janeiro de 2020.....	57

Anexo II- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 18 de janeiro de 2020.....	58
Anexo III- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 25 de janeiro de 2020.....	59
Anexo IV- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 01 de fevereiro de 2020. ....	60
Anexo V- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 08 de fevereiro de 2020. ....	61
Anexo VI- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 15 de fevereiro de 2020. ....	62
Anexo VII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 22 de fevereiro de 2020. ....	63
Anexo VIII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 29 de fevereiro de 2020.....	64
Anexo IX- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 07 de março de 2020.....	65
Anexo X- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 14 de março de 2020.....	66
Anexo XI- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 21 de março de 2020.....	67
Anexo XII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 28 de março de 2020.....	68
Anexo XIII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 04 de abril de 2020.....	69
Anexo XIV- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 10 de abril de 2020. ....	70
Anexo XV- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 18 de abril de 2020. ....	71
Anexo XVI- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 25 de abril de 2020. ....	72
Anexo XVII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 01 de maio de 2020.....	73
Anexo XVIII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 09 de maio de 2020.....	74
Anexo XIX- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 16 de maio de 2020.....	75
Anexo XX- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 23 de maio de 2020.....	76
Anexo XXI- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 30 de maio de 2020.....	77
Anexo XXII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 06 de junho de 2020.....	78
Anexo XXIII- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 13 de junho de 2020.....	79
Anexo XXIV- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 20 de junho de 2020.....	80
Anexo XXV- Capa do semanário <i>Expresso</i> de 27 de junho de 2020. ....	81
Anexo XXVI- Programas GS de janeiro 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....	82
Anexo XXVII- Análise Categorial programa GS de 10/01/2020.....	84
Anexo XXVIII- Análise Categorial programa GS de 17/01/2020.....	86
Anexo XXIX- Análise Categorial programa GS de 24/01/2020.....	87
Anexo XXX- Análise Categorial programa GS de 31/01/2020.....	88
Anexo XXXI- Programas GS de fevereiro de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....	91
Anexo XXXII- Análise Categorial programa GS de 07/02/2020.....	93
Anexo XXXIII- Análise Categorial programa GS de 14/02/2020.....	94
Anexo XXXIV- Análise Categorial programa GS de 21/02/2020.....	95

<b>Anexo XXXV- Análise Categorial programa GS de 28/02/2020.....</b>	<b>97</b>
<b>Anexo XXXVI- Programas GS de março 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....</b>	<b>99</b>
<b>Anexo XXXVII- Análise Categorial programa GS de 06/03/2020.....</b>	<b>101</b>
<b>Anexo XXXVIII- Análise Categorial programa GS de 13/03/2020.....</b>	<b>102</b>
<b>Anexo XXXIX- Análise Categorial programa GS de 20/03/2020.....</b>	<b>103</b>
<b>Anexo XL- Análise Categorial programa GS de 27/03/2020 .....</b>	<b>104</b>
<b>Anexo XLI- Programas GS de abril 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....</b>	<b>107</b>
<b>Anexo XLII- Análise Categorial programa GS de 03/04/2020 .....</b>	<b>109</b>
<b>Anexo XLIII- Análise Categorial programa GS de 10/04/2020 .....</b>	<b>110</b>
<b>Anexo XLIV- Análise Categorial programa GS de 17/04/2020 .....</b>	<b>112</b>
<b>Anexo XLV- Análise Categorial programa GS de 24/04/2020 .....</b>	<b>113</b>
<b>Anexo XLVI- Programas GS de maio de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....</b>	<b>116</b>
<b>Anexo XLVII- Análise Categorial programa GS de 01/05/2020 .....</b>	<b>118</b>
<b>Anexo XLVIII- Análise Categorial programa GS de 08/05/2020 .....</b>	<b>119</b>
<b>Anexo XLIX- Análise Categorial programa GS de 15/05/2020 .....</b>	<b>120</b>
<b>Anexo L- Análise Categorial programa GS de 22/05/2020 .....</b>	<b>121</b>
<b>Anexo LI- Análise Categorial programa GS de 29/05/2020 .....</b>	<b>123</b>
<b>Anexo LII- Programas GS de junho de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes.....</b>	<b>125</b>
<b>Anexo LIII- Análise Categorial programa GS de 05/06/2020 .....</b>	<b>127</b>
<b>Anexo LIV- Análise Categorial programa GS de 12/06/2020 .....</b>	<b>128</b>
<b>Anexo LV- Análise Categorial programa GS de 19/06/2020 .....</b>	<b>129</b>
<b>Anexo LVI- Análise Categorial programa GS de 26/06/2020 .....</b>	<b>131</b>

## **Abreviaturas**

**ACP** – Associação Comercial do Porto

**AR** – Assembleia da República

**CDS** – Centro Democrático e Social

**CEO** – Chief Executive Officer

**CVM** – Carlos Vaz Marques

**DGS** – Direção Geral de Saúde

**EUA** – Estados Unidos da América

**FCP** – Futebol Clube do Porto

**GS** – Governo Sombra

**JMT** – João Miguel Tavares

**OE** – Orçamento de Estado

**OMS** – Organização Mundial de Saúde

**PAN** – Pessoas – Animais – Natureza

**PEC** – Programa de Estabilidade e Crescimento

**PGR** – Procuradoria-Geral da República

**PIB** – Produto Interno Bruto

**PM** – Pedro Mexia

**PPE** – Partido Popular Europeu

**PR** – Presidente da República

**PS** – Partido Socialista

**PSD** – Partido Social Democrata

**PSP** – Polícia Segurança Pública

**RAP** – Ricardo Araújo Pereira

**RTP** – Rádio Televisão Portuguesa

**SEF** – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**SIC** – Sociedade Independente de Comunicação

**SMS** – *Short Message Service*

**SNS** – Serviço Nacional de Saúde

**TAP** – Transportadora Aérea Portuguesa

**TC** – Tribunal Constitucional

**TSF** – Telefonia Sem Fios

**TV** – Televisão

**TVI** – Televisão Independente

**UE** – União Europeia

**UR** – Unidade de registo

## Introdução

O encontro entre o humor e a transmissão de informação político-social é uma temática que tem sido objeto de vários estudos. A presente dissertação enquadra-se nessa linha de investigação e surge como o trabalho final para a obtenção do grau de mestre em Jornalismo e Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Surge, sobretudo, pela necessidade de obter um maior conhecimento e direcionar os estudos já existentes com a introdução de uma nova variável: a pandemia internacional resultante da doença Covid-19, assim qualificada pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020.

Se, por um lado, procuramos analisar as interações existentes entre o humor e a difusão de informação de cariz eminentemente político-social, por outro, tentaremos conhecer de que forma essas ligações se revestem no meio de um panorama crítico e sensível, sem precedentes, como aquele em que vivemos atualmente. Este aspeto torna o estudo pertinente e inovador, no nosso entender.

Com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, foi, em 18 de março de 2020, pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, declarado o estado de emergência. Na primeira vez que foi decretado, o estado de emergência teve a duração de 15 dias, tendo-se iniciado às 0:00 horas do dia 19 de março de 2020 e cessado às 23:59 horas do dia 2 de abril de 2020. Foi renovado por dois períodos temporais idênticos, até dia 2 de maio de 2020, pelos Decretos do Presidente da República n.º 17-A/2020 de 2 de abril e n.º 20-A/2020 de 17 de abril. Os referidos diplomas estabeleceram, entre outras, normas relativas ao confinamento obrigatório, à circulação de pessoas, à abertura de estabelecimentos comerciais e ao funcionamento dos serviços públicos, assentes numa estratégia de combate à disseminação do vírus através do recolhimento geral da população e da prática do distanciamento social.

No caso em concreto, partimos do programa *Governo Sombra*, o qual é objeto da presente análise, durante o primeiro semestre do corrente ano de 2020, quer quanto aos programas regulares semanais, quer quanto aos *Diários da Emergência* que foram criados, especificamente, durante o período de confinamento obrigatório originado pelo estado de emergência mencionado.

É, igualmente, propósito da investigação destacar o papel dos programas de entretenimento, acentuando a tónica do aspeto do humor como veículo de comunicação político-social. Será o humor uma forma de assegurar essa comunicação e chegar a um maior número de pessoas? Ou constituirá esse tipo de comunicação um manancial para produzir textos humorísticos? Neste sentido, e no que concerne à abordagem da comunicação político-social, apesar de nos socorrermos da revisão da literatura e conseqüentemente de estudos pré-existentes para servir de suporte ao estudo, importa sobretudo referir que o programa *Governo Sombra* define-se como um programa de entretenimento.

Assim, o mesmo tem como finalidade a transmissão de conteúdos políticos, não da forma tradicional utilizada pelos meios de comunicação, como se de um telejornal ou jornal se tratasse, mas num formato cujo principal objetivo é o de entreter o público.

A metodologia adotada na pesquisa passa pela revisão da literatura e pela análise de conteúdo dos citados programas, com a criação de categorias e unidades de registo de forma a sustentar a descrição dos dados recolhidos.

Em termos de estrutura, o trabalho está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo, teoriza-se o humor na informação político-social e aborda-se o tema da transmissão de informação com humor em tempos de crise, nomeadamente, com o reflexo da pandemia da Covid-19. Elabora-se um breve enquadramento com recortes de estudos previamente existentes. No segundo capítulo, descreve-se a metodologia utilizada na investigação, apresentam-se a questão central da investigação, os objetivos gerais e específicos do estudo, bem como a estrutura da dissertação. No terceiro capítulo, caracteriza-se o programa *Governo Sombra*, os seus intervenientes, considerando-se o papel do humor na análise política da atualidade, com a comparação das principais notícias da semana, tendo como referência as capas e as *headlines* do jornal *Expresso*. No quarto capítulo, faz-se a apresentação, análise e discutem-se os dados obtidos. Através da análise de conteúdo dos programas visionados, descrevem-se as *Pastas Ministeriais*, os *Estados de Espírito*, os *Decretos-Lei* e procede-se à verificação das categorias e unidades de registo criadas para o estudo. Por fim, no quinto e último capítulo, tecem-se as principais conclusões, apontam-se as limitações existentes na investigação e sugerem-se recomendações para o futuro.

## Capítulo 1- O humor na informação político-social

Como enquadramento teórico da nossa dissertação começamos por fazer um recorte das várias abordagens e estudos já existentes, que consideramos especialmente pertinentes no que toca à problemática do humor, no contexto que aqui nos ocupa.

### 1.1 Breve enquadramento da temática do humor

O humor, como característica humana, nem sempre foi visto de maneira positiva. Na verdade, as primeiras teorias do riso, datando de Aristóteles e Platão, e continuando de alguma forma até aos dias atuais (Gruner, 1997), vêem-no como resultado de um sentido de superioridade enraizado na capacidade de ridicularizar os outros pela sua estupidez, fraqueza ou disformidade física. Hoje, no entanto, na cultura ocidental contemporânea, ter sentido de humor tende a ser visto como uma característica altamente desejável - até virtuosa - de personalidade. Acredita-se que os indivíduos com maior sentido de humor têm maior capacidade de lidar com o stress, de se relacionarem bem com os outros e de desfrutarem de melhor saúde mental e até física (Lefcourt, 2001).

Como característica central da cultura e da vida quotidiana, o humor está hoje também presente em todas as sociedades do mundo. Embora seja, significativamente, diferente de cultura para cultura, existem nas suas múltiplas manifestações algumas características comuns que são interessantes e plenas de significado.

Em termos científicos, o humor tem sido tratado de inúmeras formas, havendo obras que se dirigem à psicologia do humor, à sociologia do humor, ao humor nos estudos da cultura popular, ao humor na retórica e na linguística, ao humor na literatura ou na política e, naturalmente, ao humor na comunicação (Raskin, 2008).

Relativamente a este último, considerando-o um fenómeno expressivo, vários autores apontam que em toda a mensagem do humor existe um duplo ou múltiplo plano de significação. Assim, por exemplo, Bergson (1983) falou na capacidade de ao mesmo tempo animar e inanimar o risível. Koestler (1970) deteve-se no que ele chamou de “bissociação de matrizes” e Berger (2017) realçou a justaposição de mundos de significado contraditório (Bergson, 1983, Koestler, 1970, Berger, 2017).

Mas, para melhor considerar o que podemos entender por humor, podemos recuar à sua origem etimológica. A palavra humor, segundo um conjunto de investigadores da Universidade Católica de São Paulo, deriva etimologicamente do vocábulo latino *humore*, que significa “bebida, líquido corporal ou líquido de qualquer espécie” (Martins et al., 2008:10). Mas com o tempo, a sua

designação passou a indicar “uma disposição de espírito, determinada a partir da distribuição e quantidade dos humores do corpo humano” (Idem).

Na Antiguidade Clássica, o equilíbrio dos quatro fluidos do corpo humano- o sangue, a fleuma, a bÍlis amarela e a bÍlis negra- era essencial para o bem-estar, e cada indivíduo, consoante o seu fluido preponderante no organismo podia apresentar-se, emocionalmente, sanguino, fleumático, colérico ou melancólico (Jerónimo, 2015).

A conotação da palavra ligada ao temperamento continua a ser utilizada no atual vocabulário, quando alguém se refere a outrem dizendo que está de bom ou mau humor (Gruda, 2017).

Das várias noções de humor, ressalva-se a seguinte definição de humor de Ermida (2002:65):

“O humor pode ser verbal ou não verbal; pode constituir uma experiência subjetiva ou cumprir propósitos comunicativos; versar a realidade ou reportar-se ao imaginário; pode cativar ou agredir; surgir espontaneamente ou ser usado como técnica de interação pessoal ou profissional; pode consistir numa simples piada trocada entre amigos ou elevar-se à sofisticação de uma peça de Shakespeare. Nos nossos dias, o humor encontra também inúmeros meios de expressão – que ultrapassam as formas literárias clássicas da comédia, da farsa e da canção de escárnio, ou ainda os panfletos satíricos ou as pantominas dos bobos e dos saltimbancos – e que vão desde as *sitcoms* televisivas aos filmes cômicos, aos *cartoons* na imprensa diária ou semanal e às *gags* que circulam na internet”.

Morreall (1983, cit. in Deodato, 2013) congrega o humor em três teorias, como forma de compreender e explicar o seu funcionamento: a da superioridade, a da incongruência e a do alívio. Partilhada por Platão, Aristóteles, Quintillian e Hobbes, a teoria da superioridade, em vigor até ao século XVIII, sustenta que “o ser humano se ri por causa dos seus sentimentos de superioridade em relação aos outros, e às suas enfermidades” (Deodato, 2013:35).

No caso da teoria da incongruência, defendida por autores como Francis Hutcheson, Kant, Schopenhauer e Kierkegaard, “o ser humano ri quando vê retratada em determinada piada uma atitude frequente e normal para o ser humano, mas que em comparação com uma outra atitude que deveria ser a adoptada se torna ridícula” e “o humor é produzido com base na percepção do humorista daquilo que é contraditório entre os nossos actos e as regras da sociedade, ou os nossos actos e as nossas afirmações” (Deodato, 2013:36). Esta teoria explica o riso como “reação intelectual a algo inesperado e não-lógico” (Alberti, 2002:29).

Por fim, a teoria do alívio “surge no século XIX com o trabalho de Herbert Spencer, que desenvolve a ideia de que o riso é uma forma libertadora de energia” (Deodato, 2013:36).

Contudo, Freud tornou-a mais conhecida no livro de 1905 intitulado de *Jokes and Their Relation to the Unconscious*, onde o psicanalista “defende que a energia libertada através do riso faculta prazer, pois economiza energia que seria, de outra forma, utilizada para reprimir actividade psicológica” (Deodato, 2013:36).

Por seu turno, Saliba (2017:33), a propósito da história cultural do humor, analisa e sintetiza na sua investigação, três vertentes essenciais a considerar: “1- A história do espetáculo cômico, da comédia, das reuniões coletivas e das performances cômicas em geral – incluindo a história do produtor de comédia: o ator cômico, o bufão, o bobo da corte, o palhaço, o comediante etc. 2 - A história do humor e das suas singularidades em diferentes linguagens: verbais, gráficas, lúdicas, cinematográficas, musicais. 3 - A história das concepções do humor e de riso produzidas em diferentes épocas e diferentes sociedades (os textos “clássicos” e os textos “obscuros”) como partes intrínsecas de uma história cultural do humor, ou seja, de seus usos, apropriações e interdições sociais”.

Jerónimo (2015:123), relativamente ao papel dos humoristas, refere que os mesmos “parecem ocupar hoje um lugar contemporaneamente similar ao do bobo da corte, daquele que enfrentava o poder com um discurso ridicularizante”.

Duarte (2012:32) aponta, que do lado do público, é imprescindível que cada indivíduo seja possuidor do discernimento para o entendimento de cada contexto social, no que toca à compreensão do humor. Ou seja, “um indivíduo que assista a um filme ou a uma peça de teatro humorísticos e não tenha percecionado o humor neles contido, logicamente não terá apreciado a essência e o sentido inerente a ambos os casos, inferindo-se que a falta de entendimento terá desvirtuado o objetivo previamente pretendido em cada uma das ocorrências”.

E, além disso, torna-se necessário que a audiência acredite na situação cômica criada, e que ao discurso humorístico sejam reconhecidas as representações sociais, verídicas ou ilusórias. “Uma piada, uma paródia e uma caricatura são apenas esboços ilustrativos da realidade” e, frequentemente, “um confronto simples com a realidade factual retiraria a eficácia de uma piada ou situação cômica. Curiosamente, e talvez porque o discurso humorístico tenha tanta força na comunicação contemporânea, é muito raro alguém tentar desmontar o humor com a realidade – precisamente porque ninguém quer ficar na memória mediática como alguém que não entendeu uma piada ou, se entendeu, que não tem poder de encaixe” (Jerónimo, 2015:42).

## 1.2 O humor como elemento de informação político-social

Gruda (2011:754) refere que “o humor proporciona ao pensamento outra forma de perceber as relações cotidianas e sociais”, permitindo olhar a realidade sob várias perspectivas, bem como, o “englobamento do discurso humorístico pela indústria cultural”. Este discurso transforma-se em mero entretenimento cujos conteúdos são enfraquecidos. No entanto, “enquanto gênero corrosivo, ainda existem aqueles meios que veiculam o humor com a sagacidade e a combatividade de outros tempos, questionando e satirizando as máximas e as convenções instituídas de forma ácida, corrosiva, implacável.”

Martinho (2010:4), por outro lado, refere que o humor permite pensar as práticas quotidianas “de forma a fazer emergir o riso” podendo seguir dois movimentos: o primeiro estabelece “a crítica sobre determinado tema, fazendo ver o que antes não era visto”; o segundo, inverso do primeiro, por banalizar as relações, “que iriam afastar o debate e manter a apatia política.” O autor, a propósito do contexto político e social do Brasil, menciona ainda, que a informação que é transmitida é atravessada por “contradições, contrastes e incoerências.” E, nesse sentido, a “manifestação humorística na imprensa” traduz-se e caracteriza-se por “um estilo crítico – político – social de percepção da realidade política brasileira” (Martinho, 2010:6).

De salientar que, “as exhibições de riso e manifestações de humor” podem constituir formas de comunicar, e “surtem – mesmo que involuntariamente – na interação entre indivíduos”. E partilha-se, social e culturalmente, o riso, o humor e a comédia, em “processos de interação social” localizados “dentro de fronteiras espaciais e temporais” (Jerónimo & Alexandre, 2019:62).

Por sua vez, o humor desperta a audiência para uma atitude mais interrogativa e leva os cidadãos a questionar mais as autoridades e instituições públicas (Jerónimo, 2015).

Segundo Jerónimo (2015:3) “o humor é essencialmente um fenómeno social. As exhibições de riso e manifestações de humor são uma forma comunicativa comumente partilhadas nos processos de interacção social. O riso, o humor, a comédia são social e culturalmente partilhadas e muitas vezes moldadas e localizadas dentro de fronteiras espaciais e temporais.”

Para o autor, o humor pode ser um meio “de comunicar e legitimar imagens (...) criadas ou pré-existentes num determinado contexto cultural” e “o humor político assume a particular característica simultânea de humanizar e criticar, ao mesmo tempo que produz discursos políticos e sociais através da sátira, do *stand-up*, dos *sketches* ou de qualquer outro conteúdo humorístico.” A emergência deste tipo de programas, que fundem informação com entretenimento, revela-se “um método alternativo de informação política e disseminação de informação (Jerónimo, 2015:120). Refere ainda, que a importância destes programas é tal, que nos Estados Unidos, chegam a receber os políticos mais importantes.

Esteves (2019:57) considera que os *media* fomentam “um novo padrão de informação dos agentes políticos entre si”, onde existe uma “mediatização da própria política em sentido lato, que acontece na sequência (e como consequência) da plena mediatização da comunicação política.” Também para o autor, a comunicação política, nos dias de hoje, reveste-se de “uma enorme variedade de outros tipos de mensagens, conteúdos, discursos, etc. que, mais ou menos implicitamente são também portadores de sentidos políticos – telenovelas, *sitcoms*, *reality shows*, *talk shows*, a própria publicidade” (Esteves, 2019:70). Segundo Esteves (2019:97), a estrutura da comunicação política contém três elementos fundamentais: “os atores políticos, o público e os *media*.”

A este propósito, e tendo presente o objeto da investigação, pode ainda referir-se que “a televisão, tal como o espetáculo político, recorre à psicologia (da atenção) e à semiologia (das formas visuais) para elevar a credibilidade de um dito popular bem conhecido: ver para crer” (Esteves, 2019:225).

Do lado da classe política salienta-se, também, que a história tem mostrado “que os políticos têm sempre uma atitude muito cautelosa, se não hostil, no que respeita aos humoristas e comediantes que os caracterizam na sátira e na comédia” (Jerónimo, 2015:123).

Quanto ao discurso linguístico pode dizer-se que o mesmo se manifesta de várias formas. A comunicação reveste inúmeros sentidos e significações conforme o contexto, as condições e as ideologias, nele se enquadrando o discurso humorístico. Este tem, na grande maior parte dos casos, um caráter irreverente e uma crítica radical, dirigidos à sociedade, poder e costumes (Gruda, 2011).

Romero & Pescosolido (2008) defendem que o humor cria impacto e enriquece a comunicação, no sentido em que torna o recetor da informação mais predisposto a recebe-la. Citam o caso dos políticos que, com frequência utilizam o discurso humorístico nas suas abordagens. Por outro lado, os autores referem que a partilha do humor entre os indivíduos pode contribuir para a persuasão no processo comunicativo, de uma forma descomplicada e suave. Tratando-se de matérias mais delicadas, o recurso ao humor pode atenuar possíveis sentimentos de culpa.

Contudo, Baumgartner (2013) relata no seu estudo que não há consenso, relativamente, ao humor político: alguns investigadores não veem que o mesmo crie qualquer efeito na audiência; outros creem que o humor influencia de sobremaneira o conhecimento político.

Além disso, os humoristas que retratam os políticos sob um aspeto negativo, considerando-os incompetentes, imorais ou corruptos, colaboram para uma imagem negativa da classe política, de acordo com o referido autor. Este impacto tem uma maior repercussão no público mais jovem.

Baumgartner (2013) concluiu ainda, que os políticos que se servem do humor para tentar obter vantagens, por vezes, resulta no efeito inverso, pois o discurso descredibiliza-se.

Acosta (2019:46) diz-nos que no que toca à transmissão de conteúdos nas redes sociais, nomeadamente, no canal do *Youtube*, é notório que o “controlo democrático da gestão pública através do exercício reflexivo e de debate gerando o humor político como discurso, mesmo evidenciando não só nas ações das pessoas que assistem à marcha, mas também em intervenções subsequentes na rede social *Youtube* para se pronunciar a favor ou contra um discurso satírico que permite o debate democrático”.

Jerónimo & Alexandre (2019:67) referem que “não é possível forçar o sentido de humor” pois “este deve emergir dos processos de interiorização e exteriorização” de cada indivíduo. Individual e personalizado é, também, cada vez mais, o consumo de conteúdos humorísticos, de acesso imediato, através de canais e redes digitais.

No contexto da presente investigação, cumpre ainda, focar o tema da sátira, na transmissão de informação político-social. Deste modo, importa referir que se trata de um género humorístico, sendo que, os conceitos de sátira e jornalismo constituem formas de discurso público que podem servir para compreender o mundo circundante e podem até ser divertidos. No entanto, o entretenimento não é necessariamente o principal papel de cada um deles. (Peifer & Lee, 2019). Para os autores, uma distinção fundamental entre os conceitos é que a sátira, por definição, oferece julgamentos de valor pontuais, enquanto o jornalismo comumente, embora nem sempre, defende valores de neutralidade e desapego.

Paiva (2007:4) entende que “podemos compreender a função da sátira, da paródia, da ironia, como uma modalidade da razão crítica instalada no próprio âmbito dos meios de comunicação.”

Também Jerónimo (2015:67) refere que o humor pode apresentar categorias muito diversificadas de formas e estilos, como a “ironia, a piada espirituosa, o humor físico (preparado ou accidental), o ridículo ou a paródia”. Estas formas humorísticas, “compreendem uma variedade de mecanismos linguísticos e retóricos, assim como físicos, usados para comunicar, socializar e interagir”.

Há ainda a referir o fenómeno emergente e cada vez mais habitual da politização das informações. Gallego & Luengo (2014:167) descrevem-no como preocupante, sobretudo no que respeita ao uso partidista das informações de cariz social, uma vez que, nelas, “o cenário e os protagonistas do social são mais vulneráveis a este manejo político do qual os meios de comunicação fazem eco em muitas ocasiões”. Estes tornam-se, segundo as autoras, “a voz da classe política pelo tratamento que fazem de muitos assuntos sociais”.

Gallego & Luengo (2014:147) alertam, igualmente, para a singularidade do meio televisivo na transmissão de informações, pois as mesmas são difundidas “instantaneamente a audiências massivas”, sendo que “em televisão os temas sociais prestam-se mais facilmente ao sentimentalismo, ao sensacionalismo e à espetacularização”. E, “a guerra pelas audiências, entre as

principais cadeias generalistas alimenta, em boa medida, a tendência para impressionar com notícias sociais.”

Sobre este aspeto, e a propósito do incremento de programas no panorama televisivo nacional, que aliam a informação sociopolítica ao entretenimento, Deodato (2013:11-12) refere que, a “transmissão de conteúdos políticos torna-se evidente não só através dos tradicionais meios de informação, como o telejornal ou a imprensa escrita, mas também através de novos formatos cujo principal objectivo não é informar, mas sim entreter”. Segundo a autora, é crescente a importância destes novos meios de transmissão de informação cuja temática política envolve programas de entretenimento, fazendo “cada vez mais parte da vida da população, nomeadamente da mais jovem”. E acresce que “a política de entretenimento tem vindo, aliás, a demonstrar que a política pode ser um assunto agradável e divertido”, podendo cativar e influenciar alguns indivíduos, através do humor e de “humoristas jovens, críticos e mordazes”, a interessarem-se por este tipo de informação.

Chagas & Freire (2018) realçam que esta ligação entre notícias, política e entretenimento, no campo eminentemente jornalístico, é apelidada na literatura por *infotainment*. Nele, “o humor e o entretenimento serviriam para atrair o indivíduo comum de volta ao debate público” e “o poder de (re)aproximar o cidadão médio dos temas políticos tem-se beneficiado grandemente da dimensão midiática do espetáculo” (Chagas & Freire, 2018:281).

Para Oliveira (2016), há que desmitificar a ideia que o uso do humor em jornalismo descredibiliza o relato noticioso e pode deturpar a informação transmitida. Segundo o autor, “por força das convenções, o leitor/ouvinte pode ser induzido a desconsiderar tal fato como verdadeiro e real se algumas das características atribuídas ao humor estiverem presentes no relato” (Oliveira, 2016:741-742).

O recetor da informação poderá oscilar entre (Oliveira, 2016:742):

«a) compreender a intencionalidade jornalística, isto é, o “tom de verdade”, característica do relato noticioso, mas não compreender a intenção comunicativa do jornalista, que pode ser diferente (expressa pelo uso do humor);

b) compreender a intenção comunicativa do jornalista (expressa pelo uso do humor) e levantar dúvidas em relação ao “tom de verdade” do relato;

c) não compreender o “tom de verdade” da notícia nem a intenção comunicativa do jornalista pelo fato de o humor estar presente no relato noticioso».

Oliveira (2016) refere ainda que em jornalismo, para que o discurso seja legitimado, o acontecimento é, frequentemente, associado à “gafe”<sup>1</sup> e não ao humor, em especial, nas notícias, o que importa alterar. E conclui que «quanto à exclusão do humor do conjunto de “géneros sérios”, esse procedimento é, apenas, uma incongruência apropriada» (Oliveira, 2016:746).

### 1.3 O humor e a transmissão da informação em contextos críticos e o reflexo da crise pandémica de 2020 em Portugal

Consideremos, tal como Tengarrinha (1989:35), que “o jornalismo nasceu em Portugal como em qualquer outro país, da confluência de três factores distintos: o progresso da tipografia, a melhoria das comunicações e o interesse do público pela notícia.”

Dos primórdios do jornalismo, Tengarrinha (1989) descreve-nos que antes do aparecimento da *Gazetas da Restauração*<sup>2</sup>, em 1641, “o grande veículo de propaganda política era a oratória sagrada, que tinha como figura dominante o padre António Vieira.” E citando Sampaio Bruno<sup>3</sup>, Tengarrinha refere: “pregador era a maneira antiga de ser jornalista, como jornalista é a maneira moderna de ser pregador”.

Assim sendo, o púlpito era o “mais incisivo meio de informação das ideias agitadas” que proliferaram antes e depois da Restauração. Bem como, o “panfletarismo” ou seja, “uma profusa literatura de carácter panfletário, que incluía coplas, resumos, *rimances* ou romances, cartas, etc” que visava “superar as limitações da comunicação pelo livro, para alcançar, de forma rápida e fácil, um mais largo público interessado nos importantes acontecimentos que o País atravessava” e “manifestava animosidade para com os espanhóis” e “não escondia a sua desconfiança em relação à alta aristocracia” (Tengarrinha, 1989:37).

Para Tengarrinha (1989:37) é dessa “efervescência política, acompanhada de intensa agitação de ideais” que aparece o jornalismo através de uma publicação periódica de informação.

Durante o século XVIII, assiste-se ao aparecimento dos primeiros periódicos de crítica social e durante o período pombalino verifica-se o “claro predomínio dos jornais de diversão, cautelosamente satíricos”, os quais transmitiam “conhecimentos úteis e de cultura geral” (Tengarrinha, 1989: 46).

---

<sup>1</sup> Oliveira (2016) refere que a gafe, do francês *gaffe*, significa uma ação desastrada. Isto, a propósito de um incidente ocorrido em 12/11/2009, entre o presidente brasileiro Lula da Silva e o presidente de Israel, Shimon Peres. Sem se dar conta do Brasil ter sofrido o maior apagão energético, o qual deixou sem eletricidade cerca de 60 milhões de pessoas, na véspera do encontro com Lula da Silva, Shimon Peres, incentivou-o a visitar o Médio Oriente, tendo afirmado “Senhor presidente, venha e acenda as luzes no Oriente Médio”.

<sup>2</sup> A primeira das quais recebeu o longo título de *Gazeta em Que se Relatam as Novas Todas Que Houve Nesta Corte e Que Vieram de Partes no Mês de Novembro de 1641*.

<sup>3</sup> Cf. *Portuenses Ilustres*, t.II, p.333.

Até à Revolução de 1820, na chamada “época das luzes” a história da imprensa periódica vai ser, igualmente, caracterizada pelo “enciclopedismo”, com uma série de publicações destinadas a “aprender os mais avançados conhecimentos da ciência sem muito esforço e em pouco tempo” com fins meramente recreativos (Tengarrinha, 1989:48).

Neste período, vão também surgir periódicos especializados, como por exemplo, os literários e musicais, os científicos, os históricos, os comerciais e o primeiro dedicado especialmente ao público feminino, o *Correio das Modas*, de 1807.

Particularmente, na presente análise, importa referir que no final do século XVIII e início do século XIX, foi enorme a expansão dos periódicos humorísticos e de pura diversão, os quais “são, em geral, publicações satíricas, de aguda crítica social, que constituem hoje documentos da maior importância para o conhecimento das características dos grupos sociais e também da psicologia social desse tempos” (Tengarrinha, 1989:55).

Relativamente a este período, Tengarrinha descreve ainda as restrições à liberdade de imprensa que vão caracterizar o final da monarquia, sem esquecer de “abordar o aparecimento da imprensa ilustrada, o surgimento da imprensa operária e revolucionária, a evolução da tipografia e a introdução das rotativas, os movimentos reivindicativos dos tipógrafos, as formas de distribuição dos jornais nessa altura (por correio, por caminho-de-ferro, por assinaturas e através dos ardinas) e a sua influência na opinião pública” (Sousa, s.d:29).

Na Primeira República<sup>4</sup>, os jornais e as revistas eram um veículo de cultura com muito mais importância do que hoje. Existia um número de publicações periódicas relativamente elevado, que juntamente com a rádio, o cartaz e o bilhete-postal, conseguiam captar a atenção do público, estando muito das vezes, ao serviço do regime. Estes canais utilizavam com muita frequência a “repetição, a sátira, a ironia ou a mentira, servindo aos governantes para atingirem os seus fins” (Fernandes, 2010:112).

Durante a Segunda República ou Estado Novo, designação assumida pelo regime salazarista, foi o período da história portuguesa caracterizado pela “ditadura militar que se seguiu ao golpe militar de 1926” e no qual “a Constituição de 1911 vigoraria apenas em teoria, tendo sido alterada por sucessivos decretos governamentais” (Assembleia da República, 2020). Concretamente, o Estado Novo vigorou durante 41 anos, desde a aprovação da Constituição de 1933 até ao seu derrube pela Revolução de 25 de Abril de 1974. O regime ditatorial, tendo ao leme o ministério das finanças,

---

<sup>4</sup> Caracteriza-se por ser a fase da história de Portugal que se inicia com o fim da monarquia, em 05 de outubro de 1910 e termina com o golpe de Estado de 28 de maio de 1926. Este período de quase dezasseis anos foi marcado por uma instabilidade parlamentar, presidencial e governamental, com sete eleições gerais para o Parlamento, oito para a Presidência da República e quarenta e cinco ministérios, sendo que estes, em média, duravam quatro meses (Marques, 2010).

António de Oliveira Salazar, apoiou-se na propaganda política e fundou o Secretariado de Propaganda Nacional com o objetivo de difundir os bons costumes, a doutrina e a ideologia do Estado Novo. Caracterizou-se ainda pela existência de um controlo acérrimo e à censura prévia às publicações periódicas e não periódicas nacionais e estrangeiras, às emissões de rádio e de televisão.

Desta época, no que diz respeito à temática da nossa investigação, podemos citar Santos (2015:469-470). A propósito do seu estudo sobre o programa de maior duração na história da rádio portuguesa *A Voz dos Ridículos*<sup>5</sup>, refere que “o humor tinha de atender às condições políticas” havendo “uma relação com o censor do governo nomeado pelo governo junto da emissora, que ouvia os programas e zelava pelo cumprimento de directivas da ditadura” e por algumas vezes, “o diretor do programa foi à polícia justificar temas irradiados”. Relata-nos o autor que a estrutura do referido programa “era constituída por diálogos e cantigas humorísticas” e que “os textos versavam a actualidade, muitos deles a partir de ideias de leitura dos jornais (e, depois, dos noticiários da televisão) na forma de poesia” (Santos, 2015:477).

Santos (2015:482) refere ainda que, “qualquer texto e, em especial o texto humorístico, pode ter interpretações variadas e, como tal, introduzir perigo ao permitido pelo regime”. No entanto, “o humor acabou por ser um escape, com os responsáveis do programa a saberem ultrapassar os problemas”.

A Terceira República é o atual regime democrático que vigora em Portugal desde a Revolução de 25 de abril de 1974, tendo posto fim ao regime autoritário do Estado Novo. Em 2 de Abril de 1976, foi aprovada a Constituição da República Portuguesa que restabeleceu os direitos dos cidadãos, eliminando a censura e garantindo a liberdade de expressão (AR, 2020), o que levou a inúmeras formas de utilizar o humor como forma de transmitir informação.

No entanto, importa, salientar neste tópico do trabalho, de que forma é utilizado o humor na transmissão de informação em contextos críticos caracterizados, quer por conturbações políticas, quer pela existência de regimes políticos ditatoriais ou guerras, quer pela presença de crises político-económicas. Ou ainda, verificar como tem sido expresso na atual crise pandémica decorrente na Covid-19, no caso português.

São vários os autores que abordam o humor em períodos críticos. Foi, igualmente, referido que as caricaturas, as sátiras e as críticas, com cariz humorístico foram, frequentemente, utilizadas em períodos de crises governativas, em tempos conturbados, e quando, sobretudo, não existe liberdade de expressão. Segundo Poggi (2015), a caricatura e a composição de imagens com sentido irónico são uma estratégia para representar o censurável, ou seja, para expressar aquilo que não é

---

<sup>5</sup> *A Voz dos Ridículos* foi um programa de humor radiofónico, que começou as suas transmissões na estação *Portuense Rádio Clube*, em 17 de Abril de 1945 e acabou a sua difusão na *Rádio Festival*, em 25 de Julho de 2013 (Santos, 2015:470). A equipa era constituída por três humoristas João Manuel, Bê Veludo e Castro Maia.

possível colocar em texto. Para a autora, “o humor na imprensa intervém na história como recurso para transcender os limites da censura e superar os obstáculos impostos pelos próprios censores” (Poggi, 2015:319). E a sátira funciona como “um indicador do grau de liberdade e de opinião dominante num país” podendo os regimes políticos alterar e dominar o “panorama satírico” supondo “uma evidente redução da liberdade de imprensa” e estreitando “os limites da imprensa satírica” Donofrio (2015:384).

Por outro lado, teremos o caso do humor e da transmissão de informação em contexto de guerra.

Barrero (2015:337) fala-nos de “imprensa de trincheira”, a propósito da guerra civil espanhola. A principal função deste tipo de jornalismo era a de informar os soldados acerca dos avanços e vitórias, com relatos e exemplos de incentivo, com o uso de vários passatempos e momentos de “humor branco”, na sua grande maioria. No entanto, também era utilizada uma “sátira sangrante contra o inimigo”, como forma de ridicularizá-lo e “assim incrementar a moral das tropas”.

No seu estudo, Ribeiro (2019:216), e a propósito da I Guerra Mundial, também refere esta imprensa de trincheiras, dando o exemplo do jornal satírico *The Whipper Times*. Esta publicação, escrita e distribuída por soldados britânicos “trazia poemas, reflexões e piadas habituais sobre a vida das trincheiras. Um tipo de humor que versava a desconstrução da realidade dura sentida pelos soldados”. Por outro lado, relata a existência em Portugal do “*Século Cómico*, um suplemento humorístico e satírico semanal do jornal *O Século*”. Nele, “o sentido de humor não parece ser, aparentemente, claro” e acrescenta que, a partir da análise das capas, era possível intuir os diversos acontecimentos e evolução da guerra. De notar, que essa representação da atualidade, nas primeiras páginas da publicação, era feita “preferencialmente a partir de metáforas e analogias, envolvendo figuras, personalidades com destaque de conflito” (Ribeiro, 2019:217-218), sendo “uma característica deste tipo de abordagem humorística, suportada na atualidade: o compromisso de retratar, de modo cómico, a realidade, com o apoio na atualidade noticiosa”.

Ribeiro (2019:211) refere ainda que “a relação do humor e os conflitos pode ser polémica”, isto porque “o contacto com a frustração, a tristeza ou a desilusão que se seguem a um evento traumático tendem a não convidar propriamente a comentários humorísticos sobre a situação em causa”. Citando Freud, Ribeiro defende que «o humor permite-nos olhar para o trauma com uma “atitude desafiante”, transformando a realidade dolorosa numa convivência mais pacífica”. Por outro lado, quando estamos diante deste tipo de abordagem, podemos assistir “à discussão sobre os limites do humor” (Ribeiro, 2019:221).

Rastrilla (2015:578) conclui que o “humor negro na imprensa” com o recurso ao desenho, no caso a retratar o conflito armado na ex-Jugoslávia “cumprе principalmente duas funções: libertação de energia e crítica”. E “o humor de guerra, e em geral o humor negro (...) emerge com especial força

em situações difíceis para atuar como mecanismo de resistência”, sendo que este último “captura as negações, o sofrimento, o absurdo e o mais obscuro da realidade que podemos viver”.

Por outro lado, e segundo Segado-Boj (2015:606), refere a propósito das crises económicas, que “existe uma tendência no humor gráfico a colocar as causas e as consequências da crise económica” e a tentar culpabilizar os responsáveis pela mesma. E o humor surge ainda, em termos de comunicação, em contexto de crise, para recuperar a confiança e estimular a capacidade de contornar fases negativas de um povo, ao realçar, patrioticamente, o que o mesmo tem de positivo (Lorenzo, 2015).

No contexto português, e na fase de confinamento, em plena crise pandémica, podemos ainda, citar o caso do projeto *Como é que o Bicho Mexe?*, do humorista Bruno Nogueira, que “em meados de março, o que começou por ser um desabafo sobre a pandemia da COVID-19 e o confinamento, acabou por se tornar num projeto e um fenómeno cultural”. O projeto que, chegou a quebrar o recorde de visualizações (175 mil) do *Instagram*, em Portugal “culminou a meio de maio numa ‘arruada’ por Lisboa à procura de luzes de Natal e com a participação de figuras como Cristiano Ronaldo, Bruno Fernandes, Nélson Évora ou Salvador Sobral” (Sapo Mag/Lusa, 2020). Deverá ainda, constituir objeto de estudo, segundo especialistas em redes sociais (Sapo Mag/Lusa, 2020).

De facto, durante o período de confinamento, houve uma necessidade primordial de comunicar e, nomeadamente de comunicar com humor, onde os meios de comunicação e as redes sociais tiveram um papel preponderante. No nosso caso, temos ainda a existência dos *Diários da Emergência*, que serão alvo de análise no ponto 4.1.4..

## Capítulo 2- Metodologia

### 2.1 Questão central da investigação e objeto do estudo

Segundo Fortin, Côté, & Fillion (2009, p. 49), “para chegar a definir claramente a questão de investigação, é por vezes necessário ler obras e artigos para conhecer o estado da questão e informar-se sobre as principais teorias ou os principais modelos existentes no domínio”. Torna-se assim necessário recolher documentação do tema em estudo e verificar se o mesmo é pertinente e como se interrelaciona com o estado da arte (Fortin et al., 2009).

Uma questão central da investigação permite “enunciar o projecto de investigação na forma de uma pergunta de partida, através da qual o investigador tenta exprimir o mais exactamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor”, (Quivy & Campenhoudt, 1992:30).

Flick (2009) refere, por outro lado, que a questão de pesquisa constitui um ponto de referência para verificar a solidez do plano de investigação e para definir os métodos apropriados

que se pretende aplicar na recolha e interpretação dos dados, sendo “absolutamente essencial a formulação de uma questão de pesquisa clara”, podendo ser “aperfeiçoadas e reformuladas ao longo do projeto de pesquisa empírico” (Flick, 2009:107).

Com estas ideias em mente, e face às problemáticas que explorámos no capítulo dedicado à revisão da literatura, colocamos a nossa pergunta de investigação do seguinte modo:

‘De que modo o programa Governo Sombra se constitui como uma forma de comunicação política?’: esta é a questão para a qual se pretendem obter respostas na presente investigação.

Por outro lado, consideremos ainda o objeto de estudo, que será o programa *Governo Sombra*. Guerra (2006:37) refere que é “delimitada uma primeira definição do objeto geralmente com base em informação empírica indutivamente analisada, num segundo momento há, simultaneamente, um aprofundamento dessa realidade empírica através da recolha sistemática de informação (sobretudo análise de documentos e dados estatísticos já existentes e entrevistas a informadores privilegiados) e uma aproximação à problemática teórica através da leitura de bibliografia mais pertinente para o objeto delimitado.”

Para além da questão e objeto que comanda o estudo, também os objetivos gerais e específicos revestem uma parte importante no delinear do processo investigativo, e importa assim clarificá-los no ponto que se segue.

## **2.2 Objetivos gerais e específicos do estudo**

Tendo por base de estudo o programa Governo Sombra, é o objetivo geral da presente investigação compreender de que forma a transmissão de informação político-social pode ser produzida através do humor, mantendo ligações muito próximas ao agendamento feito pelos media jornalísticos.

Por sua vez, são objetivos específicos da investigação, com vista a obter possíveis respostas à questão central da dissertação e daí se extraíam as principais conclusões: 1) identificar os principais intervenientes do programa Governo Sombra, bem como as suas interações no âmbito de cada emissão analisada; 2) explorar as intervenções de cada elemento do programa, procedendo ao levantamento de apontamentos de humor relacionados com a análise política de cada semana; 3) reconhecer e tentar identificar padrões, no que respeita aos conteúdos, quer dos programas semanais, quer dos Diários da Emergência, que facilitem o conhecimento do humor em tempos de crise pandémica; e 4) estabelecer o paralelo entre a informação político-social agendada, semanalmente, no jornal de referência *Expresso*, com os principais temas abordados pelos programas em análise.



Figura 1- Objetivos geral e específicos do estudo- esquema de elaboração própria

### 2.3 Metodologia e estrutura da dissertação

O recurso à revisão da literatura que fizemos anteriormente será transversal ao longo do estudo. Em primeiro lugar, serve-nos para permitir e dar a conhecer o que já existe escrito sobre a presente análise, ou seja, no que diz respeito à interação do humor no contexto da transmissão de informação de cariz político-social. Consiste “em fazer um inventário e o exame crítico do conjunto de publicações sobre um determinado tema de investigação”, onde o “investigador examina, para cada um dos trabalhos recenseados, os conceitos que foram desenvolvidos, as relações com a teoria, os métodos utilizados, os resultados obtidos e as conclusões”, segundo Fortin et al. (2009:108).

Torna-se pois necessário comparar os dados pré-existentes com aqueles que a investigação vai permitir recolher, sendo que “a revisão da literatura é essencial para conhecer o estado actual dos conhecimentos sobre o assunto” (Fortin et al., 2009:51).

Para Hill & Hill (2012), a revisão de literatura permite a descrição, a avaliação e a comparação com outros trabalhos empíricos já existentes e constitui o suporte inicial e básico de qualquer trabalho de investigação.

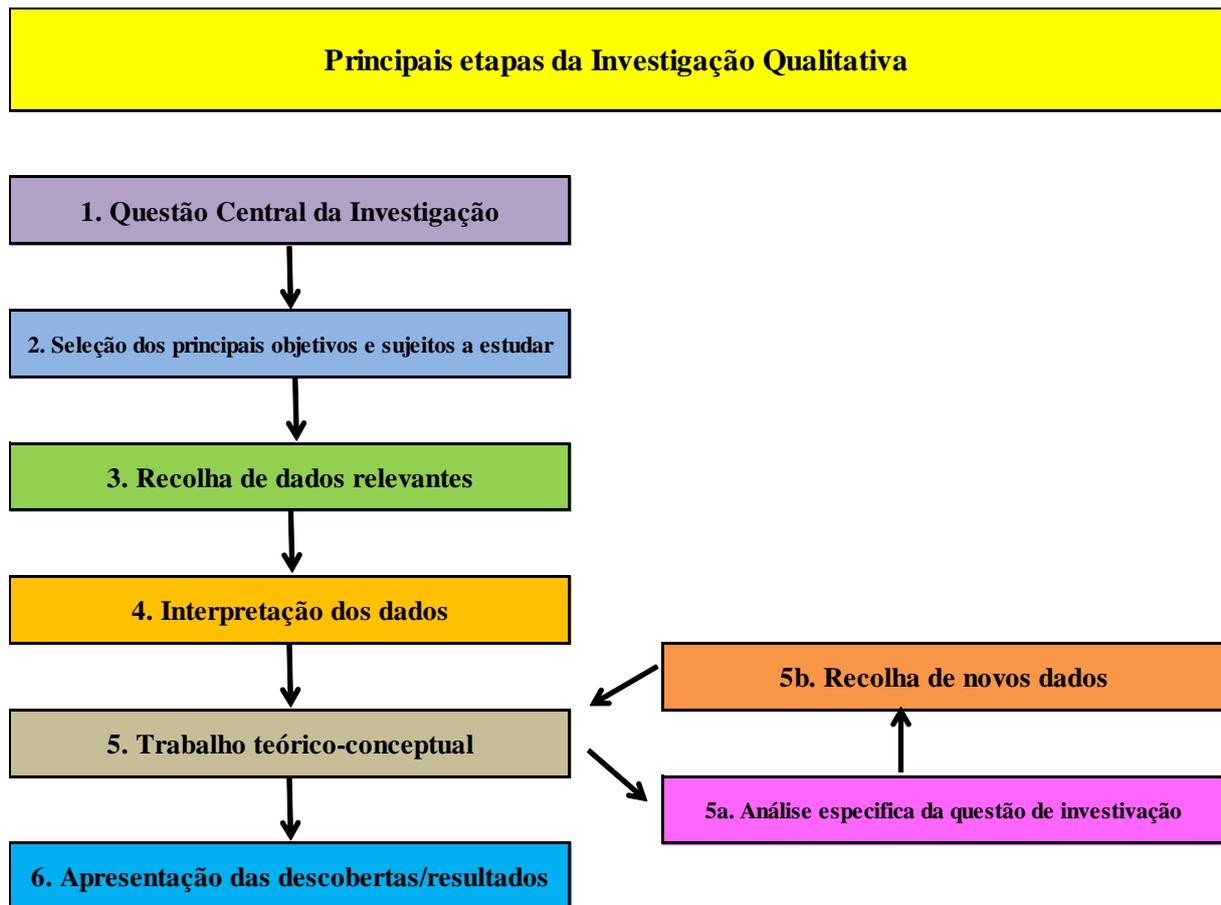
Cardoso, Alarcão & Celorico (2010:24), referem que a revisão da literatura possibilita “a transformação de informação em conhecimento, proporcionando a contextualização e o

enquadramento teórico-metodológico do estudo do tema, permitindo ao investigador familiarizar-se com o mesmo”.

A par da revisão da literatura, a investigação socorre-se de métodos e técnicas qualitativos para efetuar a recolha e a análise de dados, os quais não assentam em procedimentos estatísticos ou demais meios de quantificação, segundo Strauss & Corbin (2008). Trata-se de pesquisar sobre “a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos, e também à pesquisa sobre funcionamento organizacional, movimentos sociais, fenômenos culturais e interação entre nações” (Strauss & Corbin, 2008:23).

Fortin et al. (2009:31) referem que na pesquisa qualitativa “os factos e os princípios são determinados pelos contextos históricos e culturais; existem várias realidades. O processo está na base da pesquisa. A compreensão do comportamento humano é primordial”. O estudo através de métodos qualitativos parte, na maioria dos casos, de um tema pouco conhecido ou investigado, e inicia-se pela formulação de uma questão geral de investigação, que se clarifica e precisa, no decorrer do trabalho. O investigador através da sua análise e descobertas vai conduzindo o caminho a seguir, tendo em conta a compreensão global e alargada do caso analisado (Fortin et al., 2009).

Também Bryman (2012) descreve o processo de uma investigação qualitativa tendo como ponto de partida uma questão central do tema a estudar. De seguida, o investigador deve delinear e seleccionar os principais objetivos e identificar os sujeitos a estudar. Seguem-se as etapas da recolha e interpretação dos dados recolhidos. Na quinta etapa, o estudo passa pela análise de conteúdo, sistematizando e procurando responder especificamente à questão central da investigação. Por fim, são apuradas e divulgadas as conclusões do estudo (ver Figura 1).



**Figura 2- Principais etapas da investigação qualitativa- esquema de elaboração própria, adaptado de Bryman (2012)**

A presente investigação, por outro lado, basear-se-á em fontes primárias. Consideram-se fontes primárias as que “são constituídas por documentos originais, isto é, provenientes directamente do próprio autor”, como o caso de “documentos oficiais, as monografias de conteúdo original, que reagrupam artigos de investigação publicados nos periódicos científicos, as dissertações e as teses” (Fortin et al., 2009, p. 89).

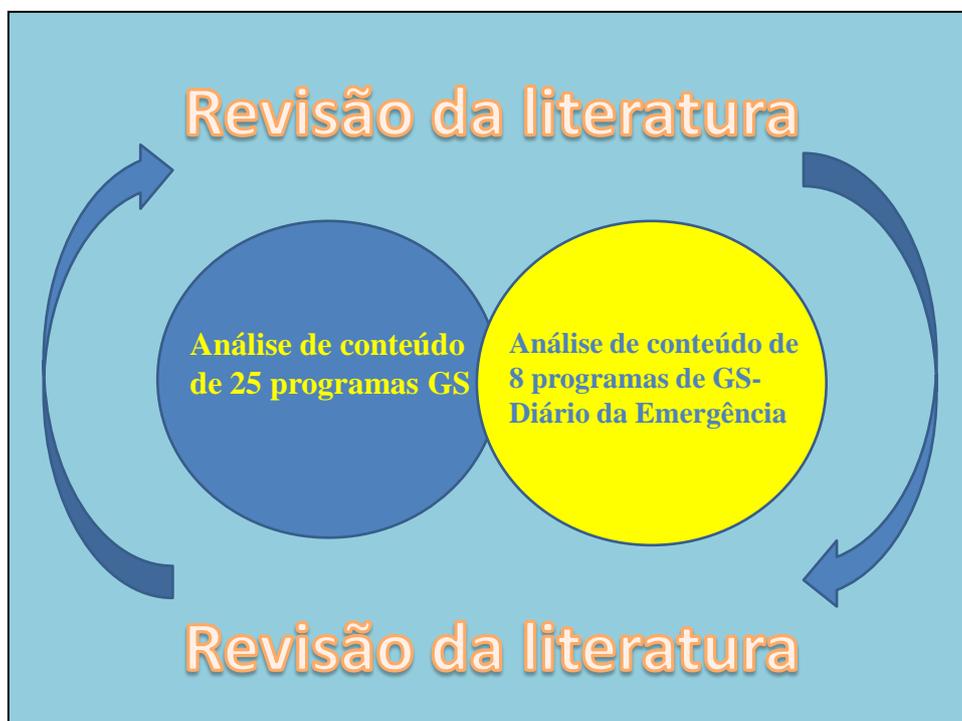
Por outro lado, segundo Flick (2009:224) “a televisão e os filmes têm uma influência cada vez maior na vida quotidiana e, portanto, a pesquisa qualitativa utiliza-os para ser capaz de dar conta da construção social da realidade”.

No caso em apreço, uma das técnicas utilizadas passará pela visualização de um conjunto de programas do GS, que se constituem como corpus do estudo, que será submetido a uma análise de conteúdo.

De acordo com Coutinho (2011:193), «a análise de conteúdo é uma técnica que consiste em avaliar de forma sistemática um corpo de texto (ou material audiovisual), por forma a desvendar e quantificar a ocorrência de palavras/frases/temas considerados “chave” que possibilitem uma comparação posterior».

Pelo seu lado, Bardin (1995:34) refere que a análise de conteúdo prende-se com a “análise dos significados”, que visa a análise temática, e com a “análise dos significantes”, a qual, por seu turno, tem a ver com a análise léxica e dos procedimentos. Segundo a autora, a análise é composta por três momentos: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, onde se inclui a inferência e interpretação (Bardin, 1995). Refere, igualmente que a análise de conteúdo assenta em categorias. E a categorização não é mais do que “uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação”, definida por Bardin (1995: 117). Também para Strauss & Corbin (2008:114), “categorias são conceitos, derivados dos dados, que representam os fenômenos” e poderá haver a necessidade de as dividir, se for caso disso, em subcategorias.

No que diz respeito a análise do programa GS, a amostra compõe-se de um grupo de 25 programas regulares, emitidos de 10 de janeiro 2020 a 26 de junho de 2020, correspondendo aos primeiros 6 meses de emissão no canal SIC, e de 8 programas extraordinários, intitulados de *Diários da Emergência*, os quais foram emitidos durante o primeiro estado de emergência, de 23 de março de 2020 a 02 de abril de 2020 (ver Figura 2).



**Figura 2- Técnicas utilizadas na investigação**

**Fonte: Elaboração própria (2020)**

De notar que “amostra é o conjunto de sujeitos (pessoas, documentos, etc) de quem se recolherá os dados”, segundo Coutinho (2011:85). No estudo em questão, trata-se de um tipo de amostragem não probabilística, por conveniência, intencional e aparenta ser a que melhor se adapta à pesquisa qualitativa em questão, servindo o propósito do estudo, por proceder à análise de “um grupo intacto” em “contexto real” (Coutinho, 2011:93).

A análise dos programas consistirá, essencialmente, na comparação entre o que é referido pelos elementos do mesmo e as notícias de cariz político-social que foram atualidade em cada semana do período analisado. Para escrutinar as referidas notícias, será consultado o jornal semanário de referência *Expresso*. As categorias em evidência terão como ponto fulcral o humor na transmissão da informação.

### Capítulo 3- O programa Governo Sombra

Neste ponto da nossa investigação, faremos um breve enquadramento do programa e das suas principais características e intervenientes.

#### 3.1 Caracterização do programa

“Não somos propriamente os *Beatles*. Quando muito os *Beatles*, mas com três *Ringo Star*”, afirmou, numa entrevista, João Miguel Tavares a propósito da transferência do programa GS, para o canal generalista SIC (Expresso, 2020), cuja primeira emissão ocorreu em 10 janeiro de 2020.

Sendo a “quarta legislatura” do GS (Expresso, 2020), o programa começou por ser emitido na rádio TSF no dia 3 de outubro de 2008, mantendo-se com o mesmo painel desde o início, constituído pelos quatro elementos Carlos Vaz Marques (moderador), Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares. Teve, inicialmente, uma duração de cerca de 35 minutos, sendo que a emissão foi sendo alargada com a forte audiência que o programa teve na rádio. Em 23 de setembro de 2012 passou, igualmente, a ser transmitido na TVI 24, ocupando cerca de 45 a 50 minutos, duração essa que se prolongou até hoje.

Trata-se de um “um governo que não decide. Uma equipa ministerial sem consenso. Um conselho de ministros que convive bem com as fugas de informação. Semanalmente, passam a atualidade em revista, examinam à lupa os dossiês, interpelam os protagonistas sem rodeios” (TSF, 2020).

O GS é emitido na TSF, aos domingos, depois das 11h00, e às segundas-feiras, depois das 13h00 em versão compacto (TSF, 2020) e na SIC, todas as sextas-feiras, à meia-noite, sendo repetido na SIC Notícias às 24h00 de sábado (SIC, 2020). De salientar ainda, que o programa ao longo dos tempos, teve outros espaços de difusão<sup>6</sup>.

O programa pode ainda ser seguido em *Podcast*, no formato digital da TSF e do *Expresso*<sup>7</sup>.

Tecnicamente e, apesar dos diversos meios de difusão, “não se pode falar de uma diferenciação na linguagem do programa” uma vez “que o programa é gravado apenas uma vez, deixando para os meios técnicos o aproveitamento da filmagem e da gravação para os respetivos

---

<sup>6</sup> A este propósito, cf. <https://tviplayer.iol.pt/programa/governo-sombra/53c6b3a33004dc006243d5fb/t4>.

<sup>7</sup> Cf., a título de exemplo, <https://open.spotify.com/episode/1zRVk6e3EVcCun3pZz0jT5> e <https://expresso.pt/podcasts/governo-sombra>.

canais de transmissão” havendo, no entanto, a “preocupação por parte dos intervenientes para que os ouvintes da rádio tenham a consciência do que se está a passar” (Pardal, 2015:46-47).

Relativamente ao nome do programa, “os elementos do *Governo Sombra* inspiraram-se numa prática recorrente em Inglaterra, em que os ministros do partido da oposição, que ficam encarregues de determinada pasta, são apelidados de ministros-sombra” (Duarte, 2012:93).

Os elementos do programa estão posicionados numa mesa branca semicircular, encontrando-se o moderador Carlos Vaz Marques à esquerda, seguido de Ricardo Araújo Pereira, de Pedro Mexia e João Miguel Tavares. Segundo a investigação de Pardal (2015:48), esta disposição também foi propositada, tendo em conta o posicionamento ideológico conhecido de cada um. Assim sendo, refere que “Ricardo Araújo Pereira, defensor de políticas e ideias de esquerda é o interveniente, à exceção do moderador, mais à esquerda do painel”, Pedro Mexia, “também conotado com certos princípios ideológicos do conservadorismo social, encontra-se à esquerda de João Miguel Tavares mas, ainda assim, na ala direita da mesa” e João Miguel Tavares, “conhecido pelo seu posicionamento ideológico à direita é, de facto, na perspectiva do telespectador, o elemento mais à direita do painel” (Pardal, 2015:48).

O programa inicia-se com uma pequena introdução feita por Carlos Vaz Marques, o qual revela os sentimentos (“Estados de Espírito”) que cada interveniente confessa ter perante os acontecimentos da semana e enuncia que “está reunido o governo sombra”.

Segue-se a apresentação do programa e dos seus elementos, com a duração de cerca de 14 segundos, onde aparecem os membros deste governo graficamente caricaturados.

Neste momento, o programa desenvolve-se sem público a assistir, num estúdio onde predominam os tons de azul e, laranja, tal como o logotipo do mesmo.

A estrutura do programa passa pela escolha dos intervenientes de uma “Pasta Ministerial”, de um “Estado de Espírito” e de um “Decreto-Lei” (Pardal, 2015:49; Duarte, 2012:93), que darão mote aos temas de discussão e análise que versam essencialmente os acontecimentos e notícias de maior relevo na semana antecedente, “em o que o comentário e o humor dão ênfase aos temas de ordem política” (Duarte, 2012:94).

Os temas e as perguntas são lançados pelo moderador à medida das escolhas feitas pelos elementos do programa. Os “Ministérios ou pastas ministeriais”, os “Estados de Espírito” e os “Decretos-Lei” têm como limite a criatividade de cada interveniente, onde a crítica mordaz, a ironia, a sátira e o humor têm um papel preponderante ao longo do programa, apesar do grau de seriedade que poderá ter cada tema em análise.

### 3.2. Os intervenientes

Já referimos que o programa GS tem como intervenientes Carlos Vaz Marques, Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia, João Miguel Tavares, e que “para mudar o Mundo (...) mantêm-se na sombra. Rumo à maioria” (Sic Notícias, 2020a)”.

Os intervenientes, no início do programa, eram também todos mais inseguros. «Ricardo Araújo Pereira era o único à vontade, acabando por puxar Carlos Vaz Marques (CVM), Pedro Mexia e João Miguel Tavares para a comédia. "Aquilo era para ser um programa sério de análise política. O Ricardo lixou tudo. É como aquele puto malcriado que lixa uma turma toda de miúdos impecáveis. Infectou o programa com o vírus do humor e da palermice", comenta João Miguel Tavares» em entrevista à *Sábado*, em dezembro de 2018, agora republicada em 03 de janeiro de 2020 (Felner, 2020).

Pardal (2015:49) refere-nos que, relativamente aos membros do GS, “o posicionamento ideológico de Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares são conhecidos na esfera pública e, como tal, não é surpresa que cada um defenda as suas ideias sem pudores, até porque se trata de um programa de opinião, onde a própria personalidade dos intervenientes se torna essencial para o Governo Sombra ser aquilo que é.” E acrescenta que, por serem todos independentes, críticos do sistema partidário, e não integrarem a vida política ativa faz com que o programa “se distinga, também nessa dimensão, de vários outros programas na televisão portuguesa, nomeadamente, nos canais temáticos de informação”. O debate desenvolve-se “num clima amigável, informal e respeitador, independentemente da ideologia política e da crença religiosa de cada um” (Pardal, 2015:49).

De seguida, faremos uma breve referência ao percurso de cada um deles, seguindo a ordem pela qual estão posicionados no programa.

#### 3.2.1 O moderador Carlos Vaz Marques

Após a frequência da licenciatura de Línguas e Literaturas Modernas, variante de Português/Francês, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e depois de exercer funções de professor no ensino secundário durante dois anos, Carlos Vaz Marques iniciou a sua carreira jornalística (Pardal, 2015).

“Teve a sorte de ser repórter quando o jornalismo ainda vivia no tempo das vacas gordas, o que lhe permitiu viajar pelo mundo empunhando o microfone da TSF; nem sempre comeu bem, mas

aprendeu muito ao atravessar a China, ao percorrer a Argélia, testemunhando os últimos tempos da presença indonésia em Timor ou vadiando pelos Estados Unidos em períodos de campanha presidencial” (Sic Notícias, 2020b).

Jornalista desde 1987, passou pela redação do *Jornal de Letras, Artes e Ideias* e do extinto semanário *O Jornal*. Está na rádio TSF, desde 1990, onde já desempenhou várias funções e participou em múltiplos conteúdos programáticos. Para além do GS, que ainda modera, Carlos Vaz Marques conduziu, na referida emissora, o programa *Pessoal e... Transmissível*, onde entrevistou inúmeras individualidades (Pardal, 2015), “cerca de quatrocentas personalidades nacionais e estrangeiras das mais diversas áreas, do Dalai Lama a Agustina Bessa-Luís, de Mário Vargas Llosa a Xanana Gusmão” (Bertrand, 2020a).

Para além da atividade jornalística, Carlos Vaz Marques dirige, na *Tinta-da-china*, a *Coleção de Literatura de Viagens*. Tem ligações à literatura e à tradução de obras literárias<sup>8</sup>.

Em 2005, Carlos Vaz Marques foi premiado pela Casa da Imprensa como autor de rádio e em 2009, recebeu o Prémio de Jornalismo Científico, com a grande reportagem *Dari, primata como nós* e o seu programa de rádio *Pessoal e... Transmissível*, foi distinguido como Melhor Programa de Rádio pela Sociedade Portuguesa de Autores (Tinta-da-china, 2020a; Pardal, 2015).

São várias as colaborações em diversos jornais e revistas: *Diário de Notícias-DNA*, *Ler*, *Jornal de Letras*, *Visão*, *Público*, *Focus*, *Grande Reportagem*, *Elle* (Bertrand, 2020a). Foi, até 2018, diretor da edição portuguesa da revista *Granta*, uma revista literária de referência mundial publicada pela *Tinta-da-china* desde 2013 (Tinta-da-china, 2020a).

### 3.2.2 Ricardo Araújo Pereira

“A minha avó é a razão de fazer o que faço e ser como sou”, refere Ricardo Araújo Pereira a propósito do seu percurso como humorista (Sic Notícias, 2016).

Licenciou-se em Comunicação Social pela Universidade Católica, tendo começado a sua carreira como jornalista no *Jornal de Letras* (Tinta-da-china, 2020b).

A partir de 1998, como guionista das *Produções Fictícias* foi coautor de programas como *Herman 98*, *Herman 99*, *Herman SIC* e *O Programa da Maria*. Em 2003, com José Diogo Quintela, Miguel Góis e Tiago Dores, constitui os *Gato Fedorento*, grupo de referência no panorama

---

<sup>8</sup> Traduziu *Paris*, de Julien Green, *O Japão É Um Lugar Estranho*, de Peter Carey, *Dicionário de Lugares Imaginários*, de Alberto Manguel e Gianni Guadalupi, *Histórias de Londres*, de Enric González, *Mi Buenos Aires Querido*, de Ernesto Schoo, *Entrevistas da Paris Review* e *Os Filósofos e o Amor*, de Aude Lancelin e Marie Lemonnier (todos editados pela Tinta-da-china), além de *Paisagens depois da Batalha* (com Francisco José Viegas), de Juan Goytisolo (*Relógio d'Água*), *Mortal e Rosa* e *E Como Eram as Ligas de Madame Bovary?*, de Francisco Umbral (Campo das Letras), a este propósito cf. Tinta-da-china (2020).

humorístico português. Com o referido grupo, escreveu e participou em programas como o *Diz Que é Uma Espécie de Magazine* e os *Gato Fedorento: esmiúça os sufrágios*, com a tónica acentuada no campo da sátira política (Pardal, 2015).

Ricardo Araújo Pereira escreve, semanalmente, para revista *Visão* e para a *Folha de S. Paulo*, Brasil. Foi coautor e apresentador do programa *Gente Que Não Sabe Estar*, na TVI, sendo neste momento, um dos autores e apresentador do programa *Isto É Gozar Com Quem Trabalha*, na SIC (Tinta-da-china, 2020b; Wook, 2020a).

Com a editora Tinta-da-china, publicou seis livros de crónicas, como é exemplo as *Novas Crónicas da Boca do Inferno*, ao qual foi atribuído o Grande Prémio de Crónica da Associação Portuguesa de Escritores de 2009, *Reaccionário com Dois Cês* e *Estar Vivo Aleija*, três volumes da *Mixórdia de Temáticas* e um ensaio, *A Doença, o Sofrimento e a Morte Entram num Bar*. No Brasil, conta ainda com a publicação da coletânea de crónicas *Se não entenderes eu conto de novo, pá*.

Coordena a coleção de *Literatura de Humor* da Tinta-da-china, a qual publicou livros de Charles Dickens, Denis Diderot, Jaroslav Hasek, Ivan Gontcharov e José Sésinando, entre outros.

É o sócio n.º 12 049 do Sport Lisboa e Benfica (Tinta-da-china, 2020b), com muita devoção e orgulho, segundo o mesmo.

É conhecido o seu posicionamento político à esquerda em debates públicos, “facto que não é exceção no Governo Sombra”. Foi militante do PCP e, em 2015, “na campanha para as eleições legislativas de 2015, afirmou publicamente ser apoiante do movimento Livre/Tempo de Avançar. Situando-se à esquerda, o humorista não se identifica com derivas autoritárias que marcam certos percursos do comunismo e da extrema esquerda, é um claro defensor do Estado Social, da regulação pública do capital financeiro e da liberdade de expressão. Ricardo Araújo Pereira é contra qualquer tipo de regime totalitarista e, apesar da educação católica, declara-se ateu” (Pardal, 2015:50).

### 3.2.3 Pedro Mexia

Pedro Mexia licenciou-se em Direito pela Universidade Católica. É crítico literário e cronista, consultor do presidente da República para a área cultural, escreveu crítica literária e crónicas para os jornais *Diário de Notícias*, *Público*, e semanário *Expresso*. Foi subdiretor e diretor interino da Cinemateca Portuguesa (Bertrand, 2020b).

Dirige a coleção de poesia da editora Tinta-da-china e codirige, atualmente, a versão portuguesa da revista literária *Granta*. É ainda responsável pela publicação de seis livros de poesia: *Duplo Império*, *Em Memória*, *Avalanche*, *Eliot e Outras Observações*, *Vida Oculta* e *Senhor Fantasma*, antologados em *Menos por Menos*, *Uma Vez Que Tudo se Perdeu* e *Poemas Escolhidos*. Os volumes

dos diários *Fora do Mundo*, *Prova de Vida*, *Estado Civil*, *Lei Seca* e *Malparado*, bem como as coletâneas de crónicas *Primeira Pessoa*, *Nada de Melancolia*, *As Vidas dos Outros*, *O Mundo dos Vivos*, *Cinamateca*, *Biblioteca* e *Lá Fora*, ao qual foi atribuído o Grande Prémio de Crónica da Associação Portuguesa de Escritores, foram, igualmente, editados por Pedro Mexia (Bertrand, 2020b; Tinta-da-china, 2020c; Pardal, 2015).

*Queria mais é que chovesse* e *Contratempo* foram obras editadas pelo autor, no Brasil. Pedro Mexia organizou ainda: um volume de ensaios de Agustina Bessa-Luís, *Contemplação Carinhosa da Angústia*; a antologia *Verbo: Deus como Interrogação na Poesia Portuguesa*, com José Tolentino Mendonça; e *O Homem Fatal*, crónicas escolhidas de Nelson Rodrigues. Foi responsável pela tradução de Robert Bresson, Tom Stoppard, Hugo Williams, Martin Crimp e David Mamet. Integrou o júri do Prémio Camões, em 2015 e 2016 (Tinta da China, 2020c).

Segundo palavras de Pedro Mexia, nunca foi “um militante monárquico” embora tenha “uma simpatia genérica”, onde o seu “lado anglófilo (...) conta muito”, sendo “monárquico por tradição familiar”, simpatizando com algumas monarquias e alguns monarcas. “Ambições políticas, não tem”, tendo ficado “vacinado numa breve passagem pelo CDS”. (Publico, 2016).

“Pedro Mexia é cristão, possui ideias e valores de um cristianismo elevado, acredita no mercado regulado e é um descrente convicto em relação às visões mais progressistas da política e da sociedade” (Pardal, 2015:51).

No papel de consultor do presidente da república refere que “há uma dimensão de aconselhar o que vale mais a pena, não por razões de gosto pessoal, necessariamente, mas pela relevância do acontecimento” (Público, 2016).

### 3.2.4 João Miguel Tavares

João Miguel Tavares licenciou-se em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa, após ter frequentado, durante cerca de dois anos, o curso de Engenharia Química, no Instituto Superior Técnico (Tavares, 2013).

Começou a estagiar no *Diário de Notícias*, em 1998, onde permaneceu até 2007. Na referida publicação foi jornalista na secção de cultura e editor-executivo adjunto, bem como editor na secção de sociedade (Tavares, 2013).

Em 2007, fundou a revista *Time Out Lisboa*, mantendo-se as funções de diretor-adjunto até 2013. É atualmente colunista do jornal *Público* e coautor do programa *E o Resto É História* na rádio *Observador*. Em 2019, presidiu às comemorações do Dia de Portugal (Wook, 2020b).

João Miguel Tavares é responsável pela publicação dos seguintes livros, um de crónicas familiares e três infantis, intitulados de, respetivamente, *Os Homens Precisam de Mimo*, *A Crise Explicada às Crianças*, *Uma Baleia no Quarto* e *O Pai Mais Horrível do Mundo*. É coautor do blogue *Pais de Quatro*, que aborda questões familiares, onde escreve com a sua mulher (Tavares, 2013).

De acordo com o próprio, define-se como “liberal de direita”, no contexto português do termo, “declara-se democrata”, no contexto americano e vê a possibilidade de se “encaixar no pensamento trabalhista”, no contexto britânico. É, acima de tudo, “um democrata e defensor da liberdade de expressão” (Pardal, 2015:51).

### **3.3 O programa GS versus a informação político-social da atualidade**

Neste ponto, importa estabelecer um paralelo entre a abordagem do programa GS e os temas em destaque na atualidade de cada semana, tendo como referência as primeiras páginas do semanário *Expresso*.

Deste modo, serão considerados 25 programas e 25 capas da referida publicação. Daremos relevo, essencialmente, às notícias que, em cada semana, foram evidenciadas quer nos programas GS quer no semanário *Expresso*.

#### **Programa GS de 10/01/2020 e capa do jornal *Expresso* de 11/01/2020 (ver anexo I)**

Relativamente à primeira semana analisada ressaltam as seguintes notícias abordadas quer no programa, quer na capa do semanário *Expresso*: no GS fez-se referência ao Orçamento de Estado, nomeadamente, João Miguel Tavares, a esse propósito declarou-se “Ministro da Contabilidade Criativa” sendo que a *headline* sobre o mesmo, na capa do jornal, foi: «OE: Esquerda livre para coligações “negativas”»; Por outro lado, Ricardo Araújo Pereira confessou-se “Complicado” abordando o conflito entre os EUA e o Médio Oriente, o qual foi alvo de referência também na capa da referida publicação, com o título “Presidente dos Estados Unidos fala em diálogo e evita escalada bélica no Médio Oriente”.

#### **Programa GS de 17/01/2020 e capa do jornal *Expresso* de 18/01/2020 (ver anexo II)**

No que concerne à segunda semana em análise, destacam-se os seguintes temas: na capa foi evidenciado que “Mónaco Investiga José Eduardo dos Santos e Isabel dos Santos” enquanto que, Ricardo Araújo Pereira se definiu como “Presidente de Angola” ironizando o facto de, Isabel dos Santos colocar em hipótese ser candidata à presidência de Angola; Outra notícia a salientar foi “Livre deixa cair Joacine e aposta na saída da AR”, tendo sido um tema abordado por Pedro Mexia, quando

o mesmo se declarou como “Ministro do Mandato”, a propósito do órgão máximo entre congressos ter proposto a destituição do cargo de deputada de Joacine Katar Moreira; Ainda na mesma semana, João Miguel Tavares definiu-se como “Ministro do Zequinha” fazendo, sarcasticamente, uma alusão a Luís Montenegro, relembrando uma troca de *tweets* entre o referido político e Rui Rio, sendo a *headline* correspondente no jornal “Os planos de Montenegro e de Rio para o dia seguinte”, a propósito das eleições do PSD.

#### **Programa GS de 24/01/2020 e capa do jornal *Expresso* de 25/01/2020 (ver anexo III)**

Na terceira semana em observação: RAP questiona a surpresa de todas as empresas que negociaram com a empresária Isabel dos Santos, quando perceberam o contexto problemático do dinheiro em causa, definindo-se assim, como “Ministro da Surpresa”. “Angola quer julgar portugueses em Luanda” é o título da notícia do jornal da mesma semana, que importa salientar e que se enquadra no tema analisado no programa GS; As *headlines* “CDS: Dirigentes temem «congresso muito feio»” e “O ministério de Portas” são referentes ao tema dos debates nos congressos do PSD e CDS, com direito a metáforas agropecuárias, que levou PM a ser “Ministro da Mamite”; O que fez RAP sentir-se, ironicamente, “Seguro” foi o caso de Cláudia Simões que foi agredida pela polícia. O mesmo mereceu destaque no jornal, com o título de “Violência da PSP: relatório médico é inconclusivo”.

#### **Programa GS de 31/01/2020 e capa do jornal *Expresso* de 01/02/2020 (ver anexo IV)**

Na última semana de janeiro os títulos em destaque são: “Isabel dos Santos negocia devolução de dinheiro a Angola”, “Rui Pinto: provas ilegais não travam investigação”, “«Chicão» pede reunião com comunidade judaica”. O primeiro serve como referência ao tema de JMT, que se confessa “Mal Lavado”, a propósito dos advogados portugueses envolvidos no caso de Isabel dos Santos. O segundo relaciona-se com o tema de PM que quis ser “Ministro do Estatuto”, tendo em conta o estatuto de Rui Pinto, perante a opinião pública, no caso Luanda *Leaks*; E por último, e de acordo com o terceiro título em análise, RAP foi “Ministro do Aumentativo” referindo-se ao sucessor “Chicão” do congresso do CDS.

#### **Programa GS de 07/02/2020 e capa do jornal *Expresso* de 08/02/2020 (ver anexo V)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 14/02/2020 e capa do jornal *Expresso* de 15/02/2020 (ver anexo VI)**

De acordo com a segunda semana de fevereiro os títulos a salientar do *Expresso* são “Eutanásia: Marcelo entre o veto e o TC” e “Isabel dos Santos deve €570 milhões aos bancos”: Na semana em análise, JMT quis ser “Ministro da Eutanásia” falando do tema que divide a sociedade portuguesa, que se encontrava em debate no parlamento; Sobre o segundo título, o tema abordado no GS, foi a decisão judicial que fez com que as contas bancárias de Isabel dos Santos congelassem, levando assim, RAP a ser, sarcasticamente, “Ministro da Atuação Rápida”.

**Programa GS de 21/02/2020 e capa do jornal *Expresso* de 22/02/2020 (ver anexo VII)**

No que toca à penúltima semana de fevereiro em análise: PM tornou-se “Ministro do Gesto” abordando o caso do Jogador Marega do FCP, sendo que a notícia relativa ao tema é denominada pelo jornal por “PGR tinha ‘brigada’ antirracismo no jogo de Guimarães”; O tema eutanásia volta à tona e foi a vez de JMT se tornar “Ministro da Eutanásia, Parte II” colocando em questão a legalização da mesma, numa primeira fase legislativa. A *headline* correspondente ao referido ministério foi “Parlamento em guerra: Impasse sobre juízes aumenta incerteza da eutanásia no constitucional”; Para o sentimento de JMT, o qual se decretou “Inamistoso”, foi tema de discussão o facto do governo Venezuelano proibir a TAP de voar para Caracas durante 3 meses. Sobre as questões entre Venezuela e Portugal o jornal publicou duas notícias. Uma com o título “Secreta Portuguesa acompanhou voo de Guaidó na TAP” e outra com a frase “PCP ataca governo sobre Venezuela”.

**Programa GS de 28/02/2020 e capa do jornal *Expresso* de 28/02/2020 (ver anexo VIII)**

Para a última semana de fevereiro são duas as *headlines* a salientar, “Presidente da Relação viciou escolha do juiz no caso Rangel” e “Aeroporto Montijo foi aprovado contra o chumbo dos técnicos”: A primeira condiz com a vontade de JMT de ser “Ministro da Injustiça”, debatendo o caso da Operação Lex. Já na segunda, ainda o mesmo interveniente, decidiu declara-se “Surpreendentemente Sócrático”, uma vez que, José Sócrates escreveu um artigo sobre o Aeroporto do Montijo.

**Programa GS de 06/03/2020 e capa do jornal *Expresso* de 07/03/2020 (ver anexo IX)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 13/03/2020 e capa do jornal Expresso de 14/03/2020 (ver anexo X)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 20/03/2020 e capa do jornal Expresso de 21/03/2020 (ver anexo XI)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 27/03/2020 e capa do jornal Expresso de 28/03/2020 (ver anexo XII)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 03/04/2020 e capa do jornal Expresso de 04/04/2020 (ver anexo XIII)**

No que concerne à primeira semana de abril, surge como notícia de capa “Comissário europeu admite suspender PEC até 2022” e RAP ao proclamar-se “Ministro da Paneconomia” fala a esse propósito e propõe que é necessário uma resposta económica por parte da União Europeia, tendo em conta as consequências da pandemia. Ainda de acordo com os destaques da capa do *Expresso*, da semana em análise, a notícia “SEF: bastão extensível assassinou ucraniano” serviu de “Estado de Espírito” a PM, designando-se assim, “Sossegado”.

PM nomeou-se ainda como “Ministro Provisório e Definitivo” ao alertar para as tendências autocráticas que começam a despertar mundo fora, face à pandemia. A notícia que se relacionou com este tema foi “Yuval Harari: a pandemia infeta as democracias”.

**Programa GS de 10/04/2020 e capa do jornal Expresso de 10/04/2020 (ver anexo XIV)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 17/04/2020 e capa do jornal Expresso de 18/04/2020 (ver anexo XV)**

No que concerne à terceira semana de abril, os títulos a salientar foram “Presidente da Comissão Europeia, Von der Leyen: «É preciso uma enorme onda de investimento»” e “Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel: «Dinheiro não pode ser usado para dívidas passadas»”. Ambas estão relacionadas com o ministério de JMT “Ministro da Fisga e da Bazuca” pelo facto do Primeiro-Ministro, numa entrevista ao Observador, afirmar ser-se possível vencer a pandemia com a ajuda da União Europeia, através de “uma fisga ou de uma bazuca” financeira.

**Programa GS de 24/04/2020 e capa do jornal Expresso de 25/04/2020 (ver anexo XVI)**

Para a última semana de abril são três as *headlines* a salientar, “Confinamento maior nos concelhos mais ricos”, “Telescola das mais vistas na TV” e “O 25 de Abril mais estranho de sempre: AR comemora só com 46 deputados. Maioria dos conselheiros de Estado fora da cerimónia”: A primeira condiz com o facto de JMT se sentir “Relaxado” debatendo o facto de o povo português começar a relaxar, relativamente, à pandemia e ao confinamento. A segunda corresponde ao ministério de RAP quando decidiu ser “Ministro da Telescola” louvando o papel dos professores. Já a terceira, relaciona-se com as controvérsias nas comemorações do 25 de abril, na Assembleia, tema esse, que fez com que JMT se auto nomeasse como “Ministro dos Mascarados”.

**Programa GS de 01/05/2020 e capa do jornal Expresso de 01/05/2020 (ver anexo XVII)**

Na primeira semana do mês de maio: RAP revelou sentir falta dos jogos de futebol transmitidos pela TV, declarando-se assim, como “Esférico”. A *headline* que se enquadrava com o tema debatido no GS foi: “Liga pode regressar em menos estádios”

**Programa GS de 08/05/2020 e capa do jornal Expresso de 09/05/2020 (ver anexo XVIII)**

Na semana em análise o título a salientar foi “Europa tem de ficar mais forte”, podendo enquadrar-se perfeitamente, com a abordagem de PM, que se definiu como “Ministro do Statu Quo” expondo um estudo do Parlamento Europeu, relativamente, à reação política dos países, face à pandemia.

**Programa GS de 15/05/2020 e capa do jornal Expresso de 16/05/2020 (ver anexo XIX)**

Nesta semana foi a vez de JMT ser “Ministro da Alta Tensão”, revelando a vontade do Ministro das Finanças em querer demitir-se do seu cargo; de PM ser “Ministro dos ajuntamentos” a propósito do regresso à normalidade, evitando os ajuntamentos; e de RAP ser “Ministro da Recandidatura” referindo-se à possível recandidatura de Marcelo Rebelo de Sousa. Para o primeiro ministério, destacaram-se duas *headlines* relacionadas com o tema: “Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa: «Centeno tem todas as condições para ser um grande governador»” e “António Costa e o Ministro das Finanças já falaram sobre a ida para o Banco de Portugal”. Para o segundo, o título referente foi: “Portugueses com muito medo do regresso à rua: 57% acham que o pior ainda está para vir - 89% dizem ser arriscado andar em transportes públicos”. Já para o terceiro, “Liberais querem Mesquita Nunes contra Marcelo: Figuras ligadas ao PSD, CDS e Iniciativa Liberal já sondaram o ex-vice de Cristas. Candidatura a Belém é possibilidade”.

**Programa GS de 22/05/2020 e capa do jornal Expresso de 23/05/2020 (ver anexo XX)**

Nesta semana, JMT declarou-se “Brinçalhão” referindo-se às presidenciais portuguesas. Aqui, destacou-se a seguinte *headline*: “BE quer Marisa e isola Ana Gomes: Marcelo contra com Rui Rio para equilibrar apoios à sua candidatura”

**Programa GS de 29/05/2020 e capa do jornal Expresso de 30/05/2020 (ver anexo XXI)**

Na última semana de maio, “Estado vai avançar com empréstimo à TAP: Negociações com Bruxelas para o resgate avançam em ambiente de guerra política contra a gestão” este foi o título em destaque, com a devida relevância, para que RAP se tornasse “Ministro da Rota”, revelando que das 27 rotas da TAP, apenas 3 são parte do norte de Portugal.

**Programa GS de 05/06/2020 e capa do jornal Expresso de 06/06/2020 (ver anexo XXII)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 12/06/2020 e capa do jornal Expresso de 13/06/2020 (ver anexo XXIII)**

“Governo abre guerra a lei anti-Centeno: PS quer abrir caminho a Centeno no banco de Portugal e tem plano para travar lei na AR”; “Racismo: o que fazer ao passado que nos dói? – Polícia investiga ligações à extrema-esquerda no ataque à estátua do Padre António Vieira” e “Direita nega racismo estrutural em Portugal”. Estes foram os títulos relevantes, para a segunda semana de análise, do mês de junho. Quanto à primeira temática, PM denominou-se de “Ministro Ad Hominem” e debateu sobre as alterações na regra de nomeação do governador do Banco de Portugal. Já a segunda temática, que inclui duas *headlines*, foi lembrada por dois intervenientes do programa GS: por RAP como “Ministro do Cartaz” a propósito de um cartaz que dizia “polícia bom é polícia morto” numa manifestação contra o racismo; e por JMT como “Ministro do Racismo” questionando a questão do derrubamento de estátuas como forma de protesto.

**Programa GS de 19/06/2020 e capa do jornal Expresso de 20/06/2020 (ver anexo XXIV)**

Na capa da publicação não consta nenhuma notícia que tenha sido objeto de referência no programa, embora nele tenham sido tratados temas da atualidade da semana.

**Programa GS de 26/06/2020 e capa do jornal Expresso de 27/06/2020 (ver anexo XXV)**

Na última semana de todo o período em análise, as *headlines* que mereceram destaque foram: “Aumento de casos levou autoridades locais a pedirem mais meios de rastreio”, “Tribunal não trava solução para a TAP: Governo pode continuar a negociar e aprovar o plano” e “Supremo rejeitou

o segundo pedido da ACP”. A primeira condiz com o facto de RAP se considerar “Ministro do Não é Bem Assim”, aproveitando para discutir o aumento de casos de Covid-19, em Portugal. Sendo que as duas últimas dizem respeito à crise na TAP, o que levou, o mesmo interveniente a declarar-se “A 20 Mil Pés”.

#### **Capítulo 4- Apresentação, análise e discussão dos dados obtidos**

Nesta fase do trabalho importa fazer a apresentação dos dados recolhidos, com a consequente análise, para que daí advenham as principais conclusões obtidas.

##### **4.1 Análise e discussão dos conteúdos dos programas visionados**

No capítulo II, já foi referido que a nossa investigação baseou-se na categorização relativamente ao tratamento dos dados recolhidos na visualização dos programas que constituíram a amostra. Para além, de categorias, foram, igualmente, criadas subcategorias e unidades de registo. Estas últimas, como forma de codificar os excertos de texto que foram considerados mais relevantes para a temática da investigação. Segundo Bardin (1995:103), “tratar o material é codificá-lo” e “a codificação corresponde a uma transformação- efectuada segundo regras precisas- dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão, susceptível de esclarecer o analista acerca das características do texto”. A referida autora acrescenta ainda que uma unidade de registo consiste na “unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando a categorização” podendo ser uma “palavra”, “tema”, “objecto”, “personagem”, “acontecimento” ou “documento” (Bardin, 1995:105-107).

No caso em apreço, de forma a constituir a nossa base de dados, extraída da visualização dos programas, foram criadas as seguintes categorias e subcategorias, com o intuito de melhor identificar as temáticas abordadas: Discurso e Classe Política, Análise Socioeconómica, Mundo/Internacional, Cultura e Ambiente, como categorias; como subcategorias para a categoria Discurso e Classe Política vamos ter Contradições, Descredibilidade, Polémicas e Alegados casos de corrupção; para a categoria Análise Socioeconómica, as subcategorias de Liberdade de Expressão, Violência e Alegados casos de corrupção; para a categoria Mundo/Internacional, as subcategorias consistem em Conflitos, Liberdade de Expressão e Polémicas; e por fim, para a categoria Cultura e Ambiente, as subcategorias de Polémicas, Sustentabilidade e Homenagens.

Desta forma, foram criados quadros de análise categorial para registar as unidades de registo para cada programa, os quais podem ser consultados nos anexos desta tese. As UR foram transcritas tendo em atenção a obtenção de elementos que nos permitam atingir os objetivos gerais e específicos traçados no início do trabalho, bem como obter respostas para a nossa questão central de investigação. De salientar que, na nossa construção, nem toda a UR corresponde ao elemento que escolheu o seu tema, pois optou-se por selecionar o comentário considerado mais relevante para os objetivos do nosso estudo.

Como suporte aos quadros de análise categorial foram ainda criados 6 quadros, um por cada mês de análise, que descrevem as Pastas Ministeriais ou Ministérios, os Estados de Espírito e os Decretos-Lei de cada interveniente por programa.

Por fim, devido à especificidade dos Diários da Emergência, e para sustentar a nossa pesquisa foi, igualmente, construído um quadro síntese que revela as observações dos elementos do programa que foram consideradas de maior relevância para obtermos as nossas conclusões.

#### **4.1.1 Pastas Ministeriais**

As “Pastas Ministeriais” são o primeiro segmento do programa a ser apresentado. Cada elemento escolhe um ministério fictício, o qual tem a ver com a atualidade da semana precedente. Na presente análise, importa evidenciar quais os ministérios que RAP, PM e JMT escolheram nesta série de 6 meses de programa.

Relativamente ao programa do dia 10 de janeiro JMT foi “Ministro da Contabilidade Criativa”, enquanto que, PM definiu-se como “Ministro do Clima” e RAP quis ser “Ministro da Obscenidade”. Estas pastas ministeriais relacionaram-se, respetivamente, com a discussão sobre o OE, com o clima agitado que se viveu no Parlamento entre André Ventura e Ferro Rodrigues e com as mortes por violência, como se poderão ver nas UR1, UR5 e UR6 do anexo XXVII.

Quanto ao programa do dia 17 de janeiro, RAP pretendeu ser “Presidente de Angola” e não ministro, a propósito de Isabel dos Santos colocar a hipótese de se candidatar à presidência de Angola. PM quis ser “Ministro do Mandato”, uma vez que, o órgão máximo entre congressos propôs que Joacine Katar Moreira fosse destituída do cargo de deputada do partido Livre e devido à existência de uma moção a favor da sua renúncia como representante do partido. Já JMT escolheu ser “Ministro do Zequinha”, a propósito de Rui Rio num *tweet* aludir às estórias anedóticas do “menino Joãozinho” utilizando o nome de “Zequinha” parodiando Luís Montenegro, em virtude das eleições no PSD, de acordo com as UR4, UR1 e UR2 do anexo XXVIII.

No programa 24 de janeiro, JMT foi “Ministro da Presidenta”, RAP “Ministro da Surpresa” e PM “Ministro da Mamite” que correspondeu, no primeiro caso pelo facto de Ana Gomes ser uma possível candidata presidencial; no segundo caso por parecer ser uma surpresa para as empresas que negociaram com Isabel dos Santos, o possível dinheiro ilícito envolvido; e no terceiro caso, devido aos debates fervorosos nos congressos do PSD e CDS, onde os participantes se confrontaram com metáforas agropecuárias. A este exemplo podemos consultar as UR1, UR2 e UR5 do anexo XXIX.

No que toca ao programa do dia 31 de janeiro, JMT quis ser “Ministro do pingue-pongue” uma vez que, para ele, os deputados do Livre, Joacine Katar Moreira e André Ventura do Chega foram protagonistas dos acontecimentos das últimas semanas. PM pretendeu ser “Ministro do Estatuto” por causa do estatuto especial que Rui Pinto adquiriu perante a opinião pública no caso Luanda *Leaks*. Quanto a RAP optou por ser “Ministro do Aumentativo” pelo sucessor da presidência do partido CDS, Francisco Rodrigues dos Santos, ser tratado por “Chicão”. A estas pastas correspondem as UR1, UR5 e UR2 do anexo XXX.

Relativamente, ao programa do dia 7 de fevereiro, JMT nomeia-se “Ministro dos Comendadores Comentadores”, PM “Ministro da APP” e RAP “Ministro do IVA”, respetivamente, pelo facto do comendador comentador António Vitorino, atual Diretor Geral da Organização Mundial para as migrações e antigo ministro, estar envolvido num alegado caso de corrupção noticiado em Espanha; no segundo caso, devido ao confuso arranque das eleições primárias democráticas nos Estados Unidos, pela falha da aplicação informática que contava os votos e pela reação de Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos; e pelo acérrimo debate parlamentar acerca do IVA da eletricidade. A estes ministérios correspondem as UR1, UR7 e UR2 do anexo XXXII.

No programa de 14 de fevereiro, RAP é “Ministro da Atuação Rápida” pelo facto da decisão judicial que congelou as contas bancárias de Isabel dos Santos ter tardado; JMT “Ministro da Eutanásia” pelo debate do tema na AR; e PM “Ministro da Suspensão” devido à diretiva referente às relações de hierarquia dentro da magistratura ter sido suspensa. A este propósito, aludimos para a consulta das UR4, UR1 e UR3 do anexo XXXIII.

Na emissão de 21 de fevereiro, JMT quis voltar a ser “Ministro da Eutanásia, Parte II”, PM “Ministro do Gesto” e RAP “Ministro da Passarada”, respetivamente, pela primeira fase legislativa da eutanásia; pelo caso Marega; e pelo Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Souto Miranda, se ter dirigido aos ambientalistas, preocupados com aves do estuário do Tejo e pela possível localização do aeroporto, com os devidos registos nas UR1, UR7 e UR2, do anexo XXXIV.

No programa do dia 28 de fevereiro, RAP intitula-se “Ministro do Alarme” pela propagação do coronavírus na Europa e pelas incertezas da Ministra da Saúde, Marta Temido, a propósito das orientações da DGS; JMT “Ministro da Injustiça” por conta da Operação Lex; e PM “Ministro do

Estágio” pelo chumbo da candidatura de Vitalino Canas a Juiz do TC, correspondentemente às UR1, UR7 e UR4, do anexo XXXV.

No dia 6 de março, JMT decidiu ser “Ministro do Fora de Jogo”, PM “Ministro de Mãos a Abanar” e RAP “Ministro do embuste”, respetivamente, pelo facto de casos como o Futebol *Leaks* afetarem as competições de futebol; no segundo ministério, a propósito do Juiz, Orlando Nascimento, ter-se demitido, após ter permitido ao seu antecessor um julgamento privado, no salão Nobre do Tribunal da Relação; e no último ministério, pelo debate instrutório do caso Marquês, estando os registos disponíveis em UR5, UR6 e UR1, do anexo XXXVII.

Na transmissão do dia 13 de março, JMT foi “Ministro da Pandemia” questionando a situação da pandemia e os seus efeitos; RAP “Ministro do Pandemónio” falando da questão do açambarcamento de papel higiénico; e PM “Ministro do Alerta” pelo facto do governo querer avançar com o Estado de Emergência. Os referidos ministérios podem ser consultados nas UR2, UR3 e UR1, do anexo XXXVIII.

Relativamente ao programa do dia 20 de março, PM revelou-se “Ministro do Estado”, JMT “Ministro da Guerra” e RAP “Ministro do *Spoiler*”, respetivamente, uma vez que o Governo Português declarou, oficialmente, Estado de Emergência; tendo em conta que Marcelo Rebelo de Sousa usou a palavra ‘guerra’ 9 vezes durante a comunicação ao país, ao decretar Estado de Emergência; no sentido em que o continente americano, nomeadamente, os EUA e o Brasil, pareciam não compreender e continuaram a negar o problema real da pandemia, mesmo com o mundo de pernas para o ar e com *spoilers alert* por todo o mundo, correspondentemente, UR1, UR2 e UR5, do anexo XXXIX.

Quanto ao programa 27 de março RAP denominou-se de “Ministro do Já” relembrando a proposta de Mario Draghi, antigo Presidente do Banco Central Europeu, sobre o sistema financeiro; PM “Ministro da Mudança de Vida” considerando que o quotidiano das pessoas se encontra em mudança, perante a pandemia; e JMT “Ministro da Verdade” tendo em conta, as declarações de António Costa numa entrevista à TVI, sobre o SNS, como se pode ver nas UR5, UR4 e UR1 do anexo XL.

No que toca ao mês de abril, particularmente, no programa do dia 3, JMT resolveu ser “Ministro das Datas” ao apelar para que começassem a definir prazos para o fim da quarentena; PM optou por ser “Ministro Provisório e Definitivo” abordando a situação atual pelo mundo, em que é possível notar que a pandemia veio despertar tendências autocráticas, em determinados países; RAP propôs ser “Ministro da Paneconomia” e lembrou que é necessário uma resposta urgente, por parte da UE, tendo em conta as consequências drásticas da pandemia, de acordo com as UR1, UR6 e UR5 do anexo XLII.

No programa do dia 10 de abril, RAP quis ser “Ministro do Resto”, JMT “Ministro do Chumbo” e PM “Ministro da Liderança”, respetivamente, a propósito de tudo o que não é noticiado ou é pouco noticiado, por conta da pandemia; pelo facto do partido de Rui Rio, ter votado contra todos os projetos apresentados no Parlamento, além de não ter apresentado qualquer projeto; e ainda, pela questão de problemas da liderança, à escala mundial, face à crise pandémica. A este exemplo é possível consultar as UR3, UR1 e UR2, do anexo XLIII.

Na emissão do dia 17 de abril, JMT foi “Ministro da Fisga e da Bazuca” para lembrar a entrevista do Primeiro-Ministro, ao Observador, em que anunciou que era possível vencer a pandemia com a ajuda da União Europeia, através de uma «fisga ou de uma bazuca» financeira; PM classificou-se como “Ministro da Nacionalização” salientando a possível nacionalização da TAP; e RAP decidiu ser “Ministro do *Big Brother*” questionando o uso de meios eletrónicos para o controlo de pessoas infetadas com coronavírus. A estes ministérios correspondem as UR1, UR4 e UR3, do anexo XLIV.

No que concerne ao dia 24 de abril, RAP revelou ser “Ministro da Telescola”, JMT “Ministro dos Mascarados” e PM “Ministro do Novo Normal”, na devida ordem, pela adaptação dos professores que lecionam na telescola; pelas controvérsias nas comemorações do 25 de abril, na AR; e pelo conflito instalado entre a administração de Trump, a OMS e a China. A estas pastas correspondem as UR3, UR1 e UR6, do anexo XLV.

Na transmissão do programa do dia 1 de maio, JMT optou por ser “Ministro da Calamidade e da Constituição” após as declarações de António Costa, em Paços de Ferreira, que afirmou não ser necessário recorrer à constituição para que o povo português mantivesse a devida cautela; PM denominou-se “Ministro dos 4 Mil” uma vez que o SNS declarou que o limite máximo de camas nos hospitais é de 4 mil camas; e RAP decidiu ser “Ministro do *Layoff*” aportando a questão da adaptação das empresas ao *Layoff*. A este propósito, aludimos para a consulta das UR1, UR2 e UR3, do anexo XLVII.

Relativamente, ao programa do dia 8 de maio, RAP assumiu-se como “Ministro das Cobaias”, uma vez que, Nuno Melo, do CDS, fez um alerta nas redes sociais para o facto, do historiador Rui Tavares lecionar conteúdos na telescola, tendo em conta de que é, também, dirigente político; JMT decidiu ser “Ministro da Pobreza” por conta do aumento dos casos de pobreza e de pessoas que recorrem às associações de caridade; e PM “Ministro do Statu Quo” salientando um estudo do Parlamento Europeu que revela a reação política dos países, face à pandemia, correspondentemente, UR1, UR4 e UR3, do anexo XLVIII.

Quanto ao programa do dia 15 de maio, JMT revelou ser “Ministro da Alta Tensão”, PM “Ministro dos Ajuntamentos” e RAP “Ministro da Recandidatura”. Estas pastas ministeriais relacionaram-se, respetivamente, com o facto do Ministro das Finanças ter mostrado interesse em

demitir-se; com o regresso à normalidade, evitando os ajuntamentos; e com a possível recandidatura de Marcelo Rebelo de Sousa, com os devidos registos nas UR1, UR4 e UR3, do anexo XLIX.

No programa do dia 22 de maio, RAP anunciou ser “Ministro da Graça”, revelando que um grupo de pessoas, do setor da cultura, se juntaram para oferecer, ironicamente, um cabaz alimentar à Ministra da Cultura, Graça Fonseca, tendo em conta a crise que o mesmo enfrenta, atualmente; já JMT quis ser “Ministro do *Big Brother*” alertando para a controvérsia em torno da compra antecipada de publicidade institucional, pelo Estado, aos principais grupos de comunicação social; e PM foi “Ministro do Pandolim” visto que, a cidade de Wuhan, na China, proibiu a criação e o consumo de animais selvagens, estando os registos disponíveis em UR1, UR2 e UR4, do anexo L.

No que toca ao programa do dia 29 de maio, RAP pretendeu ser “Ministro da Rota”, PM “Ministro da Varanda” e JMT “Ministro dos 3 Meses”, por essa ordem, tendo em conta que das 27 rotas da TAP, apenas 3 são do Norte de Portugal; que o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, constava na lista de recandidatura de Pinto da Costa; e que Portugal já ia no primeiro trimestre de pandemia. Os referidos ministérios podem ser consultados nas UR1, UR3 e UR4, do anexo LI.

No programa do dia 5 de junho, JMT revelou ser “Ministro do Rosistão” referindo-se a Portugal, relativamente, às sondagens sobre as eleições legislativas; PM quis ser “Para-Ministro” devido à nomeação do gestor António Costa e Silva para coordenar o programa de recuperação económica, pós-covid; RAP foi “Ministro da Queda” em virtude da queda do PIB. Estas pastas ministeriais podem ser consultadas nos UR2, UR1 e UR4, do anexo LIII.

Na emissão do dia 12 de junho, RAP nomeou-se “Ministro do Cartaz”; JMT “Ministro do Racismo” e PM “Ministro do Ad Hominem”, correspondentemente, pela manifestação contra o racismo, em que foi erguido um cartaz com a mensagem «polícia bom é polícia morto»; pelo derrubamento de estátuas como forma de protesto contra o racismo; e pelas alterações na regra de nomeação do governador do Banco de Portugal. Este exemplo é possível ser consultado nas UR4, UR5 e UR1, do anexo LIV.

No que concerne ao programa do dia 19 de junho, JMT optou por ser “Ministro da Perseguição” de acordo com a reação de António Costa ao projeto-lei do PAN, para alterar as regras de nomeação do governador do Banco de Portugal; PM decidiu ser “Ministro da Natureza das Coisas” após o conflito entre o Eurodeputado do PAN, Francisco Guerreiro, e o próprio partido; e RAP foi “Ministro da *Champions*” pelo facto de Portugal ser o país anfitrião da fase final da *Champions*. Os referidos ministérios podem ser consultados nas UR1, UR2 e UR4, do anexo LV.

Quanto ao programa do dia 26 de junho, RAP escolheu ser “Ministro do Não é Bem Assim”; JMT foi “Ministro do Ontem” e PM revelou ser “Ministro Rotundo”, na devida ordem, pelo aumento de casos de *Covid*, em Portugal; pelas recomendações tardias da DGS, para a noite de São João, no

Porto; e ainda, pela realização da Festa do Avante, com a devida correspondência às unidades UR2, UR1 e UR3, do anexo LVI.

#### 4.1.2 Estados de Espírito

Os “Estados de Espírito”, apresentados logo na fase inicial do programa, antes de ser lançado o genérico, são o momento onde os intervenientes do programa, excetuando o moderador, definem o seu sentimento/estado de espírito em relação a uma determinada temática da semana. Após a entrega das “Pastas Ministeriais”, desenvolvem-se então, os “Estados de Espírito” de cada um.

No caso em apreço e, relativamente, ao programa de 10 de janeiro, RAP confessou-se “Complicado” devido ao conflito entre EUA e o Médio Oriente; PM declarou-se “Hipócrita” não tendo justificado a sua escolha, por falta de tempo; e JMT sentiu-se “Um Ardente Capitalista” a propósito dos *tweets* entre o Bloco de Esquerda e o CDS sobre os incêndios na Austrália, tendo correspondência, com as UR7 e UR4 no anexo XXVII.

No programa do dia 17 de janeiro, RAP confessou-se “Celibatário” pela intriga no Vaticano e do livro polémico sobre celibato sacerdotal; PM sentiu-se o “Sexto” em relação ao *Megxit*, ou seja, pelo facto de Harry e Meghan terem decidido renunciarem ao estatuto de membros seniores da família real britânica; e JMT declarou-se “Verde Elétrico”, a propósito dos ministros passarem a deslocar-se, em funções oficiais, apenas em carros elétricos. As unidades de registo correspondentes são UR5, UR6 e UR8 no anexo XXVIII.

No que concerne à emissão do dia 24 de janeiro, JMT confessou-se “Implodido” devido à exaltação de Joacine Katar Moreira, no congresso do partido Livre e pela demora na decisão a tomar, relativamente ao futuro da deputada; RAP sentiu-se “Seguro” no caso de Cláudia Simões que foi agredida pela polícia; e PM declarou-se “Operário” embora não tenha sido abordada a explicação no programa. As unidades de registo correspondentes são UR3 e UR4, respetivamente no anexo XXIX.

Na emissão de 31 de janeiro, JMT confessou-se “Mal Lavado” no caso dos advogados portugueses envolvidos na polémica em torno de Isabel dos Santos e da suposta lavagem de dinheiros; PM sentiu-se “Devolvido” pela provocação de André Ventura a Joacine Katar Moreira, após a mesma, ter proposto descolonizar os museus portugueses; RAP ressaltou a frase “Vais Evocar Werner Naumann”, no entanto, não foi possível o debate sobre este sentimento. As unidades de registo correspondentes são UR6 e UR3 no anexo XXX.

Para o programa do dia 7 de fevereiro, JMT declarou-se “De Quarentena” uma vez que, a questão da quarentena não está representada na lei; PM sentiu-se “Descontextualizado” pelas declarações polémicas na demissão de Abel Matos dos Santos, da direção do CDS; e RAP sentiu-se

“Caricatural” pela polémica em torno de 2 *cartoons* (um da autoria de Cristina Sampaio, com o símbolo do CDS a transformar-se numa Cruz Gamada e outro da autoria de Vasco Gonçalo, representando o Primeiro Ministro Israelita, a colocar um caixão com a bandeira da Palestina num forno crematório). Para estes “Estados de Espírito” vamos ter as UR3, UR4 e UR8 no anexo XXXII.

No que toca ao programa do dia 14 de fevereiro, RAP declarou-se “Arrendado”, JMT confessou-se “Vetado” e PM sentiu-se “Elegível”. No entanto, nenhum dos temas foi abordado no programa devido ao debate sobre a eutanásia, levando o moderador CVM a tecer o seguinte comentário: "houve um tema que eutanasiou todos os outros".

Na emissão do dia 21 de fevereiro, JMT declarou-se “Inamistoso”, em virtude do Governo Venezuelano ter proibido a TAP de voar para Caracas durante 3 meses; PM confessou-se “Arguido” no que concerne ao julgamento de Harvey Weinstein, produtor de Hollywood; e RAP sentiu-se “Intersindical” pela nomeação da nova secretária da CGTP, Isabel Camarinha. A estes “Estados de Espírito” correspondem as UR6, UR8 e UR3 no anexo XXXIV.

No dia 28 de fevereiro, RAP sentiu-se “Castrado” pela iniciativa do partido Chega sobre a castração química, a qual não foi a plenário, por se considerar inconstitucional; PM sentiu-se “Vingado”, tema não mencionado; JMT declarou-se “Surpreendentemente Sócrático” a propósito do artigo escrito por José Sócrates sobre o Aeroporto do Montijo. As unidades de registo correspondentes são as UR5 e UR2 no anexo XXXV.

Na emissão do dia 6 de março, JMT confessou-se “Indexado” no caso polémico de Nuno Artur Silva, atual Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, com tutela da RTP; RAP declarou-se “Primário” por causa das eleições primárias americanas; PM confessou-se “Turíngio”, tema esse que não foi abordado. As unidades de registo correspondentes são as UR2 e UR7 no anexo XXXVII.

Para a emissão do dia 13 de março, PM sentiu-se “Apocalítico” pela mentalidade apocalítica observada na população mundial; JMT declarou-se “Cavernícola” pela situação de Trump e Bolsonaro terem estado em contacto com pessoas infetadas; e RAP sentiu-se “Negacionista” pela negação da existência do coronavírus, por parte de Trump e Bolsonaro. Para estes “Estados de Espírito” as unidades de registo são UR4, UR5 e UR6 no anexo XXXVIII.

Quanto à emissão do dia 20 de março, PM declarou-se “Colaborante” por Rui Rio, no debate do Estado de Emergência, por ter colaborado com a oposição, perante a situação pandémica; JMT declarou-se de “Boca Aberta” aludindo ao teste ao novo coronavírus; e RAP sentiu-se “Marshall”, o qual não foi discutido. Para estes “Estados de Espírito” as unidades de registo são UR3 e UR4 no anexo XXXIX.

No que respeita ao programa do dia 27 de março, RAP declarou-se “Um Epidemiologista Amador”, assunto não debatido; PM sentiu-se “Politiqueiro” pelas causas e consequências do vírus,

nomeadamente, na política; JMT confessou-se “Cientista Político” pelas divergências e convicções políticas, perante a crise pandémica, ao que corresponde as UR2 e UR3 no anexo XL.

Relativamente ao programa 3 abril, JMT declarou-se “Insuportavelmente Monotemático” pelo facto da pandemia ser o tema central nos noticiários, jornais, alegando que há mais mundo além da pandemia; PM sentiu-se “Sossegado” no caso da morte do cidadão Ucrainiano à guarda do SEF; RAP sentiu-se “Achatado” pelas curvas de valores da Covid-19, durante o confinamento, cujas unidades de registo correspondentes são UR3, UR4 e UR2 no anexo XLII.

No que toca ao programa do dia 10 de abril, RAP declarou-se “Desafinado” a propósito do *TV Fest*, um festival de música portuguesa na RTP, que acabou por não se realizar; JMT sentiu-se “Amedrontado” pelo receio de não se querer terminar a quarentena, quando a mesma terminar; e PM sentiu-se “70” lembrando a desistência de Bernie Sanders das presidenciais americanas. Para estes factos, ver as UR6, UR4 e UR5 anexo XLIII.

No programa do dia 17 de abril, JMT confessou-se “Mal Calibrado” pela importância dos dados da pandemia; PM declarou-se “Democrático” pelo receio geral de se ver a democracia ameaçada, em tempos de pandemia; e RAP sentiu-se “Patriótico” pela carta que Rui Rio escreveu aos militantes do PSD, dizendo que os “ataques aos governos em funções, não são patrióticos”, em tempos de crise pandémica. Para estes sentimentos, ver as UR6, UR5 e UR2 anexo XLIV.

Para a emissão do dia 24 de abril, RAP sentiu-se “Luís” lembrando o enfermeiro Luís que tratou Boris Johnson, durante a sua infeção pela covid-19; PM declarou-se “Vernhec”, palavra corrigida por RAP para “Esvernhec” por ser um termo criado pelo mesmo, num *sektch* dos *Gato Fedorento*, quando se pretende utilizar uma palavra sem o seu real significado, no caso, aplicou-se à palavra austeridade; JMT sentiu-se “Relaxado” pelo facto de o povo português ter começado a relaxar, relativamente, à pandemia e ao confinamento. Para estes sentimentos, consultar as UR5, UR2 e UR4 anexo XLV.

Quanto ao programa do dia 1 de maio, JMT sentiu-se “FebriL” questionando se a medição da febre é evasiva ou não, para a questão da proteção de dados; PM confessou-se “Impedido” pelo facto de Sérgio Moro se ter demitido do cargo de Ministro da Justiça; RAP declarou-se “Esférico” alegando ter saudades de ver jogos de futebol, questionando, para quando o regresso dos mesmos. Para estes factos, ver as UR4, UR6 e UR5 no anexo XLVII.

Na emissão do dia 8 de maio, RAP declarou-se “Bibliotecário” por causa de uma polémica em torno do político britânico Michael Gove que, numa entrevista *online*, tinha um livro na estante sobre o holocausto; JMT sentiu-se “Cigano” pela polémica entre André Ventura e Ricardo Quaresma; e PM declarou-se “Sem Comparação” no caso de assédio sexual de Joe Biden, o qual foi comparado a um acontecimento semelhante de um candidato ao Supremo Tribunal. Sendo que, o caso de Joe Biden

foi desvalorizado e o do candidato ao Supremo foi considerado escandaloso, pelos democratas. Para estes factos, consultar as UR5, UR2 e UR6 no anexo XLVIII.

No programa do dia 15 de maio, JMT declarou-se “Endémico” pelo facto da OMS ter colocado a hipótese do SARS-COV2 vir a tornar-se endémico; PM confessou-se “Nacional” a propósito da Lei da Nacionalidade, projeto do PS, para os descendentes Judeus Sefarditas; e RAP sentiu-se “Crechido” por causa da reabertura das creches, o que correspondeu, as UR6, UR3 e UR5 no anexo XLIX.

Relativamente ao programa do dia 22 de maio, RAP confessou-se “Garantido”, estado não comentado; PM sentiu-se “A Exergar” devido às declarações proferidas por Lula da Silva sobre a pandemia; JMT declarou-se “Brincahã”, no caso das presidenciais portuguesas, o que equivale às UR5 e UR3 no anexo L.

Já no programa do dia 29 de maio, RAP declarou-se “Vago” por temer a segunda vaga da Covid-19; JMT sentiu-se “Marshall” no caso do fundo de recuperação económica da União Europeia, para Portugal, que constitui 15 mil milhões a fundo perdido; e PM declarou-se “Sem Rede” pelo facto do *Twitter* ter corrigido Donald Trump por causa de uma publicação sobre o voto eletrónico, equivalendo às UR5, UR2 e UR6 no anexo LI.

Quanto ao programa do dia 5 de junho, JMT considerou-se “Arejado”, tema não abordado; PM sentiu-se “Irrespirável” lembrando a morte de George Floyd; e RAP declarou-se “Dispensado”, assunto, igualmente, não debatido, correspondendo à UR3 no anexo LIII.

No que concerne ao programa do dia 12 de junho, RAP sentiu-se “Acordado” quanto ao discurso de Marcelo Rebelo de Sousa, na cerimónia simbólica da comemoração de 10 de junho; JMT declarou-se “Infraestrutural, Capacitado e Desmaterializado” tendo em conta a Resolução nº41 de 2020, do Conselho de Ministros, a qual aprovou o programa de estabilidade económica e de crescimento; e PM sentiu-se na “Real Mesa Censória” a propósito da censura de um artigo, no *New York Times*. A estes estados correspondem as UR2, UR3 e UR6 no anexo LIV.

No que toca à emissão do dia 19 de junho, JMT sentiu-se “Muito Só” derivado ao panorama político português; PM declarou-se “Supremo” pelo Supremo Tribunal Americano afirmar que não é permitido discriminar pessoas em função da sua orientação sexual; e RAP declarou-se “Apoiado” em virtude do governo ter autorizado empresas ligadas a *offshores* a receber apoios do Estado por causa da Covid-19, correspondendo às UR3, UR6 e UR5 no anexo LV.

No que respeita à emissão do dia 26 de junho, RAP declarou-se “A 20 Mil Pés” tendo em consideração a crise na TAP; PM declarou-se “Tudólogo” tema não debatido; e JMT sentiu-se “A Crédito”, relativamente, ao relatório do Banco de Portugal que mostrou que o tamanho e o problema da dívida está a ser adiado. A estes estados correspondem as UR5 e UR4 no anexo LVI.

### 4.1.3 Decretos-Lei

No alinhamento do programa GS, após as “Pastas Ministeriais” e os “Estados de Espírito” surgem os “Decretos-Lei”, sendo o momento mais curto de análise, mas onde os intervenientes legislam, na maioria das vezes, em tom de paródia, como se de um governo a sério se tratasse. De salientar, que por vezes, este último segmento é substituído pela apresentação de um livro.

Relativamente à nossa análise, no programa de 10 de janeiro, PM decretou “Acalmar os Ânimos” referindo-se à censura de um programa especial de natal da *Porta dos Fundos*, pelo Tribunal do Rio de Janeiro; JMT decretou “Laranja Amarga a propósito das Eleições no PSD; e RAP decretou “Vergonha!” pelo facto de André Ventura perceber, tardiamente, que Sousa Lara também usufruiu de subvenções vitalícias. A estes decretos correspondem as UR8, UR2 e UR3 no anexo XXVII.

Quanto ao programa do dia 17 de janeiro, PM decretou “Leis da Física” considerando as eleições primárias dos Estados Unidos, tendo em conta que os candidatos Elizabeth Warren e Bernie Sanders pertencem ambos ao mesmo partido, o Partido Democrata; JMT decretou “Fim à Lei da Rolha” revelando que o programa GS foi alvo de uma denúncia anónima, em virtude de ter tido uma emissão no sábado anterior ao domingo eleitoral, o que é considerado um dia reservado de reflexão; e RAP apresentou um livro. Aos referidos decretos correspondem as UR7 e UR3 no anexo XXVIII.

No que diz respeito à emissão do dia 24 de janeiro, JMT decretou “Record Mundial” tendo em conta o *Impeachment* nos EUA e pelo facto de o Trump ter batido um record de *tweets*, tendo feito mais de 140 publicações num só dia; RAP decretou “Terry” lembrando a morte de um dos membros de *Monty Python*; e PM levou um livro. Para compreender melhor os referidos decretos, consultar as UR6 e UR7 no anexo XXIX.

No que concerne ao programa do dia 31 de janeiro, JMT apresentou um livro; PM decretou “Viriato” salientando a polémica que envolveu a ERC, ao acreditar o *site* de notícias *Viriato*, feito por pessoas que não são jornalistas; RAP decretou “Memória” lembrando os 75 anos da libertação do campo de concentração de Aushwitz. A estes decretos correspondem as UR4 e UR7 no anexo XXX.

Relativamente ao programa do dia 7 de fevereiro, JMT decretou “Burla” uma vez que, Domingos Farinho, o *ghostwriter* de José, Sócrates, foi acusado de burla qualificada, enquanto professor na Faculdade de Direito de Lisboa; PM decretou “Estantes” pela morte de 2 críticos literários, Harold Bloom e George Steiner; RAP decretou “Desvinculação” a propósito de Joacine Katar Moreira se ter desvinculado do Livre, correspondendo às UR6, UR9 e UR5 no anexo XXXII.

Quanto ao dia 14 de fevereiro, RAP apresentou um livro; JMT decretou “Suprema Fuga”, relativamente, ao caso Tancos e ao momento em que o Juiz Carlos Alexandre pediu ao Supremo Tribunal para decidir se António Costa violou segredo de justiça; PM decretou “Barreira” pelo facto

do Procurador-Geral dos EUA, William Barr, ter criticado Donald Trump. Os referidos decretos podem ser consultados nas UR2 e UR5 no anexo XXXIII.

Relativamente à emissão do dia 21 de fevereiro, JMT decretou “Apanhar Canas” a propósito da candidatura de Vitalino Canas, ex-porta-voz do PS, ao TC; PM levou livro; e RAP decretou “Linguado” destacando o facto do deputado do PS, Pedro Coimbra, ser suspeito de insultar o juiz de uma prova de pesca desportiva, sendo que o tribunal pediu imunidade parlamentar. As unidades de registo a consultar são UR4 e UR5 no anexo XXXIV.

Quanto ao programa do dia 28 de fevereiro, PM decretou “Não Me Faças Essa Cara”, relativamente, à preocupação mundial pelo facto das máquinas estarem a substituir a mão-de-obra humana; RAP decretou “50 Sombras de André Ventura” referenciando a análise aos romances de André Ventura, por parte do jornalista, Marco Alves, da *Revista Sábado*; e JMT levou livro, correspondendo às UR6 e UR3 no anexo XXXV.

No que respeita à emissão do dia 6 de março, PM decretou “Pornopolitique” tendo em conta um escândalo sexual, com a publicação de imagens envolvendo Macron; JMT decretou “Fim de Ciclo” a propósito do discurso do PR na comemoração dos 30 anos do *Jornal Público*; e RAP declarou “Lirismo Político” pela carta de despedida da Linha Saúde 24, em forma de poema, deixada por Henrique Martins. Os referidos decretos podem ser consultados nas UR8, UR3 e UR4 no anexo XXXVII.

Relativamente ao período em análise e dos programas de 13 de março a 26 de junho, os “Decretos-Lei” foram todos substituídos pela apresentação de livros.

#### 4.1.4 Os Diários da Emergência

Como já referimos, do dia 23 de março ao dia 2 de abril, em pleno Estado de Emergência, os comentadores do GS reuniram-se diariamente e gravaram episódios *online*, por videoconferência, disponíveis no site da *SIC Notícias*. Os Diários de Emergência, com a duração de cerca de 15 minutos, surgiram então para analisar as notícias do dia e como forma de informar e entreter, numa fase em que o confinamento foi obrigatório e em plena crise pandémica.

No dia 23 de março, JMT realçou o tema das *fake news* descrevendo que há uma teoria da conspiração por causa do *Covfefe*. De lembrar que este termo surgiu devido a um erro ortográfico cometido por Trump, num *tweet* que se tornou viral, em 2017. Assim sendo, a referida teoria consiste em como a palavra começa “com cov, como covid. Então há gente que diz que aquilo é a demonstração de que foram os americanos a plantar o vírus na China”, segundo JMT.

Para PM a notícia do dia foi o facto do imunologista americano, Fauci, ter assumido que o seu papel passa por corrigir as afirmações de Trump sobre o coronavírus: “Ele explicou na CNN, numa entrevista muito tocante, que aquele papel que tem de fazer (...) é estar ao lado do Trump a corrigi-lo. O Trump diz as suas coisas, disparates, coisas falsas, coisas precipitadas, coisas baseadas em opiniões. E depois, vem o especialista que corrige, muito simpaticamente, muito diplomaticamente (...) Fauci explicou que o presidente não leva a mal que, no fundo, cada um está no seu papel. Temos 2 pessoas, 1 para dizer disparates outra para dizer verdades”.

Já RAP abordou também o tema das *fake news*, mas sobre a Rússia, pois surgiu a notícia falsa de que Putin largara 500 leões na rua para assegurar o confinamento: “Eu não sei quem é que inventa isto (...) estamos numa altura em que é difícil arranjar 2 rolos de papel higiénico (...) 500 leões assim do pé para a mão, pumba! 500 leões para soltar pelas ruas, quer dizer...”.

No dia 24 de março, JMT salienta uma entrevista de António Costa à TVI: “Teve uma frase infelicíssima que foi aquela, que até agora nada faltou ao SNS, nem faltará (...) É uma coisa completamente tonta. Eu não percebo o que é que lhe deu. Espero que tenha sido o cansaço que o tenha feito largar uma bisca daquelas assim sem mais nem menos.”

Quanto a RAP mencionou Plácido Domingo, tenor lírico espanhol, acusado de assédio sexual e referiu: “Já falámos desses místicos (...) que acham que isto é um castigo da mãe natureza que se revoltam (...) agora se calhar não sei se haverá místicos que acham que o vírus também está a castigar a gente que caiu nas malhas do *Me Too*.”

PM ressalta dois filósofos Giorgio Agamben e Olavo de Carvalho, referidos como negacionistas de campos ideológicos e intelectuais distintos: “A premissa de que não há nenhum problema, de que é uma suposta, ele diz mesmo suposta epidemia, não mais grave do que a gripe, diz ele. Quando é mais grave porque não há vacina (...) só isso já chega (...) No outro extremo ideológico (...) mas também no de saúde mental, que é o Olavo de Carvalho, o guru de Bolsonaro (...) que está na atitude negacionista de quem está no poder, neste caso, inspirador do poder e, portanto, acha que tudo isto é para derrubar os líderes, nomeadamente, o Bolsonaro (...) Ora bem, o estado de emergência é, certamente, perigoso, mas é para emergências.”

No dia 25 de março, PM falou sobre um caso de xenofobia com portugueses, em Timor, por causa da Covid-19: “12 portugueses foram confrontados pela população, em Baucau, e foram agredidos, insultados e ameaçados. Tiveram que se refugiar no hotel onde estão à espera de repatriamento (...) E, o José Ramos-Horta veio pedir desculpa pelos seus compatriotas e lembrar-lhes que Timor deve bastante à comunidade internacional e a Portugal, pelo menos, a partir de certa altura (...) no processo de independência de Timor. Timor tem só 1 caso, mas eles culpam os portugueses por esse caso.”

JMT referiu os estudos constantes que pedem mais dados sobre o coronavírus: “Essa falta de dados, a mim, preocupa-me. Nós tendemos muito a gozar com o Trump e com o Bolsonaro e (...) é mais do que justificado. Aquelas afirmações do resfriadinho e da constipaçõzinha são, absolutamente, ridículas (...) O Trump a dizer que quer as igrejas cheias na Páscoa (...) já a estabelecer datas criteriosas para acabar com a quarentena (...) Agora, é verdade, que ainda nos faltam dados para avaliar qual é que é a melhor maneira para combater o bicho.”

No caso de RAP salientou a iniciativa da *London Review of Books* com o projeto *Diverted Traffic*: “O que eles dizem é: - a gente vai buscar, diariamente, um texto ao nosso arquivo que não tenha, rigorosamente, nada (...) a ver com pandemias.”

No dia 26 de março, RAP alertou para um caso de idosos apedrejados, em Espanha: “Foram idosos que tiveram de ser evacuados do seu lar, porque contraíram o vírus e, à chegada da aldeia para onde iam, a população resolveu apedrejá-los (...) Este método de apedrejar os doentes, não me tinha ocorrido (...) do ponto de vista médico, acho um encanto.”

PM falou sobre o artigo de José Sócrates, no *Expresso*, a propósito da União Europeia: “Fala de várias coisas, das lideranças, das *eurobonds*, da falta de solidariedade europeia, das oposições responsáveis que tiveram com os governos. E quase tudo o que diz ou é sensato ou é relevante. E depois, não resiste em falar de si, que é o tema favorito de José Sócrates (...) a comparar esta situação com os seus tempos de austeridade.”

Quanto a JMT destacou o artigo do jornalista, Daniel Oliveira, sobre a *Padaria Portuguesa*: “O pessoal à esquerda está com um entusiasmo infantil por haver, hoje em dia, os gestores das empresas a precisarem da ajuda do Estado, numa situação como esta. Portugal, às vezes, parece um jardim de infância. A questão não está em o Daniel Oliveira criticar o CEO da padaria portuguesa porque, evidentemente, o senhor pode dizer coisas que são criticáveis. A maneira é ele utilizar aquilo com uma espécie de satisfação, por as pessoas que detêm uma empresa estarem numa situação difícil.”

No dia 30 de março, foi a curva epidemiológica que preocupou RAP: “Vou seguindo sempre, para já, para ver a evolução daquilo, para me tranquilizar um bocadinho, pelo facto da nossa curva ter um crescimento mais moderado do que outras curvas europeias trágicas. Todos os dias me levanto e pesquiso ‘vacina covid-19’ a ver se já saiu.”

PM alertou para o facto, da Alemanha querer criar um certificado de imunidade, relativamente ao coronavírus: “Os alemães e a biopolítica é sempre de ficar um pouco apreensivo.”

E, JMT não quis deixar passar em branco a notícia do cidadão ucraniano morto no aeroporto: “Este ano, foi aprovado, em janeiro, em que já nem sequer é preciso ser imigrante legal (...) desde que assegurassem meios de subsistência. Isso é bonito, é uma coisa de país civilizado, mas depois (...) não percebemos bem o que aconteceu àquele cidadão ucraniano.”

Quanto ao dia 31 de março, PM realçou o que proferiu o Ministro das Finanças holandês sobre os espanhóis: “É evidente que as declarações são absurdas (...) A maneira como ele se exprimiu, num momento em que nós vemos o que se está a passar em Espanha (...) quer dizer, não faz sentido nenhum”.

RAP descreveu a quarentena do rei da Tailândia: “Fechou-se num hotel na Baviera, Alemanha, com 20 concubinas e assim, realmente, dá gosto (...) ainda por cima, num hotel em que ele não tem que fazer camas (...) nem dedicar-se à fascina como todos nós mortais (...) é só mesmo concentrar-se em 20 concubinas (...) assim sim, passa-se uma quarentena como deve ser.”

Já JMT destacou a notícia sobre o cerco do Porto: “O inexistente cerco do Porto, porque, aí sim, embora eu não seja nada dado a unanimidades nacionais, eu prefiro que seja a comunicação social, a fazer o escrutínio do governo, do que sejam presidentes das câmaras a andarem a dar cabeçadas com a DGS (...) Primeiro foi Ovar, agora as declarações de Rui Moreira que foram violentíssimas (...) A Graça Freitas foi bastante desastrada em colocar uma hipótese de logo se vê, porque um cerco ou se faz ou não se faz. Dizer que vamos pensar nisso, é uma coisa que é bastante ridícula.”

No dia 1 abril, PM debateu a questão do coronavírus na Suécia: “Aparentemente está a ter um método muito liberal (...) os bares estão abertos, os restaurantes estão abertos, os cinemas, as escolas, embora menos frequentadas (...) eles têm várias justificações para este método, mas um deles é muito interessante, é que eles dizem que não é preciso, em particular, fazerem distanciamento social, porque isso é ser sueco.”

Para JMT o momento do dia a salientar foi a entrevista de António Costa no programa da Cristina Ferreira: “Disse ter medo de não estar à altura como Primeiro-Ministro (...) eu acho que ele está a escolher uma má altura para ser modesto, nesta altura eu quero toda a auto confiança de António Costa cá fora.”

Já RAP destacou a renovação do Estado de Emergência: “Peca por escasso. Estava à espera de uma renovação por mais 2 anos (...) No *Expresso* tenho visto notícias animadoras a dizer que as curvas são boas.”

Quanto ao último dia de “Diários da Emergência”, dia 2 de abril, PM falou sobre a carta aberta, da Presidente da Comissão Europeia, dirigida aos italianos: “Dizendo que, parece que a União Europeia esteve mal. Acho que finalmente percebeu isso (...) Ela diz que foi um comportamento danoso que podia ter sido evitado e põe em causa a ideia de solidariedade na Europa.”

JMT salientou o facto do Estado de Emergência ter sido aprovado com 1 voto contra, da Iniciativa Liberal: “Não sou favorável a opressões das liberdades individuais. E nós podemos-nos questionar: - bem, se os portugueses foram para casa, voluntariamente, para quê andar a apertar

regras quando a reclusão é voluntária? – mas a verdade é que (...) começo a ver uma movimentação maior do que é habitual.”

Para RAP o assunto do dia foi a situação atual da TAP: “Fez um vídeo, basicamente, a despedir-se, para fazer uma pausa nos voos (...) Esse vídeo é, de facto, comovente e preocupante saber quando é que a empresa poderá voltar a funcionar em pleno”.

De seguida, apresenta-se o quadro 1, o qual sintetiza os principais temas dos “Diários da Emergência”:

<b>Programa Governo Sombra- Diários da Emergência</b>			
<b>Data de Emissão/Minutos</b>	<b>Ricardo Araújo Pereira</b>	<b>Pedro Mexia</b>	<b>João Miguel Tavares</b>
<b>23 de março de 2020/14:02 minutos;</b>	Fake news sobre a Rússia – Putin larga 500 leões na Rua para assegurar o confinamento	Imunologista americano, Fauci, sobre Trump	Fake news - Covfefe que o Trump twittou, em 2017
<b>24 de março de 2020/18:45 minutos;</b>	Plácido Domingo, tenor lírico espanhol, acusado de assédio sexual	Negacionistas de campos ideológicos e intelectuais distintos: Filósofos Giorgio Agamben e Olavo de Carvalho	Entrevista de António Costa à TVI
<b>25 de março de 2020/15:24 minutos;</b>	Iniciativa da London Review of books – Diverted Traffic	Xenofobia com portugueses, em Timor, por causa de Covid	Sobre estudos constantes que pedem mais dados sobre o coronavírus
<b>26 de março de 2020/15:40 minutos;</b>	Caso de idosos apedrejados, em Espanha	Artigo de José Sócrates, no Expresso, sobre a União Europeia	Artigo do Daniel Oliveira sobre a padaria portuguesa
<b>30 de março de 2020/11:12 minutos;</b>	Curva epidemiológica	Certificado de imunidade, na Alemanha	Cidadão ucraniano morto no aeroporto
<b>31 de março de 2020/11:03;</b>	Quarentena do Rei da Tailândia	Ministro da Finanças Holandês sobre os espanhóis	Cerco do Porto
<b>01 de abril de 2020/10:12;</b>	Renovação do Estado de Emergência	Coronavírus na Suécia	Entrevista de António Costa a Cristina Ferreira
<b>02 de abril de 2020/08:32;</b>	Situação da TAP	Carta aberta, da Presidente da Comissão Europeia, aos italianos	Estado de Emergência aprovado com 1 voto contra, da Iniciativa Liberal

**Quadro 1- Síntese dos Diários da Emergência do GS**

**Fonte: Elaboração própria (2020)**

## 5. Considerações finais

Foi nosso propósito, estudar e entender de que forma é transmitida a informação de cariz político-social, no programa GS e qual é o papel do humor nessa comunicação.

Deste modo, verificámos, ao longo da nossa análise e descrição do ponto de investigação que antecede e pelas unidades de registo extraídas dos comentários dos intervenientes RAP, PM e JMT que, os apontamentos de humor são bastante representativos. Por outro lado, a utilização da ironia, da sátira política e social, da crítica mordaz, tal como foram contextualizadas inicialmente, no enquadramento do trabalho, são igualmente, presentes ao longo da maioria das intervenções dos referidos elementos.

Concluimos ainda, que os temas focados durante o período em análise, espelharam os acontecimentos noticiosos de cada semana. Contudo, exceção será feita no mês de março, que devido ao eclodir da crise pandémica, em Portugal, era este o tema fulcral noticiado nos meios de comunicação, embora o programa GS tenha fugido a essa regra. Quer ao longo das emissões regulares, quer nas emissões extraordinárias dos *Diários da Emergência* foi objetivo do programa lutar contra as notícias monotemáticas.

Relativamente aos conteúdos e às mensagens transmitidas, verificámos que este governo, que trabalha à sombra do governo “à séria”, não é detentor de poder decisório, mas compensa com o poder e facilidade de comunicação. Fica clara a abordagem das principais notícias em cada semana, bem como alusão às contradições, à descredibilidade da classe política, às polémicas, aos alegados casos de corrupção, aos conflitos e casos de violência existentes. Denota-se, no alinhamento do programa, um discurso trabalhado e pensado, no sentido de suavizar os temas, que por vezes são de grande controvérsia, sendo que a linguagem utilizada se socorre, na grande maioria das temáticas, a associações humorísticas de modo a provocar o riso e a boa disposição no público que vê o programa.

No programa GS parece-nos também evidente a ligação entre notícias, política e entretenimento, ou seja, os seus conteúdos são caracterizados pelo *infotainment*. Neste sentido, esperamos que o humor aliado ao entretenimento possa servir para motivar e trazer o cidadão comum ao debate político e quiçá torná-lo “emocionalmente, sanguino, fleumático, colérico ou melancólico”, quer esteja de bom ou mau humor, o mais importante é estar atento à transmissão de informação. Esta atitude pode levar o indivíduo a questionar mais as autoridades e as instituições públicas.

Por outro lado, pelas unidades de registo que extraímos das emissões do GS, parece-nos que o manancial de casos e polémicas existentes no país constituem uma inspiração para pensar e construir os textos críticos que dão origem ao programa.

Relativamente aos objetivos específicos propostos na investigação, temos a convicção que os mesmos foram alcançados, no sentido de que foi proporcionado um melhor conhecimento dos intervenientes do programa, através da análise das suas observações. Por outro lado, salientamos o facto que, mesmo no caso dos elementos do programa, que não estão diretamente ligados ao humor, o utilizam como forma de comunicação.

Já foi referido que, em cada programa GS, no que respeita às emissões regulares, e tendo por termo de comparação as capas do semanário Expresso, as temáticas abordadas incidiram sobre as principais notícias que fizeram manchete durante a semana respetiva. No entanto, há que assinalar que no mês de março, o espaço informativo foi ocupado, essencialmente, pela progressão de casos da Covid-19, em Portugal e no estrangeiro, e pelo facto de se ter tornado uma pandemia à escala mundial.

Durante este período, os *Diários da Emergência* constituíram uma forma de facilitar a comunicação, informar e entreter, durante o período de confinamento obrigatório originado pelo estado de emergência, decretado em março do ano corrente. Surgiram ainda como contracorrente da informação monotemática transmitida nos principais canais de comunicação.

Para terminar, ressaltamos que o objetivo geral foi compreender de que forma a transmissão de informação político-social pode ser produzida através de humor, mantendo ligações muito próximas ao agendamento feito pelos media jornalísticos. Esse é um aspeto que nos mereceu especial atenção, já que tal como Young (2017:7) também pensamos que “ao cobrir a política de forma divertida, esses programas podem motivar os telespectadores politicamente desatentos a procurarem informações políticas adicionais, constituindo assim, uma forma de incentivar a cidadania”.

### **5.1 Limitações do estudo e recomendações para investigações futuras**

Num estudo deste âmbito, importa referir quais foram os principais obstáculos e limitações sentidas. Deste modo, e tendo em conta ao contexto atual que vivemos, constituíram obstáculos ao avanço da investigação o acesso condicionado às bibliotecas, o que nos levou a optar, essencialmente, por fontes e referências que são consultáveis e disponíveis na *internet*. Por outro lado, era nossa primeira intenção constituir dois grupos de foco para auscultar as opiniões acerca do programa, bem como proceder a uma entrevista a um dos elementos do programa, no âmbito dos objetivos previamente traçados. Contudo, também devido ao confinamento e distanciamento social, tivemos que abraçar e optar por outras metodologias.

É necessário também referir que, devido às inúmeras fontes e trabalhos pré-existentes, bem como devido à limitação imposta, academicamente, na dimensão do trabalho, optámos por fazer um recorte dos aspetos que considerámos mais pertinentes para a nossa pesquisa.

Por fim, e no seguimento do nosso objetivo geral, entendemos que há ainda um importante caminho a percorrer, que poderá ser traçado por outras investigações de maior fôlego, sobre as ligações entre humor, participação política, discussão, envolvimento cívico e confiança nos governos.

**BIBLIOGRAFIA/FONTES CONSULTADAS**

- Acosta, A. (2019). El humor político como discurso para fomentar control democrático. *Comhumanitas, Revista*, 10, 26–48. Disponível em URL: <https://doi.org/https://doi.org/10.31207/rch.v10i1.159>. [Acedido em 18/09/2020].
- Alberti, V. (2002). *O riso e o risível: na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Bardin, L. (1995). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Assembleia da República (2020). *O Estado Novo (1933-1974)*. Disponível em URL: <https://www.parlamento.pt/Parlamento/Paginas/EstadoNovo.aspx>. [Acedido em 15/08/2020].
- Barrero, M. (2015). “La Ametralladora. De Gutiérrez a La Codorniz pasando por Tajo. Escapismo humorístico en tiempos de guerra” in Platero, A. L., Cruaños, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 335-350.
- Baumgartner, J. (2013). “No laughing matter? Young adults and the ‘spillover effect’ of candidate-centered political humor” in *Revista Humor*, vol.26, nº1, pp.23-43. Disponível em URL: <https://www.degruyter.com/view/journals/humr/26/1/article-p23.xml> [Acedido em 20/05/2020].
- Berger, P. L. (2017) *O riso redentor. A dimensão cômica da experiência humana*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Bergson, H. (1983). *O riso. Ensaio sobre a significação do cômico*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bernardo, S.A.F. (2017). *Pensar a relação entre humor e a política no Portugal Contemporâneo-Projeto Ciclo de Conferências*. Trabalho de projeto para a obtenção de grau de Mestre em Gestão Cultural da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, Instituto Politécnico de Leiria.
- Bertrand (2020a). *Carlos Vaz Marques*. Disponível em URL: <https://www.bertrand.pt/autor/carlos-vaz-marques/24112> [Acedido em 21/07/2020].
- Bertrand (2020b). *Pedro Mexia*. Disponível em URL: <https://www.bertrand.pt/autor/pedro-mexia/16573>. [Acedido em 25/09/2020].
- Boukes, M. (2018): “Agenda-Setting With Satire: How Political Satire Increased TTIP’s Saliency on the Public, Media, and Political Agenda” in *Political Communication*, pp. 1-26. Disponível em URL: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10584609.2018.1498816>. [Acedido em 15/09/2020].
- Bryman, A. (2012). *Social Research Methods* (4th. ed.). Oxford: Oxford University Press.
- Cardoso, T., Alarcão, I., & Celorico, J. A.. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora
- Chagas, V. Freire, F. (2018). “Quando o jornalismo político é uma piada: análise do conteúdo político do *Sensacionalista* e sua repercussão em mídias sociais” in *Rumores*, nº 24, vol.12, pp.271-292. Disponível em URL: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/146594>. [Acedido em 31/08/2020].
- Coutinho, C.P. (2011). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Almedina.
- Deodato, R. S., (2013). *A Comunicação Política No Entretenimento O Caso Dos Programas De Humor Em Portugal 2007-2008*. Tese de Mestrado apresentada à Universidade Técnica de Lisboa-Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Donofrio, A. (2015). “El *Becco Giallo*: Sátira en Tiempo de Fascismo” in Platero, A. L., Cruaños, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 381-394.
- Duarte, A. M. M. (2012). *O humor na rádio em Portugal: Modos e finalidades do humor radiofónico*. Tese de Mestrado apresentada à Universidade da Beira Interior.

- Ermida, I. (2002). *Humor, linguagem e narrativa: para uma análise do discurso literário humorístico*. Tese de doutoramento em Ciências da Linguagem. Braga: Universidade do Minho.
- Esteves, J.P. (2019). *Comunicação Política e Democracia*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Expresso (2020). 'Ricardo Araújo Pereira sobre o "Governo Sombra" na SIC: "Vai ser a mesma fantochada"'. Disponível em URL: <https://expresso.pt/cultura/2020-01-04-Ricardo-Araujo-Pereira-sobre-o-Governo-Sombra-na-SIC-Vai-ser-a-mesma-fantochada> [Acedido em 08/08/2020].
- Felner, R.D. (2020). *Reportagem 'Estivemos nos bastidores do Governo Sombra'*, republicada e disponível em URL: <https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/estivemos-nos-bastidores-do-governo-sombra>. [Acedido em 23/09/2020].
- Fernandes, G. (2010). *A Imprensa e a República nos jornais A Monarquia e o República (1900-1925)*. Porto: Papiro Editora
- Flick, U. (2009). *Métodos de pesquisa- Introdução à pesquisa qualitativa* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Fortin, M. F., Côté, J., Filion, F. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Freud, S. (1994). *Arte e Psicanálise Textos Essenciais sobre Literatura*. Sintra; Publicações Europa.
- Freud, S. (2013). *Jokes and their relation to the unconscious*. Read Books Lda.
- Gallego, J., Luengo, M. (2014). *Periodismo Social*. Madrid: Sintesis.
- Gruda, M. P. P. (2011). "Uma análise do discurso do humor" in *Travessias*, vol.5, nº.1, pp. 747-760). Disponível em URL: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/4317/3915> [Acedido em 20/05/2020].
- Gruda, M.P.P (2017). *O discurso do humor politicamente incorreto no mundo contemporâneo*. São Paulo: Editora Unesp.
- Gruner, C. R. (1997). *The game of humor: A comprehensive theory of why we laugh*. New Brunswick, NJ: Transaction.
- Guerra, I. C. (2006). *Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo- Sentidos e formas de uso*. Cascais: Príncipia
- Hill, M.M., & Hill, A. (2012). *Investigação por questionário* (2.ªed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Jerónimo, N. A. (2015). *Humor na Sociedade Contemporânea*. Tese de Doutoramento apresentada ao departamento de Sociologia da faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior.
- Jerónimo, N. A., Alexandre, J. C. (2019). "O feitiço do tempo da comédia" in *Comunicação e Sociedade*, vol. 35, pp. 61-76. Disponível em URL: <https://revistacomsoc.pt/article/view/538> [Acedido em 20/05/2020].
- Koestler, A. (1970). *The Act of Creation*. US: MacMillan.
- Kupermann, D. (2010). "Humor, desidealização e sublimação na psicanálise" in *Revista Psicologia Clínica*, vol. 22, nº.1, pp. 193-207. Disponível em URL: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652010000100012](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652010000100012) [Acedido em 20/05/2020].
- Lefcourt, H. M. (2001). *Humor: The psychology of living buoyantly*. New York: Kluwer Academic.
- Lorenzo, F. C. (2015). "Humor y comunicación en tempos difíciles. Sonrisas y patriotismo para salir de la crisis" in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 581-593.
- Marques, A.H.O (2010). *A Primeira República Portuguesa*. (2ª. Ed.). Alfragide: Texto Editores, Lda.
- Martinho, S. G. (2010). *Humor e Política: Na Dinâmica das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação*. Tese de Mestrado apresentada à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em URL: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4212/1/Silvana%20Gobbi%20Martinho.pdf> [Acedido em 20/05/2020].

- Martins, L. Al-C.P., Silva, P.J.C. & Mutarelli, S.R.K. (2008). “A teoria dos temperamentos: do *corpus hippocraticum* ao século XIX”. in *Memorandum*, 14, pp. 09-24. Disponível em URL: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a14/martisilmuta01.pdf>. [Acedido em 20/05/2020].
- Morreall, J. (1983). *Taking laughter seriously*. Albany: State University of New York Press.
- Oliveira, J. A. (2016). É Sério?! O Humor no Jornalismo. *Revista D.E.L.T.A.* (32.3), pp.735-747). Disponível em URL: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445082405713833035>. [Acedido em 18/09/2020].
- Paiva, C.C. (2007). O riso e o siso do Programa do Jô – A televisão como canal de informação e entretenimento. Disponível em URL: <http://bocc.ubi.pt/pag/paiva-claudio-riso-siso-programa-jo.pdf>. [Acedido em 22/05/2020].
- Pardal, F.M.S. (2015). *A sátira política na televisão: O caso do Governo Sombra*. Tese de Mestrado apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa- Instituto Politécnico de Lisboa.
- Peifer, J. & Lee, T. (2019). “Satire and Journalism” in *Oxford Research Encyclopedia of Communication*, pp. 1-26. Disponível em URL: [https://www.researchgate.net/publication/335383597\\_Satire\\_and\\_Journalism](https://www.researchgate.net/publication/335383597_Satire_and_Journalism). [Acedido em 13/06/2020].
- Poggi, M. (2015). “La Caricatura como Estrategia de Expresión en Tiempos de Censura. Los Casos de *La Opinión Y Opinião*” in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 317-334.
- Público (2016). *Entrevista de Carlos Vaz Marques a Pedro Mexia*. Disponível em URL: <https://www.publico.pt/2016/03/13/politica/entrevista/pedro-mexia-o-conselheiro-de-marcelo-que-nao-votou-em-marcelo-1725751>. [Acedido em 25/09/2020].
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. V. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, (1ª edição). Lisboa: Gradiva, Publicações S.A.
- Raskin, V. (Ed.). (2008). *The primer of humor research* (Vol. 8). Walter de Gruyter.
- Rastrilla, L. P. (2015). “El humor en la guerra: la desintegración de Yugoslavia através de las Viñetas de Franco Juri” in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 565-579.
- Ribeiro, F. (2019). “O humor e a tentativa de superação de conflitos. O caso da 1ª Guerra Mundial” in Moreira, F., Ribeiro, O., Pimenta, S. (Coords.). *Portugal na (e no Tempo da) Grande Guerra*. Vila Real: UTAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pp.207-223.
- Romero, E., Pescosolido, A. (2008). “Humor and group effectiveness” in *Revista Human Relations*, vol.61, nº3, pp. 395-418. Disponível em URL: [https://www.researchgate.net/publication/247717782\\_Humor\\_and\\_group\\_effectiveness](https://www.researchgate.net/publication/247717782_Humor_and_group_effectiveness) [Acedido em 20/05/2020].
- Saliba, E.T. (2017). “História cultural do humor: balanço provisório e perspectivas de pesquisas” in *Revista de História* (São Paulo), n.176, pp.1-39. Disponível em URL: <https://www.scielo.br/pdf/rh/n176/2316-9141-rh-a01017.pdf>. [Acedido em 18/07/2020].
- Santos, R. (2015). “O Humor de *A Voz dos Ridículos* (1945-2013)” in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 469-482.
- Sapo Mag/Lusa (2020). *Como é que o Bicho Mexe?*. Disponível em URL: <https://mag.sapo.pt/tv/atualidade-tv/artigos/depois-do-instagram-como-e-que-o-bicho-mexe-podera-ser-o-novo-programa-de-bruno-nogueira-na-sic>. [Acedido em 25/09/2020].
- Segado-Boj, F. (2015). “Crisis económicas y humor gráfico: comparación entre los casos de 1974 y 2013” in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 595-609.

- Sic Notícias (2016). *Entrevista a Ricardo Araújo Pereira*. Disponível em URL: <https://sicnoticias.pt/cultura/2016-12-01-Ricardo-Araujo-Pereira-a-minha-avo-e-a-razao-de-fazer-o-que-faco-e-ser-como-sou>. [Acedido em 25/09/2020].
- Sic Notícias (2020a). *Governo Sombra*. Disponível em URL: <https://sicnoticias.pt/programas/governo-sombra> [Acedido em 20/07/2020].
- Sic Notícias (2020b). *Carlos Vaz Marques*. Disponível em URL: <https://sicnoticias.pt/autores/2019-10-07-Carlos-Vaz-Marques> [Acedido em 21/07/2020].
- Sousa, J. P. (s.d). *Para uma historiografia da historiografia portuguesa do jornalismo: livros pioneiros sobre história do jornalismo publicados por autores portugueses em Portugal até à Revolução de Abril de 1974*, pp. 1-46. Disponível em URL: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-para-uma-historiografia-da-historiografia-portuguesa-do-jornalismo.pdf>. [Acedido em 15/08/2020].
- Strauss, A., & Corbin, J. (2008). *Pesquisa Qualitativa- Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamental* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Tarín, A. (2015). “La guerra como construcción nacional: el caso Rusochecheno (1994-1996)” in Platero, A. L., Cruañes, J. R. (Coord.). *El humor en la historia de la comunicación en Europa y América*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, pp. 717-729.
- Tavares, J.M. (2013). *Blog de João Miguel Tavares-Sobre Mim*. Disponível em URL: <https://joaomigueltavares.blogs.sapo.pt/tag/sobre%20mim>. [Acedido em 25/09/2020].
- Tengarrinha, J. (1989). *História da Imprensa Periódica Portuguesa* (2ª ed.). Lisboa: Editorial Caminho, SA.
- Tinta-da-china (2020a). *Carlos Vaz Marques*. Disponível em URL: <https://tintadachina.pt/carlos-vaz-marques/>. [Acedido em 25/09/2020].
- Tinta-da-china (2020b). *Ricardo Araújo Pereira*. Disponível em URL: <https://tintadachina.pt/ricardo-araujo-pereira/>. [Acedido em 25/09/2020].
- Tinta-da-china (2020c). *Pedro Mexia*. Disponível em URL: <https://tintadachina.pt/pedro-mexia/>. [Acedido em 25/09/2020].
- TSF Rádio, Notícias (2020). *O Programa Governo Sombra*. Disponível em URL: <https://www.tsf.pt/programa/governo-sombra.html>. [Acedido em 15/05/2020].
- Wook (2020a). *Ricardo Araújo Pereira*. Disponível em URL: <https://www.wook.pt/autor/ricardo-araujo-pereira/44454>. [Acedido em 25/09/2020].
- Wook (2020b). *João Miguel Tavares*. Disponível em URL: <https://www.wook.pt/autor/joao-miguel-tavares/2175956>. [Acedido em 25/09/2020].

# **ANEXOS**

Anexo I- Capa do semanário *Expresso* de 11 de janeiro de 2020.

**24h**

**Lisboa vai ter 'praia'**  
A bacia norte da marina da Expo vai albergar a futura piscina natural alimentada com água do rio. Este sábado é lançado o Lisboa Capital Verde Europeia 2020. #22

**Bandeira do Parque Eduardo VII trocada**  
A bandeira gigante que está hasteada há anos no alto do Parque em Lisboa vai ser este sábado substituída por uma feita com materiais apanhados no oceano e reciclados.

**Professores em greve no fim do mês**  
A Federação Nacional dos Professores (Fenprof) convocou ontem uma greve nacional de docentes para 31 de janeiro, em reação à proposta de Orçamento do Estado para 2020, que lamenta não prever um maior investimento no sector da Educação.

**Junqueras já não é eurodeputado**  
O Parlamento Europeu retirou o título de eurodeputado a Oriol Junqueras (entrevistado nesta edição), líder da Esquerda Republicana da Catalunha, que cumpre pena de prisão por sedição e peculato no âmbito do movimento independentista. #28

**"Governo Sombra" no Expresso**  
O "Governo Sombra", programa com Ricardo Araújo Pereira, João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Carlos Vaz Marques, estreou-se esta sexta-feira na SIC. E pode ser ouvido em *podcast* no Expresso, aos sábados.

Integram esta edição semanal, além deste conteúdo principal, as seguintes rubricas: **ECONOMIA, REVISTA E**



**47º ANIVERSÁRIO COMO VAMOS VIVER DAQUI A DEZ ANOS**

O Expresso celebra com duas edições especiais da Revista E dedicadas à próxima década. Crónicas de Clara Ferreira Alves, Tolentino Mendonça, Pedro Mexia, Luís Pedro Nunes e Comendador Marques de Correia, lidas pelos próprios, ficam disponíveis em áudio no site do Expresso e nas plataformas de podcasts

**CONVIDADOS ESPECIAIS CARLOS MOEDAS E CRISTINA FERREIRA**

**OS LÍDERES PARA DAQUI A DEZ ANOS NO DESPORTO, CULTURA, POLÍTICA E ECONOMIA**

Primeira de duas edições da Revista do Expresso, com capa especial e mais páginas: o futuro do clima, a democracia, a economia, a vida em casa ou no trabalho, ou a educação

Ouçã em [expresso.pt](http://expresso.pt) ou em Spotify, SoundCloud, iTunes

**E-mail põe CGD no centro do cartel na banca**

Autoridade da Concorrência encontrou **dados confidenciais** de crédito à habitação trocados pelos **grandes bancos**. BES incluído. Cartel durou 11 anos

Os grandes bancos portugueses são aqueles que mais informação interna sensível trocaram entre si, segundo a Autoridade da Concorrência, agora consultada pelo Expresso. A prova mais antiga data de 2002 e é

**Caixa com lucros recorde de €300 milhões** €10

uma folha de cálculo da Caixa Geral de Depósitos. Os bancos dizem não ter lesado os clientes e defendem que a informação trocada era pública. A maioria foi para tribunal, e o caso está para durar. #4

**Nova suspeita de fraude no negócio dos Kamov**

Empresa terá apresentado uma garantia bancária falsa. Proteção Civil foi lesada em mais de 2 milhões de euros

Os helicópteros Kamov do Estado estão parados há dois anos, mas os problemas não acabaram. O Ministério Público está a investigar uma nova suspeita de crime no processo de contratação, em 2014, da operação, manutenção e gestão dos helicópteros à empresa Everjets. #5

**Montenegro gastou o dobro de Rio**



PSD As eleições diretas para a escolha do presidente do partido realizam-se este sábado. A grande incógnita é perceber se haverá ou não necessidade de uma segunda volta. O Expresso andou em reportagem com Rui Rio, Luís Montenegro e Miguel Pinto Luz. E revela ainda as despesas de cada um dos candidatos nesta disputa. FOTO TIAGO MIRANDA #14

**Gravidez em adolescentes diminui 44% em sete anos**

Em 2018 registou-se o número mais baixo de partos de mães até aos 14 anos. Os abortos também desceram #18

**OE: Esquerda livre para coligações 'negativas'** #8

**Douro Azul vai investir €500 milhões até 2023** ULTRIA

**Seis mil alunos com bolsas para estudar no interior**

Estudantes estrangeiros e cursos curtos reforçam escolas superiores. Politécnico de Bragança foi o que mais cresceu #24

Anexo II- Capa do semanário *Expresso* de 18 de janeiro de 2020.



0 2 4 6 4

5 46284 1 00102 7

**COMO OUVIR O CONTEÚDO DA REVISTA**

Via a expressão.pt | podcasts ou escolhe uma das Apps

Instruções na página 6 da Revista

**CONVIDADOS ESPECIAIS**

**JOSÉ TOLENTINO**  
**MENDONÇA**  
**E ANTONIO VITORINO**

**JÁ NASCEU O ÚLTIMO CONDUTOR? O CEREBRO E A ÚLTIMA BARREIRA À IMORTALIDADE?**

Segunda edição especial da Revista dedicada aos desafios e aos líderes da próxima década

20  
30

**idealista**

O portal imobiliário líder em Portugal

Expresso

18 de janeiro de 2020  
2464 • €4

Director: João Vieira Pereira  
Directores Adjuntos: David Dinis, Marlim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

www.expresso.pt

24h

**"Preferia acordo escrito à esquerda"**

Em entrevista ao Expresso, o ministro Pedro Nuno Santos fala sobre o fim da 'geringonça' e diz que a privatização da ANA foi um "negócio ruinoso".

**PS E ES**

---

**Plano de ruído de aeroporto chumba**

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) mandou para trás a segunda versão do Plano de Ação do Ruído do Aeroporto Humberto Delgado apresentada pela ANA Aeroportos. "Constatou-se que continuavam a verificar-se lacunas e omissões relevantes relativamente aos requisitos mínimos que um Plano de Ação exige para a sua aprovação", adianta a autoridade ambiental. A ANA tem agora "uma terceira e última oportunidade" de apresentar um novo plano até março.

---

**Rui Pinto vai a julgamento**

O alegado hacker vai a julgamento por 90 crimes de acesso ilegítimo, acesso indevido, violação de correspondência, sabotagem informática e tentativa de extorsão, deixando cair 54 crimes. A juíza manteve Rui Pinto em prisão preventiva.

---

**Mais de 6 mil docentes no topo**

Em 2019, cerca de 45 mil professores tiveram uma promoção e mais de 6 mil chegaram ao 10º escalão, que é o mais elevado da carreira docente.

---

**Português conquista MoMA**

O artista plástico português Alexandre Estrela vai apresentar-se em maio no MoMA, de Nova Iorque, um dos museus mais conceituados do mundo. O artista, que tem vindo a explorar as questões formais e conceptuais do vídeo, vai mostrar um trabalho inédito num novo espaço do museu, o Studio.

# Mónaco investiga José Eduardo e Isabel dos Santos

**Ex-Presidente e filha suspeitos de branqueamento de capitais**

**PGR de Angola diz que vai colaborar na investigação**

**Isabel perde controlo do banco BFA e da operadora Unitel em Angola**

**PS E ES2**

**LIVRE DEIXA CAIR JOACINE E APOSTA NA SAÍDA DA AR**

Deputada única deverá perder a confiança política do partido **PS**

---

**OS PLANOS DE MONTENEGRO E RIO PARA O DIA SEGUINTE**

Segunda volta das diretas é hoje **PS**

**Aristides Sousa Mendes vai ter praça em Jerusalém**

**Embaixador de Israel em Lisboa quer que Marcelo assista à homenagem ao cônsul que salvou milhares de pessoas do Holocausto**

A futura Praça Aristides Sousa Mendes, nas imediações do Centro de Memória do Holocausto, vai ser inaugurada até junho, mês em que se assinalam 80 anos do grosso da emissão dos vistos que Sousa Mendes deu a judeus e outros refugiados que fugiam do extermínio nazi. **PS**

**Dor de dentes do juiz adia julgamento um ano**

**PS9**

---

**Novo Banco atrasa perdão de dívida ao Sporting**

**PS40**

**Ana Gomes quer candidato do PS contra Marcelo**

"Não tenho dúvidas de que Marcelo se recandidata e vai ganhar, mas penso que o PS deve ter um candidato que defenda os pontos de vista da esquerda onde eu estou", afirma Ana Gomes ao Expresso. A socialista afastou-se da corrida e lança Sampaio da Nôvoa. Nôvoa adia o assunto: "Nesta fase, não quero falar de presidenciais." **PS10**

**Polícias vão manifestar-se nas finais da Taça da Liga**

**PS18**

---

**Fuga de médicos abala Forças Armadas**

**PS12**

**Falta de carteiros faz disparar reclamações nos Correios**

Atrasos de meses, moradas trocadas e encomendas perdidas fizeram dos CTT a marca com mais queixas em 2019 **PS20**



A LEI AINDA NÃO DÁ A MÃO A QUEM CUIDA

800 mil portugueses são cuidadores informais. Já têm existência legal, mas faltam-lhes proteção no trabalho e direito ao descanso **PS24**

FOTO: NUNO BOTELHO

SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

AS FAMÍLIAS DÃO VALOR ÀS CASAS. A CAIXA DÁ VALOR ÀS FAMÍLIAS.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

SAIBA MAIS EM CGD.PT

Anexo III- Capa do semanário *Expresso* de 25 de janeiro de 2020.



**NO PRÓXIMO SÁBADO GRÁTIS COM O EXPRESSO**

Revista especial de 100 páginas com as 30 melhores crónicas do Comendador Marques de Correia



**idealista**

O portal imobiliário líder em Portugal

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

25 de janeiro de 2020  
2465 • €4

Director: João Vieira Pereira  
Director-Adjunto: David Dina, Morim Simó, Miguel Cadete e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

**24h**

**Costa nunca aceitou audiências com UGT**  
Desde novembro de 2015, quando tomou posse, que António Costa não se reúne com o líder da UGT, "Desrespeito". É assim que Carlos Silva classifica a atitude do primeiro-ministro e camaráda de partido. 85

**O mistério de Portas**  
Começa hoje o congresso do CDS e não se sabe se o ex-líder Paulo Portas, uma das presenças mais aguardadas, irá a Aveiro. Embora fontes do partido coloquem o cenário de o ex-presidente aparecer no encerramento, Portas, que não declarou até agora apoio a nenhum candidato, mantém o mistério sobre o que fará.

**Guerra ao plástico atrasada**  
O projeto-piloto que prevê entregar um vale a quem devolver garrafas descartáveis de plástico está atrasado. As 23 máquinas que servem para as pessoas trocarem as embalagens por vales de 2 a 5 cêntimos revertsíveis em compras não serão distribuídas em janeiro.

**Recorde nas Caves de Vinho do Porto**  
As Caves de Vinho do Porto arcaíram um recorde de 1,37 milhões de visitas em 2019, o que representa um salto de 8,8% face ao ano anterior. Espanha lidera as entradas, com uma quota de 13,9% e 192 mil turistas, mas a maior subida (33%) é dos Estados Unidos e dos seus 121 mil visitantes.



**ANGOLA LEVA O RUIR DO IMPÉRIO**

## Angola quer julgar portugueses em Luanda

☛ PGR admite alargar investigações a Manuel Vicente e a generais angolanos ☛ Milhões para o Mónaco saíram da conta do BPI ☛ EuroBic só tinha dois funcionários para controlar lavagem de dinheiro 100

**DIVIDENDOS DA GALP RETIDOS EM BANCO DE ISABEL EM CABO VERDE 99**

**EUROBIC AINDA NÃO CUMPRIU ORDENS DO BANCO DE PORTUGAL DE 2015 98**

**OFFSHORE DE ISABEL DOS SANTOS MONTADA EM ESCRITÓRIO DE ARNAUT 93**

**Reportagem em Luanda O pesadelo de quem vive nos despojos de Isabel 122**

**“O ministério foi feito um bocadinho à minha medida”**

**Em entrevista, Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, admite que poderia aceitar convite para Governo de direita**

A ministra Ana Abrunhosa assume que Costa a convidou por lhe reconhecer “mérito”, e assume que um dia gostava de ser autarca, com Coimbra à cabeça. Mais: diz que uma vez concluído o processo de descentralização faria mais sentido ser o seu ministério a ficar com a tutela das autarquias. 118

**CRISE NA DIREITA**

### Júdice avisa: direita só tem hipótese em 2027

Ex-dirigente do PSD vaticina derrota. Falta rumo a Rui Rio. CDS hesita e pequenos não querem união 116

**Indicadores do SNS, onde somos dos melhores 120**

Há escolas onde se criam leitores 114

**O faz-tudo trata dos jogadores do clube 126**

**Violência da PSP: relatório médico é inconclusivo**

Cláudia garante que foi espancada num carro-patrolha. PSP diz que se atirou para o chão. Agente não foi suspenso

O relatório médico do Hospital Amadora-Sintra, a que o Expresso teve acesso, é revelador quanto à extensão dos ferimentos com que Cláudia Simões deu entrada nas urgências no passado domingo à noite, após ser detida pela PSP. Mas peritos forenses têm leituras diferentes sobre a origem das lesões. 122



**CONTAS CAIXA – SOLUÇÃO MULTIPRODOTO**

**UMA CONTA PODE SER FEITA DE MUITAS COISAS. NA CAIXA É FEITA À SUA MEDIDA.**

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

SAIBA MAIS EM CGD.PT

Anexo IV- Capa do semanário *Expresso* de 01 de fevereiro de 2020.



**24h**

**Montijo: patrões querem obras já**  
As Confederações do Turismo, do Comércio e Serviços, Empresarial de Portugal, dos Agricultores e da Construção e do Imobiliário juntaram-se para apelar ao Governo que "inicie sem mais demoras" as obras no aeroporto do Montijo, na sequência da recente decisão favorável da Agência Portuguesa do Ambiente.

**Azeredo Lopes depõe no Tribunal**  
O ex-ministro da Defesa vai ser ouvido pelo juiz Carlos Alexandre no tribunal de Monsanto, na próxima segunda-feira, no âmbito do caso de Tancos. Azeredo é um dos principais acusados no processo que investiga o furto do material de guerra.

**Governo consegue mais €600 milhões**  
Apesar de já ter esgotado o orçamento de fundos para apoiar o investimento empresarial no atual quadro comunitário 2014-2020, o Governo arranhou forma de financiar uma última vaga de concursos para os empresários que ainda precisam destes empréstimos e subsídios a fundo perdido para concretizarem projetos de investimento de norte a sul do país.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os regulares cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**LUANDA LEAKS**

# Isabel dos Santos negocia devolução de dinheiro a Angola

**Rui Pinto Provas ilegais não travam investigação** P18

**EuroBic Futuro do banco nas mãos de Fernando Teles** E8

**€100 milhões China pode ter de pagar a Isabel dos Santos** P19

**Passos na reserva para o futuro do PSD** P6

**Ventura apaga Direitos do Homem** P14

**Lisboa sem rastreio de cancro da mama** P27



## Rio admite imposto para pagar baixa do IVA da luz

Acordo com BE está a ser equacionado e compensação pode passar por imposto Verde. Costa e Marcelo preocupados P8

## “Chicão” pede reunião com comunidade judaica

Abel Matos Santos chamou “agiota de judeus” a Aristides. Há pressões para que se demita, mas líder segura-o P10



APP CAIXADIRECTA  
 “Olá, eu sou a Caixa. Em que posso ser útil?”  
 FALE COM A SUA NOVA ASSISTENTE DIGITAL DA APP CAIXADIRECTA.  
 O FUTURO É SIMPLES, PORQUE É NA CAIXA. SAIBA MAIS EM CGD.PT

Anexo V- Capa do semanário *Expresso* de 08 de fevereiro de 2020.

**24h**

**Receba o Expresso em sua casa**

Se quiser receber o seu semanário Expresso em casa, ao sábado de manhã, já tem o serviço disponível. Aceda online em [Expresso.pt/expressoemcasa](http://Expresso.pt/expressoemcasa) e veja se o seu código postal está disponível para este tipo de entrega.

**Marcelo na Índia**

O Presidente da República vai em visita de Estado à Índia entre os dias 13 e 16, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva. Durante a visita, Marcelo vai estar em Nova Deli, Mumbai e Goa.

**Luis Aguiar-Conraria no Expresso**

O Expresso já tinha o melhor leque de artigos de opinião do país. E vai ser reforçado: a partir do próximo sábado já pode ler a opinião de Luis Aguiar-Conraria no seu jornal.

**Rio aposta em Rangel e Arlindo Cunha**

Depois de há dois anos ter convidado Santana para encabeçar a lista ao Conselho Nacional, Rui Rio deverá agora, no congresso do PSD em Viana do Castelo, apostar em Paulo Rangel e Arlindo Cunha como números 1 e 2 da sua lista.

**Rui Pinto negociou desaparecer**

O MP suspeita que, antes de ser detido na Hungria, Rui Pinto estava a negociar com uma entidade "com relevante poder económico" para desaparecer de circulação. A Relação manteve-o em prisão preventiva.

**Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E a sonda ESPECIAL NAUTICAMPO**

ORÇAMENTO DO ESTADO

## Governo ligou a "Chicão" para salvar OE

Partidos negam negociações formais, mas **contactos levaram PS a votar propostas** do CDS → Governo quer acelerar alteração do IVA da luz → **Duarte Cordeiro** diz que esquerda vai ficar mais dura **P6**



**DANIEL OLIVEIRA**  
Ensaio sobre o racismo que sempre existiu **R32**



**ENTREVISTA A YUVAL HARARI, O AUTOR DE 'SAPIENS'** **R52**



**ENSINO** Até 2030, vão reformar-se quase 52 mil professores. Há disciplinas, como Português e História no 2º ciclo, em que sairão mais de 80% dos docentes. Em algumas escolas a média de idades já se aproxima dos 60 anos, fazendo de Portugal um dos países da OCDE com a classe docente mais envelhecida. E há cada vez menos jovens a seguir a carreira. Emília Paço (na foto), 63 anos, dá aulas no Liceu Camões, em Lisboa, fazendo um "esforço muito grande" para se aproximar de jovens 50 anos mais novos. O Ministério diz ter um plano de rejuvenescimento da classe, mas não o revela. FOTO ANTONIO PEDRO FERREIRA **P20**

**LUANDA LEAKS**  
**BRACO DIREITO DE JOAO LOURENCO RECEBEU €17,6 MILHÕES COM EDUARDO DOS SANTOS**  
**P15**

**EMPRESÁRIOS DO NORTE QUEREM EUROBIC**  
**ÚLTIMA**

**PSD 'aposta' em saída de Moreira para ganhar Porto**

Presidente da Câmara do Porto mantém tabu sobre recandidatura, e PSD já se está a posicionar

Quando Rui Rio subir este sábado ao palco do congresso do PSD, em Viana do Castelo, terão passado 125 dias sobre a derrota nas legislativas. Mas Rio não só se aguentou como a sua liderança aparece hoje mais forte. Saiba qual a estratégia para voltar ao poder. Que passa, e muito, pelas autárquicas de 2021. **R24eP10**

**mantovani**  
cozinha e Banho  
[www.mantovani.pt](http://www.mantovani.pt)

## Graça Freitas sozinha no combate ao vírus

Diretora-geral da Saúde tem liderado o plano contra o coronavírus sem o apoio dos dois subdiretores e dos técnicos mais experientes. Todos os di-

retores de serviço saíram e os 'números dois' estiveram ausentes até ao início da semana. O apoio de peritos externos tornou-se indispensável. **P22**

**TAP e Easyjet recusam voar para o Montijo** **E8**

## Vida dos mortos exposta a herdeiros

Filhos que descobrem amantes dos pais ou que foram adotados são apenas alguns dos casos possíveis com a lei que enquadra o Regulamento

Geral de Proteção de Dados. As informações pessoais de quem não fez um testamento digital estão agora acessíveis aos herdeiros. **E20**



TERMINAL DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO

ABRA A PORTA DA SUA LOJA FÍSICA OU ONLINE ÀS VANTAGENS DA CAIXA.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

SAIBA MAIS EM CGD.PT



Anexo VII- Capa do semanário *Expresso* de 22 de fevereiro de 2020.

**idealista**  
O portal imobiliário líder em Portugal

22 de fevereiro de 2020  
2489+ €4

Director: João Vinha Pereira  
Deputado-Adjunto: David Dias, Mariana Sá, Miguel Cabrita e Paulo Sérgio  
Director de Arte: Mauro Urso

www.expresso.pt

Compre o Expresso e habilite-se a ganhar bicicletas e trotinetes elétricas

VIDA SUSTENTÁVEL  
NADA MUDA, SE NÃO MUDARMOS

Qual é o nosso impacto no planeta? O nosso papel enquanto país, leitores, cidadãos e consumidores? O que precisa de mudar? Durante 100 dias o Expresso vai debater o futuro

**CASO MAREGA**  
**PGR tinha 'brigada' antirracismo no jogo de Guimarães**

➔ Adeptos do Vitória já **estavam a ser vigiados** ➔ Equipa especial para combater a violência **opera há cinco meses**  
➔ Proença revê castigo aplicado aos clubes ➔ Atletas, artistas e deputados **contam casos de racismo** ➔

**PARLAMENTO EM GUERRA IMPASSE SOBRE JUÍZES AUMENTA INCERTEZA DA EUTANÁSIA NO CONSTITUCIONAL**

**VASCO PULIDO VALENTE 1941-2020**  
Ganhou notoriedade através de milhares de crónicas, pois sabia escrever como nenhum historiador e tinha o conhecimento académico que todos os comentaristas invejavam. Fica para a História como uma das personagens políticas do século XX

**Sondagem: SNS no Algarve em estado crítico**  
Portugueses dão nota baixa à Saúde e no Algarve o chumbo é total. Listas de espera são o maior problema

**Moita Flores suspeito de corrupção**  
Secreta portuguesa acompanhou voo de Guaidó na TAP

**Banqueiros aceitam Centeno no BdP**  
Para a banca, o ideal é que o ministro se mantivesse nas Finanças. No duelo com Máximo dos Santos, é favorito

**ILHAS DA RIA FORMOSA PODEM DESAPARECER EM 30 ANOS**

**24h**  
**Miguel Sousa Tavares muda de editora**  
É a grande transferência no mercado editorial português: Miguel Sousa Tavares vai trocar o Clube do Autor pela Porto Editora. No entanto, o autor de "Equador" e colunista do Expresso mantém-se como acionista da sua antiga editora.

**A terceira doença que mais mata**  
A pneumonia foi a terceira causa de morte em Portugal em 2018, depois das doenças cerebrovasculares e isquémicas do coração. Segundo dados do INE, registaram-se 3764 mortes por pneumonia, 5,1% da mortalidade.

**PCP ataca Governo sobre Venezuela**  
O PCP responsabiliza a "postura irresponsável" do Governo português pelo "agravamento das relações" com a Venezuela e pelos prejuízos que daí resultam para a comunidade portuguesa. O partido mostra-se solidário com Nicolás Maduro, atacando a "vergonhosa campanha de desinformação" da RTP para apor a ação de Juan Guaidó.

**Holiday Inn Express compra Hotéis Real**  
A Starcorp-PalmInvest, proprietária dos hotéis Holiday Inn Express em Buralgal, comprou a cadeia Hotéis Real, que eram propriedade do empresário Bernardino Gomes. Com esta aquisição, que envolvia 10 hotéis, a empresa liderada por Henrique de Castro e Eunice Almeida junta-se um dos principais grupos hoteleiros do país.

**mantovani**  
Cuzinha e Banho  
www.mantovani.pt

**SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO**  
**AS FAMÍLIAS DÃO VALOR ÀS CASAS. A CAIXA DÁ VALOR ÀS FAMÍLIAS.**  
CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS. SAIBA MAIS EM CGD.PT

Anexo VIII- Capa do semanário *Expresso* de 29 de fevereiro de 2020.



**24h**

**Volta a Operação Marquês**  
O debate instrutório do caso começa na quarta-feira, dia 4, e pode prolongar-se por sete dias. O processo tem 28 arguidos pela prática de 188 crimes económico-financeiros. No primeiro dia, o juiz Ivo Rosa vai ouvir os argumentos dos procuradores do Ministério Público bem como das arguidas Bárbara Vara e Sofia Fava.

**Marcelo põe pressão no aeroporto**  
"Aquilo que penso que ninguém discute é a urgência do aeroporto de Lisboa. Ninguém discute que há um problema que é preciso resolver", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a nova polémica em torno do aeroporto no Montijo. O PR não quis falar da última questão levantada, mas pôs pressão numa solução.

**Demolição suspensa do Prédio Coutinho**  
O Tribunal Central Administrativo do Norte anulou a decisão de primeira instância, proferida em 2005, que permitia a demolição do Prédio Coutinho, em Viana do Castelo.

**Corridas ilegais convocadas**  
A PSP está a avaliar a convocatória para corridas de homenagem às vítimas mortais de um acidente na Segunda Circular, em Lisboa, dia 21. p25

Integram esta edição semanal, além deste curso principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**CORONAVÍRUS**

# Graça Freitas admite 1 milhão de infetados em Portugal

➔ Diretora-geral da Saúde revela cenários para a epidemia ➔ Na pior semana, 21 mil podem ficar infetados ➔ 80% dos casos serão ligeiros ➔ Guia para viver com o vírus ➔ O que devem fazer escolas e empresas p210

## Presidente da Relação viciou escolha do juiz no caso Rangel

Vaz das Neves e Orlando Nascimento combinaram entre si atribuir recurso de Rangel ao atual presidente

Em vez de fazerem o sorteio obrigatório por lei, os dois responsáveis por um dos maiores tribunais do país decidiram atribuir a Orlando Nascimento um recurso que opunha Rui Rangel ao "Correio da Manhã". Procedimento é considerado ilegal. p7

## Aeroporto do Montijo foi aprovado contra o chumbo dos técnicos

Parcer inicial dos técnicos do ICNPF foi negativo, pelos impactos "significativos" nas aves e nos habitats

Direção do Instituto da Conservação da Natureza contrariou pareceres internos e aprovou infraestrutura, com medidas de compensação. Com a polémica a crescer, António Pires de Lima, antigo ministro do CDS, quer direita a apoiar Governo. p20

**VIAGEM AONDE A NEVE MAIS SOFRE COM O CALOR**  
Reportagem no Ártico, onde o aquecimento global se faz sentir como em nenhum outro lugar do planeta. p30

**POLÍTICAS AMBIENTAIS O QUE CORRE BEM E O QUE FALHA** p22

**FREIXO DO MEIO UTOPIA TORNADA REALIDADE** p28

**IMPOSTOS 'VERDES' FOCO NA ENERGIA E NOS TRANSPORTES** p18

FOTOGRAFIA: FRANÇA

**VEJA FILMES COM UM INÍCIO FELIZ**

saúde

25% desconto

Créditos N3S

\*Limite de 4 a 6 meses por cartão. Não inclui bilhetes para teatro, não se aplica ao cartão de crédito. VPA e adesão de cartão de crédito.

## Puberdade precoce nas raparigas preocupa médicos

Idade de entrada na puberdade recuou quase um ano desde a década de 70. Crescimento mandrário já surge antes dos 8 anos p18

## Marcelo quer mais dinheiro para a Defesa

EUA: o que vai acontecer na 'Super Terça-Feira' p28

**'Rei dos frangos' assumiu dívida de Luís Filipe Vieira** p13

## Há pelo menos 119 escolas com amianto

Ministério não publica lista oficial. Plataforma "Há Amianto na Escola" critica a "desorganização" do Executivo p6

**PLATAFORMA IAPEX. EXPORTAR AGORA É MAIS FÁCIL.**

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

Anexo IX- Capa do semanário *Expresso* de 07 de março de 2020.



**24h**

**Costa janta em Berlim com Merkel**  
 O primeiro-ministro português vai jantar em Berlim com Angela Merkel, na quarta-feira, para discutir o impasse sobre os próximos fundos comunitários. Este sábado, Costa recebe para o mesmo efeito o primeiro-ministro sueco, que foi um dos líderes ditos "frugais" que pressionaram para um corte ainda maior no orçamento europeu. O PM foi mandatado pelos países "amigos da coesão" de elaborar uma proposta alternativa e consensual.

**China 'falsifica' recuperação**  
 Empresas chinesas vazias mas com as luzes acesas durante todo o dia estão a aumentar fraudulentamente o consumo de electricidade e outras métricas, para corresponderem às metas estabelecidas por Pequim para recuperação económica, após o impacto do coronavírus, segundo uma investigação da agência Caixin.

**Oliveira vende 2,7% do Benfica**  
 A Olivledesportos vendeu 2,7% da SAD do Benfica ao empresário José António dos Santos, o maior acionista individual do clube, por 5 euros a ação.

**Trégua frágil em Idlib**  
 A Rússia e a Turquia assinaram esta semana um cessar-fogo para a Síria, mas testemunhos recolhidos no terreno pela Al-Jazeera mostram que o clima é tenso e a paz é frágil, com várias pessoas a referir que os sons de tiros são frequentes nas linhas da frente. Quase um milhão de pessoas já foi obrigado a fugir da província de Idlib, no noroeste da Síria. P31

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

# Covid-19 Médicos denunciam falhas no plano de combate

➔ Hospital soube pelos jornais que era referência para a crise ➔ Faltam quartos de isolamento ➔ Programa de combate às infeções sem diretor há seis meses ➔ "Confundi-se a disponibilidade teórica com a capacidade prática", diz consultor da DGS P648



Funcionários de Nápoles fumegam a Igreja de San Domenico Maggiore, numa tentativa de travar a propagação do vírus. Itália teve 49 mortos num só dia. FOTO: GREG FUSCO/EPA

# Siza pede "reflexão" à esquerda sobre "solução estável"

Número dois do Governo diz que atitude do PSD "obriga a pensar" numa relação mais sólida. Até lá, diz, "vai-se governando"

Se o Presidente puxou do cartão amarelo (chega de governar "em geometria variável"), Siza Vieira dá um passo em frente: a 'geringonça' e o PAN "devem criar condições de trabalho" para dar "estabilidade à nova legislatura", diz em entrevista ao Expresso. P104E8



# "Confiança na Justiça foi abalada de forma grave"

Presidente do Supremo diz que o que levou anos a construir foi "destruído num ápice" por suspeitas de corrupção

Se pudesse, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça teria afastado dos tribunais os juizes suspeitos de manipular sorteios na Relação de Lisboa. António Piçarra admite que "sensibilizou" Orlando Nascimento para que o ex-presidente deste tribunal renunciasse ao cargo e que a confiança dos portugueses na Justiça não será a mesma depois deste caso. Rui Rangel também ficou com um recurso sem que houvesse o sorteio obrigatório por lei. P168E9

# Jonathan Franzen contra aeroporto

O escritor e birdwatcher americano diz que projeto no Montijo "é um crime contra a Natureza" P16

# Futebol: Fisco teme destruição de provas

Autoridade Tributária queixa-se de violação do segredo de justiça na Operação Fora de Jogo. PGR está a investigar P5

# Bancos credores criam fundo para salvar Efacec

# Siza Vieira por Souto de Moura (e vice-versa)

# Luís Filipe Vieira: os negócios do líder do Benfica

**mantovani**  
 Cozinha e Banho  
 www.mantovani.pt

**PORTUGAL ARRISCA O CRESCIMENTO MAIS BAIXO DESDE 2014** E12

**IDOSOS E DOENTES CRÓNICOS: O QUE DEVE FAZER QUEM ESTÁ MAIS EM RISCO?** P77

**ANTÓNIO COSTA ENTRE UM SNS FRÁGIL E AS AMEAÇAS DE UMA RECESSÃO** P77

PME EXCELÊNCIA 2019  
**A EXCELÊNCIA NÃO É PARA TODOS. PARABÉNS PELA DISTINÇÃO.**  
 CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.  
 cgd.pt

Anexo X- Capa do semanário *Expresso* de 14 de março de 2020.

# Plano do Governo coloca pico da crise no início de maio

# COVID 19

## Ninguém sabe como será o 3º período

**CENTENO PODE  
TER DE FICAR NAS  
FINANÇAS** P10

**FALTAM 350 CAMAS  
PARA DOENTES  
CRÍTICOS** P7

**AJUDA PÚBLICA  
À TAP JÁ ESTÁ NA  
AGENDA** ÚLTIMA

**TRÊS CENÁRIOS  
PARA O NÚMERO  
DE INFETADOS** P8

## Guia especial: como viver num país parado

➔ Foi Marta Temido quem mandou Marcelo para quarentena ➔ O que fazer com as crianças em casa ➔ Cuidados a ter com os grupos de risco ➔ E se tiver sintomas? ➔ O que já sabemos sobre o vírus ➔ Reportagem em Espanha e Itália, os dois piores casos na Europa ➔ Turismo pode cair 50% até junho ➔ O que vai mudar nas viagens ➔ Futebol com intervalo forçado P6 a 8, 26, E11 + GUIA DESTACÁVEL



TEM PROJETOS POR REALIZAR? SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL DA CAIXA.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

Anexo XI- Capa do semanário *Expresso* de 21 de março de 2020.

24h

**Rede de emergência carenciada**

O Banco Alimentar criou a Rede de Emergência Alimentar para fazer face à pandemia da covid-19, que vai funcionar mediante inscrição das necessidades dos beneficiários numa plataforma informática.

**Supermercados com horários exclusivos**

Vários supermercados estão a disponibilizar horário de atendimento exclusivo para profissionais de saúde, bombeiros e forças de segurança e atendimento privilegiado para maiores de 65 anos, face à pandemia da covid-19.

**Empresas têm de divulgar já impacto**

A CMVM disse às sociedades cotadas em Bolsa que devem divulgar informação sobre efeitos da pandemia. Auditoras têm de identificar perspetivas reais das empresas.

**Máscaras e luvas na rua? Não**

A população geral e até funcionários de supermercados e cafés não devem utilizar máscaras e luvas de proteção. A DGS alerta que quem não é profissional de saúde, doente ou cuidador de alguém com a infeção deve apenas manter o distanciamento social e a lavagem frequente das mãos.

**Escolas servem 5500 almoços por dia**

As escolas de referência que estiveram abertas para dar refeições aos alunos mais carenciados serviram em média 5500 almoços por dia durante a primeira semana sem aulas.

Integram esta edição semanal, além deste, como principal ou seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E e ainda SUPLEMENTO COMERCIAL, ARGUMENTOS.

COVID-19

# Cientistas alertam para nova vaga do vírus até final do ano

➔ Presidente recebe **ministro das Finanças** na segunda-feira ➔ Governo preparado para **prolongamento** das medidas ➔ Cada ministério deixa um **secretário de Estado em casa** ➔ Economistas mais céticos admitem **queda até 8,5% no PIB** ➔ Estímulos no mundo já passam de **€5 biliões** ➔ **Roubini**: "Crise vai ser pior do que a de 2008" ➔ **Pedro Proença**: "Isto é uma catástrofe, o futebol nunca mais será o mesmo" ➔ **Demografia aumenta risco** em Portugal ➔ **Testemunho de mãe e filha** que já tiveram alta **p7, 8, 9, 12, 16, 22 e 37 e 66, 8 e 9**

## Marcelo chama Centeno a Belém para o convencer a ficar



## GUIAS As medidas que pararam o país O que muda nas empresas

**NOTAS FINAIS DO ANO SERÃO AS DO SEGUNDO PERÍODO** **P22**

**ENTREVISTA A D. MANUEL CLEMENTE E ENSAIO DE TOLENTINO MENDONÇA** **P23 e R22**

**O MERCADO NEGRO DAS MÁSCARAS DE PROTEÇÃO AO VÍRUS** **P24**

**FÁRMACOS CONTRA CANCRO E MALÁRIA AJUDAM COMBATE** **P14**

**COMO É O DIA A DIA NOS CUIDADOS INTENSIVOS DO S. JOÃO** **P14**



**PARA SUA SEGURANÇA, A CAIXA ESTÁ EM SUA CASA.**  
UTILIZE OS CANAIS DIGITAIS.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

Anexo XII- Capa do semanário *Expresso* de 28 de março de 2020.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: **ECONOMIA, REVISTA E ANÁLISE GESTÃO DE PROJETOS**

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**

**HOJE SORTEIO CARRO ELÉTRICO RENAULT ZOE**  
Saiba como concorrer em [expresso.pt/vidascotidias](http://expresso.pt/vidascotidias)

MUITAS IDEIAS PARA FAZER EM CASA

**idealista**  
O portal imobiliário líder em Portugal

28 de março de 2020  
2474 • €4

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

**Expresso**

Director: João Vieira Pereira  
Directores-Adjuntos: David Dinis, Martim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

[www.expresso.pt](http://www.expresso.pt)

**COVID-19**  
**OS DIAS DE QUEM VIVE E MORRE NO CENTRO DA PANDEMIA**



EXCLUSIVO Reportagem nas Unidades de Cuidados Intensivos dos dois maiores hospitais do país. O Expresso acompanhou o trabalho de médicos e enfermeiros e a luta dos doentes mais graves no São João, no Porto (na foto), e no Santa Maria, em Lisboa. A fase mais crítica começou a ser preparada há semanas: surgiram novas camas, foram deslocados recursos humanos e reorganizados os espaços. Há cada vez mais doentes a chegar e o risco de contágio aumenta. Aviso: algumas das imagens publicadas no interior do jornal podem ferir a suscetibilidade dos leitores. FOTO RUI DUARTE SILVA/PS&B

**24h**

**Expressinho de volta**  
A partir de sábado, o Expresso volta a oferecer o Expressinho, um suplemento destacável da Revista E dedicado aos mais novos. Todas as semanas são oito páginas cheias de atividades para fazer em família.

**Mudança da hora**  
Na madrugada de 29 de março (de sábado para domingo), a hora local muda para o regime de verão. Em Portugal Continental e na Madeira, à uma hora deve adiantar o relógio 60 minutos.



## Governo vigia ruas para decidir se aperta estado de emergência

- ➔ Novas medidas podem adiar pico da pandemia ➔ **Retorno à normalidade será lento e gradual**
- ➔ Pode começar no interior e nas escolas pelos **jardins de infância e ensino básico** ➔ Rio recusa bloco central mesmo em cenário de emergência ➔ Carlos Costa diz que sem **coronabonds** zona euro pode quebrar ➔ **Guia das medidas para famílias e empresas** P16, P14, E8 e E10

## Ordem dos Médicos pondera usar fármaco não testado para prevenção P12

**mantovani**  
Cozinha e Banho

[www.mantovani.pt](http://www.mantovani.pt)

**BARROSO ALERTA PARA RISCO EXISTENCIAL DA UE** P16

**POLÍCIAS JÁ CARREGAM COMPRAS DE IDOSOS** P24

**FALTA DUPLICAR VENTILADORES E FAZER TRÊS VEZES MAIS TESTES** P18

**O QUE MUDA NO MUNDO DEPOIS DA COVID-19** P20eR30

**COMO A CHINA ESTÁ A USAR A PANDEMIA PARA CONTROLAR O MUNDO** R22

**PARA SUA SEGURANÇA, A CAIXA ESTÁ EM SUA CASA. UTILIZE OS CANAIS DIGITAIS.**

**CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.**

[cgd.pt](http://cgd.pt)

Anexo XIII- Capa do semanário *Expresso* de 04 de abril de 2020.

0 24 75  
5 60 226 100 029 1

O MELHOR JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**

**HOJE SORTEIO CARRO ELÉTRICO RENAULT ZOE**  
Saiba como concorrer em [expresso.pt/vidaeuventes](http://expresso.pt/vidaeuventes)

**GRÁTIS ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA**

**idealista**

O portal imobiliário líder em Portugal

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

**4 de abril de 2020**  
2475 • €4

Director: João Vieira Pereira  
Directores-Adjuntos: David Dinis, Martim Silva, Miguel Cadete e Paulo Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

[www.expresso.pt](http://www.expresso.pt)

24h

**Expresso na 6ª feira**  
Na próxima semana o seu jornal chega às bancas um dia mais cedo, na Sexta-Feira Santa.

**DGS pondera uso de máscaras**  
Depois de várias críticas, a diretora-geral da Saúde afirmou que o uso generalizado de máscaras será decidido em alinhamento com as recomendações internacionais. O secretário de Estado da Saúde anunciou que vão chegar a Portugal 24 milhões de máscaras cirúrgicas este mês.

**PSP e GNR apertam fiscalização**  
A GNR e a PSP vão intensificar as ações de patrulhamento nas estradas, para garantir que a população vai cumprir as medidas previstas no estado de emergência.

**Autoeuropa retoma a 20 de abril**  
A Autoeuropa deverá retomar a produção no próximo dia 20 e a administração está já a informar os trabalhadores. Desde o seu encerramento a 16 de março, a fábrica de Palmela deixou de produzir 17.250 automóveis.

**Um milhão em equipamento médico**  
Milhares de máscaras, luvas, óculos e fatos de proteção foram entregues pela gigante tecnológica chinesa Tencent, simbolicamente, ao embaixador português em Pequim.

**Já morreram 40 idosos em lares**  
Há 52 instituições em Portugal com casos de covid-19. Mais de 8% dos utentes com teste positivo acabaram por morrer. Já morreram 40 idosos e há 665 infetados.

**Saldos nas rendas do centro de Lisboa**  
A debandada repentina de turistas, onde 37% dos apartamentos estão registados como alojamento local, já fez com que seja de novo possível arrendar a preços de outrora.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

## 425 mil em *lay-off*

### Número já supera o do desemprego

↻ Desempregados registados subiram **28 mil** em março ↻ Governo quer reabrir primeiro os 10º, 11º e 12º anos ↻ **Recessão extrema** faz PIB recuar 20 anos ↻ **CIP**: com dinheiro a fundo perdido não há despedimentos ↻ **Comissário europeu** admite suspender PEC até 2022 ↻ Medina diz que pior do que a pandemia só se vier também a austeridade p. 6, 7, 8, 12 e 66

## Marcelo mobiliza banqueiros para apoios à economia

QUARENTENA PERMITE EVITAR 50 MIL MORTES

P16

OS PORTUGUESES QUE ESTÃO A LIDERAR A INVESTIGAÇÃO

P18

OS LONGOS DIAS DE MARTA TEMIDO, MINISTRA DA SAÚDE

P14

TESTES DE IMUNIDADE PODEM CHEGAR A PORTUGAL EM ABRIL

P18

CRIANÇAS SEM OUTRAS DOENÇAS ESTÃO A CHEGAR AOS CUIDADOS INTENSIVOS

Reportagem no Hospital Dona Estefânia, para onde são enviados todos os casos de bebés, crianças e jovens com covid-19. Médicos estão alarmados com as sequelas da doença em crianças FOTO: TIAGO MIRANDA

SEF Bastão extensível assassinou ucraniano

Carta anónima identificou inspetores suspeitos de homicídio P28

Raparigas matam e esartejam por €70 mil

Yuval Harari: a pandemia infeta as democracias R24

Van Dunem e as prisões: "Não há razão para alarme"

PARA SUA SEGURANÇA, A CAIXA ESTÁ EM SUA CASA.

UTILIZE OS CANAIS DIGITAIS.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

69

Anexo XIV- Capa do semanário *Expresso* de 10 de abril de 2020.

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**

**HOJE SORTEIO CARRO ELÉTRICO RENAULT ZOE**  
Saiba como concorrer em [expresso.pt/vidasustentavel](#)

**GRÁTIS ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA**

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

**Expresso**

10 de abril de 2020  
2476 • €4

Diretor: João Vieira Pereira  
Diretores-Adjuntos: David Denis, Martin Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Diretor de Arte: Marco Grieco

[www.expresso.pt](#)

**idealista**

O portal imobiliário líder em Portugal

**24h**

**Aperto de mãos e pedido de desculpas**  
António Costa cumprimentou Tiago Brandão Rodrigues com um passou-bem na conferência de imprensa sobre o regresso às aulas. A imagem, que contraria todas as recomendações, tornou-se viral, o que levou o primeiro-ministro a fazer um vídeo com humor a pedir desculpa pelo "mau exemplo" da sua reação "instintiva".

**Inspeção automóvel mais abrangente**  
Os veículos que deviam ter sido inspecionados até 13 de março passam a ter acesso aos centros de inspeção para serem avaliados. Os serviços essenciais dos centros, que estavam limitados a transportes pesados de passageiros e mercadorias (entre outros) e a veículos de emergência, são agora alargados.

**Marcelo promulga perdão de penas**  
O Presidente da República promulgou a lei do Governo que cria um regime excepcional de perdão de penas devido à covid-19, menos de 24 horas depois de ter sido aprovada no Parlamento. Mas Marcelo Rebelo de Sousa admite existir "dúvidas suscetíveis por certas disposições do regime aprovado".

**Boris Johnson sai dos cuidados intensivos**  
O porta-voz do PM britânico já tinha dito que Johnson estava "bem-disposto" e a melhorar. Ao fim da tarde de quinta-feira, Downing Street confirmou que o político deixou os cuidados intensivos.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**COVID-19**

# Pais de 960 mil crianças 'forçados' a ficar em casa

➔ Creches, jardins de infância e escolas do básico fechadas durante meses ➔ 3º período à distância para 1,2 milhões de alunos ➔ 960 mil têm menos de 12 anos ➔ Costa prepara relançamento com **economistas** ➔ Reabertura do comércio é a próxima prioridade ➔ PM não descarta usar **fundo de resgate** da UE ➔ Governo promete manter **grandes obras** P6A9

## Marcelo espera fim da emergência em maio P7

<b>VENDA DE ANTIDEPRESSIVOS DISPAROU EM MARÇO</b> P23	<b>POR CADA MORTE COM COVID-19 HÁ TRÊS POR EXPLICAR</b> P16	<b>CATARINA MARTINS: CENTENO ALINHOU COM OS ALEMÃES</b> P10	<b>AUMENTAM PEDIDOS SOBRE DIVÓRCIOS E TESTAMENTOS</b> P18
--	--	--	--

**LESÕES MÉDICAS PREOCUPADOS COM SEQUELAS DEIXADAS PELA COVID**

Imagens de TAC revelam a destruição pulmonar provocada pelo novo coronavírus. À esquerda vê-se um pulmão saudável, enquanto os dois exames da direita mostram os danos provocados pela doença. Serão precisos pelo menos seis meses para avaliar a extensão das sequelas P14

## Três mil voluntários querem ajudar nos lares de idosos P5

<b>Rui Pinto Material cedido à PJ não pode servir de prova</b> Hacker está em prisão domiciliária... numa casa da Polícia Judiciária P4	<b>Português esteve escravo 12 anos em Andorra</b> P26	<b>Quantos litros de água são gastos num café?</b> P24	<b>Clubes pequenos já não conseguem pagar salários</b> P37
--	---	---	---

**mantovani**  
Cozinha e Banho

[www.mantovani.pt](#)

Caixa Negócios e Caixa Empresas - Linha de Apoio à Economia COVID-19

**A COVID-19 NÃO PODE PARAR O SEU NEGÓCIO OU PARALISAR A SUA EMPRESA. FALE COM A CAIXA.**

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS. [cgd.pt](#)

Anexo XV- Capa do semanário *Expresso* de 18 de abril de 2020.

**24h**

**Suspensão de voos até 17 de maio**  
Os voos com destino e a partir de Portugal para países fora da União Europeia vão continuar suspensos até 17 de maio, mas a interdição não se aplica aos voos destinados a permitir o regresso a Portugal dos cidadãos nacionais.

**Teto para o lucro com as máscaras**  
O Governo decidiu impor um limite máximo de 15% na percentagem de lucro na comercialização de dispositivos médicos e de equipamentos de proteção, bem como de álcool etílico e gel desinfetante.

**Estudantes para a agricultura**  
Devido à falta de mão de obra na agricultura, o Executivo quer estudantes a trabalhar nos campos durante as férias. Em troca, promete isenção de IRS até €2194,04 para rendimentos de trabalho ali obtidos.

**Rolling Stones no festival One World**  
A banda de Mick Jagger é a última contratação para o festival. Organizado por Lady Gaga, conta com atuações, a partir de casa, de Paul McCartney, Elton John, Eddie Vedder, Billie Eilish, Taylor Swift e Stevie Wonder. Tem transmissão *online* a partir da 1 hora de hoje à noite. **R57**

**EDITORES GRÁFICAS QUIOSQUES DISTRIBUIDORA SOMOS ESSENCIAIS! TAMBÉM ESTAMOS NO COMBATE À PANDEMIA**

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**ANTÓNIO COSTA REVELA O PLANO PARA REABRIR O PAÍS**  
**Praias vão ter restrições**

**O que vai acontecer no pré-escolar, secundário, futebol, festivais, cinemas, lojas e transportes**

➔ Em entrevista, primeiro-ministro explica próximos passos e marca para dia **30 de abril** decisão final sobre desconfinamento ➔ Promete **plano de emprego** e admite não poder garantir futuro sem austeridade ➔ **Rui Rio**: "Vai haver constrangimento orçamental" ➔ **Máscaras obrigatórias** nas escolas e nos transportes públicos **P5a7e14**

 <b>Maria Manuel Mota</b> Cientista, Prémio Pessoa <b>"ESTE É UM VÍRUS RELATIVAMENTE BONZINHO"</b> <b>R48</b>	 <b>Luis de Guindos</b> Vice-presidente do BCE <b>"OS BANCOS NÃO SÃO PROBLEMA E PODEM SER SOLUÇÃO"</b> <b>E6</b>	 <b>Von der Leyen</b> Presidente da Comissão Europeia <b>"É PRECISO UMA ENORME ONDA DE INVESTIMENTO"</b> <b>P31</b>	 <b>Charles Michel</b> Presidente do Conselho Europeu <b>"DINHEIRO NÃO PODE SER USADO PARA DÍVIDAS PASSADAS"</b> <b>P31</b>	 <b>Isabel Vaz</b> CEO do Grupo Luz Saúde <b>"SERVIÇOS PÚBLICOS FORAM APANHADOS DE CALÇÕES NA MÃO"</b> <b>P23</b>
--	---	---	--	--



**MAIS DE 100 PROFESSORES ESTÃO A GRAVAR AULAS PARA A TELESCOLA**

**EDUCAÇÃO** Com as escolas fechadas, improvisam-se salas de aula em casa. Marco e Helena Oliveira, com quatro filhos entre os 3 e os 14 anos, são apenas dois dos muitos pais em desespero entre o teletrabalho e o apoio às crianças. Mas ao contrário de muitos, conseguiram arranjar computadores para todos. A partir de segunda-feira, também haverá aulas na televisão. Será mais um recurso para quem não tem acesso a meios digitais. Ainda assim, as desigualdades entre alunos vão agravar-se **FOTO PEDRO NUNES P8**

**Fome: refeições sociais já triplicaram**

**Câmara de Lisboa entrega diariamente ao domicílio mais de 11 mil refeições a idosos carenciados** **P26**

**Pandemia tira dois mil presos das cadeias** **P22**

**90% dos infetados estão em casa. Como são tratados?** **P18**

Anexo XVI- Capa do semanário Expresso de 25 de abril de 2020.

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**  
ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA

**NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA**  
O Expresso celebra o Dia da Mãe, com um saco especial para pintar

**idealista**  
O portal imobiliário líder em Portugal

25 de abril de 2020  
2478 • €4

Director: João Vieira Pereira  
Directores Adjuntos: David Dinis, Martin Silva, Miguel Custeio e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

www.expresso.pt

**24h**

**Expresso na 6ª feira**  
Na próxima semana, o seu jornal chega às bancas um dia mais cedo, no 1º de Maio.

**Telescola das mais vistas na TV**  
A emissão da nova telescola, que começou esta semana, catapultou a RTP Memória para o top dos canais mais vistos, com uma audiência média diária entre os 81 mil e os 125 mil telespectadores e um share entre 3,1% e 4,5%. No dia de estreia, segunda-feira, mais de 400 mil portugueses chegaram a estar com a televisão ligada naquele canal.

**Moro demite-se com estrondo**  
O ministro da Justiça do Brasil renunciou ao cargo, acusando o Presidente de "interferência política" como nunca houve com Dilma Rousseff ou Lula da Silva. Em causa está a decisão de Jair Bolsonaro de trocar o diretor da Polícia Federal, que Sérgio Moro considera lesiva da autonomia dessa força.

**Doações de sangue caíram 38%**  
O Instituto Português do Sangue e da Transplantação registou uma quebra da doação de sangue de quase 40% entre 1 e 19 de abril, em comparação com o período homólogo. No total foram realizadas 6292 colheitas.

**Mais de 17 mil testes em lares**  
Mais de 17 mil testes ao novo coronavírus já foram feitos em lares de idosos e as autoridades pretendem atingir os 70 mil em maio.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

COVID-19 PÁRA MAIOR PARTE DO SNS

## Milhares de cancros ficaram por detetar

→ Médicos alertam para **quebra acentuada de diagnósticos**  
 → Redução de 80% nas análises clínicas, 95% na imagiologia e **100% em exames de cardiologia** ou de gastroenterologia → Transplantes caem a pique → **Crianças passam até 80% do tempo paradas** → Portugueses discriminados na China P20, 21, 23 e 32

**CONFINAMENTO MAIOR NOS CONCELHOS MAIS RICOS**  
P4

**AUMENTAM ASSALTOS A LOJAS E FABRICAS**  
P22

**GOVERNO QUER "CONSENSO NACIONAL" NOS INVESTIMENTOS**  
P13e18



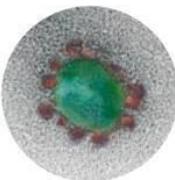
**PANDEMIA DA SOLIDÃO** O novo coronavírus afasta os vivos dos vivos e os vivos dos mortos. A distância social mantém-se até ao adeus. Ao funeral de uma vítima de covid só vão os mais próximos. E não há velório, não há missa, não há caixão aberto nem um último toque. Quem está dentro do caixão nem está vestido. Vai em dois sacos herméticos, fechados no local da morte e nunca mais abertos. Por proteção de quem vive, sem discussão por quem fica, mas com muita dor. FOTO RUI DUARTE SILVA P4

**mantovani**  
Cozinha e Banho

www.mantovani.pt

**A primeira imagem do vírus em Portugal**

Cientistas portugueses isolaram o novo coronavírus em laboratório para poder agora ser partilhado e estudado pela comunidade científica nacional P17



**"A epidemia está no princípio dos princípios"**

Virologista Pedro Simas alerta: potencial pandémico é agora maior e solução é a imunidade de grupo, protegendo quem tem maior risco P18

**Mário Ferreira compra 30% da TVI**

Empresário, dono da Douro Azul, acordou com a Prisa compra de parte da Media Capital

"Sozinho e com capitais próprios" para trazer "paz e garantias de crescimento". É assim que o empresário Mário Ferreira, em entrevista, descreve o negócio que o torna um dos maiores acionistas da empresa que detém a TVI. P5



**O 25 de Abril mais estranho de sempre**

AR comemora só com 46 deputados. Maioria dos conselheiros de Estado fora da cerimónia P7, 8 e 40

O novo tomo da Geração à Rasca P6

Jerónimo desconfia das promessas de Costa P14

Caixa Negócios

O SEU NEGÓCIO PODE ENFRENTAR OS EFEITOS DA COVID-19.

CONFIANÇA MESMO À DISTÂNCIA.

cgd.pt

Anexo XVII- Capa do semanário *Expresso* de 01 de maio de 2020.

**24h**

**Poiães Maduro na Católica**  
Miguel Poiães Maduro regressa a Portugal para assumir a Cátedra Vieira de Almeida em Digital Governance, na Católica Global School of Law.

**Recessão em Itália confirmada**  
A economia italiana contraiu-se 4,7% no primeiro trimestre face aos últimos três meses de 2019, o que coloca Itália em recessão técnica.

**Alunos estrangeiros aumentam 15%**  
As universidades e politécnicos receberam no primeiro semestre do ano letivo mais de 58 mil estudantes estrangeiros, um aumento de 15%. Os brasileiros são a maioria, com quase 20 mil inscritos.

**PCP perde na Relação**  
O Tribunal da Relação de Lisboa chumbou o recurso do PCP, depois de o partido ter sido condenado na primeira instância por despedimento ilícito de Miguel Casanova. O quadro e filho do histórico dirigente comunista José Casanova é reintegrado na Direção Regional do PCP de Setúbal, sendo o partido obrigado a pagar todos os salários devidos.

**Portugueses nunca viajaram tanto**  
As viagens da população residente em Portugal registaram em 2019 o valor mais alto da última década. Houve um total de 24,5 milhões de viagens, especialmente ao estrangeiro e para lazer, recreio ou férias, segundo o Instituto Nacional de Estatística.

**Há 753 que não conseguem voltar**  
Brasil (261), Cabo Verde (139) e Estados Unidos (78) são os países com os maiores grupos de portugueses impedidos de voltar por causa das restrições do espaço aéreo. No total, há 753 portugueses que querem regressar espanhóis por 38 países.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E



**TUDO SOBRE AS MEDIDAS DE DESCONFINAMENTO**

# Governo recorre a plano de emergência para travar fome

➔ Programa do tempo da *troika* já ajuda **90 mil famílias**, mais 30 mil do que em março ➔ **Teletrabalho mais um mês** ➔ Máscaras em lojas, transportes e escolas ➔ Liga pode regressar em **menos estádios** ➔ *Apps* para controlar vírus prontas em maio ➔ Casamentos caíram 92% P6,10,16,18,37e38

**AUTOCARROS NÃO PERMITEM DISTÂNCIA DE SEGURANÇA** P18

**COSTA QUER RESTRIÇÕES ATÉ HAVER VACINA** P5

**HOSPITAIS PEDEM REDUÇÃO DE MEIOS RESERVADOS À COVID** P17



**AINDA NÃO HÁ DATA PARA VISITAS A LARES**  
150 mil idosos estão fechados e sentem-se esquecidos, alertam instituições P23

**“Vamos ter bancos muito mais fracos”**  
Vice-governador do Banco de Portugal avisa que, “como é óbvio”, banca sofrerá com a crise E8

**Portugueses suspeitos em golpe de €5 milhões na Galiza**  
Máscaras fora de prazo podem estar à venda em Portugal. Espanha pediu ajuda à PJ P25

**Juan Carlos: ascensão e queda de um rei** P20  
As escutas de Marcello a Sá Carneiro e Pinto Balsemão R36

**Como Belém e São Bento negociaram o 1º de Maio**  
Marcelo, Costa, Jerónimo e Camarinha discutiram ao pormenor modelo das comemorações P14

**PRÉMIOS CAIXA SOCIAL**  
APRESENTE A SUA CANDIDATURA ATÉ 23 DE MAIO EM CGD.PT.  
Apio a entidades do setor social – cuidados de saúde, solidariedade e inclusão e promoção do emprego.  
**CONFIANÇA MESMO À DISTÂNCIA.**

Anexo XVIII- Capa do semanário *Expresso* de 09 de maio de 2020.

02480  
3602841001021

O MELHOR JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**

ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA

**GRÁTIS NO PRÓXIMO SABADO**

Máscara de proteção individual

**idealista**

O portal imobiliário líder em Portugal

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

**Expresso**

9 de maio de 2020  
2480 • €4

Diretor: João Vieira Pereira  
Diretores-Adjuntos: David Denis, Martim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Diretor de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

**24h**

**Habitação de luxo continua a subir**  
Lisboa é uma das poucas cidades europeias onde os preços da habitação de luxo ainda devem aumentar em 2020, de acordo com a pesquisa da consultora britânica Knight Frank. Os preços residenciais em Lisboa também devem apresentar um forte crescimento em 2021 (acima de 5%).

**Guterres contra "tsunami de ódio"**  
António Guterres apelou a que se combata o "tsunami de ódio e xenofobia" desencadeado pela pandemia. O secretário-geral das Nações Unidas pediu aos *media* e à sociedade civil que sejam eficazes na propagação da verdade e no combate aos preconceitos contra os mais vulneráveis.

**Europa tem de ficar mais forte**  
O presidente do Parlamento Europeu, David Sassoli, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho, Charles Michel, assinam no *Expresso online* um artigo de opinião a propósito do Dia da Europa, que se assinala este sábado, no qual apelam ao fortalecimento da UE.

**"Expressinho" especial Dia da Criança**  
O suplemento "Expressinho", que oferece sugestões de atividades para toda a família, deixa de ter periodicidade semanal a partir deste sábado. A próxima edição, especial, é a 30 de maio e pretende celebrar o Dia da Criança.

Instagram esta edição semanal, além deste conteúdo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**mantovani**  
cozinha e Banho

www.mantovani.pt

# Cercas, drones e militares vão controlar lotação das praias

➔ Marinha prepara plano de reforço que inclui os fuzileiros ➔ Cercas, drones, sensores e apps para fiscalizar areais ➔ Guia para perceber o funcionamento das praias de Norte a Sul ➔ Regras ficam fechadas na próxima semana **P89**

## SNS não aguenta pico acima do registado em abril

1200 pessoas internadas e 300 doentes em cuidados intensivos é o limite que não pode ser superado, dizem peritos

Uma onda com 30 mil novos casos em dois meses poderia resultar num pico simultâneo de 1200 internamentos e 300 doentes em cuidados intensivos, semelhante ao registado em abril. É esse o limite que não poderá ser ultrapassado. Para o evitar, os peritos estão a definir sinais de alerta que o Governo terá de seguir. **P18**

## António Costa e Mário Centeno em alta pressão

Ministro das Finanças não informou o PM, este enganou-se e teve de pedir desculpas publicamente

Ontem, com Centeno a liderar a reunião do Eurogrupo, e com notícias a circular de que está de saída, o primeiro-ministro reiterou ao *Expresso* o pedido de desculpas e assumiu ter falado "no desconhecimento de que as Finanças já tinham feito o pagamento contratualmente previsto" com o Novo Banco. **P16**

## ESPECIALISTAS TEMEM EFEITOS DA VACINA

Investigadores alertam: um reforço imunitário pode ser mais letal do que a covid-19 **P17**

## O regresso às creches, os receios dos pais e as regras a ter

Milhares de crianças voltam às creches a partir de dia 18. Para prevenir focos de contágio, haverá muitas regras a cumprir **P20**

## Crianças estão com mais dificuldade em dormir

Quando o sono se torna um pesadelo. Os pais desesperam e as queixas já chegaram às consultas especializadas **P38**

## SÉRGIO MORO ELE QUER MANDAR NO BRASIL

**CONTROVERSO** De superjuz passou, no meio de polémica, a superministro de Bolsonaro. Agora abandonou o Governo brasileiro e começou a fazer o caminho que o pode levar ao Palácio do Planalto **P24**

Como a América Latina vive hoje entre a pandemia e o golpe militar **P28**

FOTO: TIAGO MIRANDA

## Cofina fez nova proposta de compra da TVI

Espanhóis da Prisa recusaram oferta e continuam a negociar venda de 30,2% da Media Capital ao empresário Mário Ferreira **P6**

## Que empresas mais ganham com ajustes diretos **P6**

## PJ e MP têm casos parados por causa da covid-19 **P23**

**PRÉMIOS CAIXA SOCIAL**  
APRESENTE A SUA CANDIDATURA ATÉ 23 DE MAIO EM CGD.PT.  
Apoio a entidades do setor social – cuidados de saúde, solidariedade e inclusão e promoção do emprego.

**CONFIANÇA MESMO À DISTÂNCIA.**

Anexo XIX- Capa do semanário *Expresso* de 16 de maio de 2020.

O MELHOR JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

**HOJE GRÁTIS**  
Máscara de proteção individual  
**COM O EXPRESSO**

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

**Expresso**

16 de maio de 2020  
2481 • C4

Director: João Vieira Pereira  
Directores-Adjuntos: David Dinis,  
Martim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

24h

**Cascais vai testar toda a população**

Na próxima semana, a Câmara Municipal de Cascais vai disponibilizar testes serológicos gratuitos aos 200 mil residentes do concelho, para saber quantas pessoas terão estado em contacto com o vírus e desenvolveram anticorpos. Os resultados serão enviados por e-mail em 24 horas.

**PIB português caiu 2,4%**

O produto interno bruto português caiu 2,4% no primeiro trimestre do ano, face ao mesmo período de 2019, devido aos efeitos económicos da pandemia da covid-19. Também a Alemanha, a maior economia da Europa, acaba de sofrer a maior contração em 10 anos, no valor de 2,2%, durante o primeiro trimestre de 2020. A última vez que uma contração semelhante tinha acontecido foi durante a crise financeira de 2009.

**80% das reservas canceladas**

Quase 80% dos alojamentos turísticos em Portugal reportam cancelamentos de reservas agendadas para os meses de março a agosto deste ano, sobretudo por parte de hóspedes nacionais, seguidos dos espanhóis, franceses, alemães e britânicos. A Madeira é a zona mais afetada.

**Tráfego aéreo desce 94%**

A NAV Portugal geriu apenas 4018 voos em abril, o que corresponde a uma quebra de 94% face ao mesmo mês do ano passado.

Ingraman esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

CARLOS COSTA, GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL

**“Centeno tem todas as condições para ser um grande governador”**

➔ António Costa e o ministro das Finanças já falaram sobre a ida para o Banco de Portugal ➔ **PSD contra nomeação de Mário Centeno** ➔ Atual governador confessa que só comunica com as Finanças por escrito e elogia Siza Vieira: tem sido o mais claro no combate à crise ➔ **‘Rei dos frangos’ com lucro em crédito** que comprou em saldo ao Novo Banco P4,10€18

**Liberais querem Mesquita Nunes contra Marcelo**

**Figuras ligadas ao PSD, CDS e Iniciativa Liberal já sondaram o ex-vice de Cristas. Candidatura a Belém é possibilidade P14**

**Temido enviou regras a lares sem Mendes Godinho saber**

**Ministra do Trabalho ultrapassada pela da Saúde, que mandou às IPSS a data de reabertura que estava a ser negociada P16**

**SONDAGEM ICS/ISCTE PORTUGUESES COM MUITO MEDO DO REGRESSO À RUA**

**57% ACHAM QUE O PIOR AINDA ESTÁ PARA VIR**  
**89% DIZEM SER ARRISCADO ANDAR EM TRANSPORTES PÚBLICOS**

**16% JÁ PERDERAM METADE OU MAIS DO RENDIMENTO**

**128 MULHERES E CRIANÇAS COLOCADAS EM CASAS-ABRIGO**

P22



**TRAVAR O CONTÁGIO** Desde março que as unidades de saúde pública de todo o país ligam a cada um dos doentes com covid para fazer a lista de pessoas que eles possam ter infetado. Depois, os médicos telefonam a todos esses contactos e isolam os que estiverem mais expostos. Missão: travar o contágio. Para se organizar, a unidade de saúde pública de Espinho e Gaia (na foto) forrou as paredes de um corredor com folhas de cores diferentes, uma por cada pessoa em isolamento, para que os médicos saibam a quem têm de ligar diariamente para saber se desenvolveu sintomas. FOTO RUI DUARTE SILVA P18

**mantovani**  
Cozinha e Banho

www.mantovani.pt

**Praias sem polícias mas com semáforos e horários P6**

**A fria confissão do pai de Valentina**

Sandro não se emocionou ao revelar que matou a filha. MP investiga alegados abusos P24

**Elvira Fortunato na corrida para o Nobel da Física P77**

**Mário Ferreira, perfil do novo senhor da TVI P20**

Tudo o que o esgoto diz sobre nós P25



Caixa Negócios

**FINANCIAMOS E PROTEGEMOS O SEU NEGÓCIO. CONTE COM A CAIXA.**

CONFIANÇA MESMO À DISTÂNCIA.

cgd.pt

Anexo XX- Capa do semanário *Expresso* de 23 de maio de 2020.

SALVAR AS FARMÁCIAS, CUMPRIR O SNS

Esta semana há 23 minutos que vão mudar a sua saúde.

anf

---

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

23 de maio de 2020  
 2482 • €4  
 Diretor: João Vieira Pereira  
 Diretores-Adjuntos: David Diniz, Martim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
 Diretor de Arte: Marco Grieco

# Expresso

www.expresso.pt

24h

**Adeus a José Cutileiro**  
Duraõ Barroso realça o percurso do "pessimista antropológico". Expresso divulga texto inédito do embaixador e colunista do jornal, falecido na última semana. P5 e P35

**Há portugueses ainda em 35 países**  
Estão nos Estados Unidos (78) e na Argentina (54) os dois maiores grupos de portugueses que pediram ajuda ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para regressar ao país. São 429 os que ainda não conseguiram voltar.

**Governo admite reabrir fronteiras**  
O ministro da Administração Interna admitiu que as fronteiras de Montalegre (Vila Real) e de Barrancos (Beja) possam reabrir, antes de 15 de junho, durante "algumas horas", para permitir a passagem de trabalhadores entre Portugal e Espanha.

**Mais de €13,6 milhões para vacinas**  
O Governo vai investir mais de €13,6 milhões na compra de dois milhões de vacinas contra a gripe para a próxima época gripal, que será crítica, pois decorrerá em simultâneo com a pandemia de covid-19.

**HOJE GRÁTIS**  
GUIA DO ESTUDANTE  
PROVAS DE INGRESSO



Integram esta edição semanal, além de outras provas, os seguintes cadernos: **ECONOMIA, REVISTA E GUIA DO ESTUDANTE**

## Laboratório erra em testes a futebolistas

↪ Casos identificados como infetados estavam negativos ↪ Laboratório escolhido pela Liga só acertou em 2 de 11 análises ao Guimarães e Famalicão ↪ Empresa que ganhou os testes é liderada por filhos de Luís Filipe Menezes e Fernando Gomes, presidente da FPF P36

O ESTRANHO SILÊNCIO DO PRIMEIRO VOO

TAP PODE PRECISAR DE €1,2 MIL MILHÕES



DESCONFINAMENTO O Expresso viajou no primeiro voo da TAP entre Lisboa e o Porto quase dois meses depois de a rota ter sido suspensa por causa da pandemia. O espaço aéreo português vai reabrindo aos poucos, mas neste momento só é possível voar sem restrições para duas cidades europeias: Amesterdão e Viena. A ajuda do Estado à TAP pode chegar aos 1200 milhões de euros. Junho é o mês limite para entrada de dinheiro. FOTO ANA BAIÃO P10

Governo admite prolongar lay-off até ao final do ano

Plano até ao final do ano vai ter medidas de apoio social e de manutenção do emprego. Arrancam pequenas obras

António Costa vai negociar com os partidos o plano de estabilização da economia a seis meses. Partidos e parceiros querem o prolongamento do layoff e o Governo garante que vai continuar a haver apoio à manutenção do emprego. O regime simplificado não deve permanecer, a solução poderá passar por um regime diferente que dure até ao final do ano. P6

Acusação a Ricardo Salgado sai até ao verão

Investigação do processo principal do BES está concluída e a acusação deverá estar pronta antes das férias judiciais

Seis anos depois de o Grupo Espírito Santo ter entrado em colapso, o Ministério Público está prestes a concluir a investigação criminal e prepara-se para acusar o banqueiro Ricardo Salgado de crimes que vão da associação criminosa a corrupção com prejuízo no comércio internacional. Os principais arguidos vão voltar a ser ouvidos pelo MP. P6

Centeno trava lei que tira poderes ao governador

O ministro não avançou com a lei que lhe retiraria poderes caso mudasse para o Banco de Portugal P14

Há praias no Algarve com lotação para 10 pessoas P7

O caso do rapaz com a forma rara de covid-19 P23

PABLO IGLESIAS  
"Tenho inveja da unidade política em Portugal" P28

mantovani

Cozinha e Banho

www.mantovani.pt

Vagas em Medicina crescem até 15%

Ministro Manuel Heitor anuncia primeira subida em 10 anos P20

BE quer Marisa e isola Ana Gomes

Marcelo conta com Rui Rio para equilibrar apoios à sua candidatura P9

AGROCAIXA

CAIXA INVEST AGRO

O NOVO CRÉDITO PARA UM PAÍS QUE CONTA COM A AGRICULTURA.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS. cgd.pt



Anexo XXII- Capa do semanário *Expresso* de 06 de junho de 2020.



HOJE **GRÁTIS**

GUIA TURISMO ESPIRITUAL E RELIGIOSO

JAIR BOLSONARO, O PROFETA DO CAOS



**idealista**

Agora é o momento

6 de junho de 2020  
2484 • €4

# Expresso

www.expresso.pt

**24h**

**Justiça pede que Mexia seja afastado**  
O Ministério Público quer a suspensão de funções do presidente da EDP, António Mexia, e ainda do administrador Mauro Neto. O juiz Carlos Alexandre vai decidir na próxima semana se aceita a sugestão do MP, que pede ainda que os dois gestores fiquem proibidos de viajar para o estrangeiro, com obrigação de entregar o passaporte, e que fiquem impedidos de entrar em todos os edifícios da EDP.

**Pinto da Costa agarra Rui Moreira**  
Em entrevista ao Expresso, no fim de semana em que deverá ser recebido para mais um mandato no PC Porto, Pinto da Costa elogia Pedro Passos e, sobretudo, Rui Moreira, abridor as portas para que este lhe suceda. **114**

**Tiago Rodrigues recebe Prémio Pessoa**  
O diretor do Teatro Nacional D. Maria II vai receber o Prémio Pessoa 2020, uma iniciativa do Expresso com a Casa Geral de Depoimentos, na próxima terça-feira, dia 9, num cerimónia restrita à Cidadela de Cascais que poderá ser seguida em direto nos *atx* do Expresso e no SIC Notícias a partir das 20h45.

**António Araújo no Expresso**  
António Araújo, jurista, historiador e administrador da Fundação Francisco Manuel dos Santos, passa a ocupar o espaço que habitualmente era preenchido pelo embaixador José Cunha. **114**

## Costa acelera regionalização

➔ Eleição indireta de presidentes da CCDR já em setembro, mas sem reforço de competências pedido pelo Presidente da República  
➔ Eleitos podem ser demitidos pelo Executivo, que fica com poder para nomear um vice ➔ Partidos não foram ouvidos **113**



PRAIAS ABREM ESTE SÁBADO E JÁ COM AS NOVAS BANDEIRAS..

**João Leão e Nelson Souza lideram apostas para as Finanças**

Siza Vieira prefere ficar na Economia e os nomes mais ligados para as Finanças são agora os do secretário de Estado do Orçamento, João Leão, e do ministro do Planeamento, Nelson de Sousa, que permitiu as costas de Lisboa com António Costa. Centeno deverá anunciar esta semana saída de Eurogrupo. **113**

**Vieira da Silva promete OE à esquerda para 2021** **115**



**AMÉRICA NAS RUAS CONTRA O RACISMO E A CRISE**

Nos EUA, os protestos não esmorecem e Trump ameaça recorrer ao exército. Com a economia estagnada pela pandemia, o Presidente aposta na "lei e ordem" para ser reeleito. **112**

**Polícia vai ser chamada para travar Santos Populares**

Santo António e São João não se comemoram pela primeira vez

Polícia Municipal em alerta para travar arruás. A covid-19 quebrou várias tradições e o Santo António de Lisboa é só mais uma delas, não haverá arruás nem procissão com o andar. No Porto, Rui Moreira decidiu cancelar toda a programação. **110**



**Ventura procura apoio junto da família Bolsonaro** **114**

**Identificadas pessoas com 'antivírus' naturais à covid-19** **123**

**Suspeito de raptar Maddie esteve preso duas vezes em Portugal**

Alemão foi libertado cinco meses antes do desaparecimento **115**

**Os banhos voltaram aos rios que a pandemia despoluiu** **125**

Caixa Negócios

**FINANCIAMOS E PROTEGEMOS O SEU NEGÓCIO. CONTE COM A CAIXA.**

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

Anexo XXIII- Capa do semanário *Expresso* de 13 de junho de 2020.

ISSN 2485-6464

O MELHOR JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

**GRÁTIS PRÓXIMO SÁBADO**  
**GUIA PATRIMÓNIO MUNDIAL CENTRO DE PORTUGAL**

**Lugares Património Mundial**

**SUGESTÕES PARA VIVER MELHOR NESTES DIAS**

**VICIOS**

**idealista**  
**Agora é o momento**

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

13 de junho de 2020  
 2485 • €4

Director: João Vieira Pereira  
 Diretor-Adjunto: David Dias,  
 Martin Silva, Miguel Cláudio e Paulo Santos  
 Diretor de Arte: Marco Grilo

www.expresso.pt

**24h**

**Costa, Sánchez, Marcelo e rei juntos**  
 A reabertura das fronteiras entre Portugal e Espanha, no dia 1 de julho, terá honras de Estado. Entre Caia e Badajoz estarão Marcelo Rebelo de Sousa e o rei Felipe VI de Espanha, além dos dois chefes de Governo, António Costa e Pedro Sánchez. Os líderes dos dois países tentam mostrar assim uma resolução conjunta de reabrir, tal como foi a decisão de fechar, em março. A tensão sobre a data de reabertura foi ultrapassada. **P40**

**Bruxelas autoriza mudanças no IVA**  
 O Comité do IVA da Comissão Europeia não manifestou oposição à mudança solicitada pelo Governo português para adequar a taxa do IVA na fatura da eletricidade ao escalão do consumo, podendo a medida avançar.

**Fitch alerta para subida da dívida**  
 A agência de rating Fitch considera que o rácio da dívida pública portuguesa face ao produto interno bruto (PIB) deverá ser, em 2020, superior ao de 2014, mas assinala a "tolerância" dos mercados devido à consolidação orçamental anterior. A Fitch prevê que a dívida pública portuguesa represente 133,4% do PIB em 2020 e 130,2% em 2021 e diz que "os riscos orçamentais das garantias do Estado são altamente incertos".

**Tolentino Mendonça vence prémio**  
 D. José Tolentino Mendonça, cardeal e colunista do Expresso, venceu o Prémio Helena Vaz da Silva 2020. **P40**

**mantovani**  
 Cozinha e Banho  
 www.mantovani.pt

**Piketty: "Quem não tem dívida deve pagar mais impostos"** **R52**

**Martin Luther King III: "A paciência dos negros esgotou-se"** **P28**

**Filha de português impulsiona novo #MeToo em Harvard** **P33**

**Reportagem em Pedrógão, três anos depois** **P20**

**Salman Rushdie avisa: "Cuidado, América!"** **R22**

## Governo abre guerra a lei anti-Centeno

**PS quer abrir caminho a Centeno no Banco de Portugal e tem plano para travar lei na AR. Quem é o novo homem-forte das Finanças?**

João Leão está há seis meses sem chefe de gabinete, e isso, afirma quem o conhece, quer dizer muito sobre quem é o novo ministro das Finanças: trabalhador e competente, mas com muita dificuldade em delegar. É este o novo coronel que subiu a general em plena crise económica provocada pela pandemia. Para a semana, toma posse como ministro das Finanças e vai ter de defender o Orçamento suplementar no Parlamento. Com a saída de Centeno e a sua subida a ministro, o que vai mudar nas contas públicas? **P46E**

**TAP vai cortar em aviões, voos e pessoal**

**Estado reforça poder através do Conselho de Administração. Governo debata cair exigência de ter gestor executivo**

O Governo desistiu de ter um representante na Comissão Executiva da TAP como contrapartida para lhe emprestar dinheiro. Mas o Conselho de Administração, onde está em maioria, vai ter poderes reforçados para controlar a gestão privada. Empresa vai passar por reestruturação, com cortes de aviões, de voos e de trabalhadores. **P10**

**RACISMO: O QUE FAZER AO PASSADO QUE NOS DOI?** **P4**

**POLÍCIA INVESTIGA LIGAÇÕES À EXTREMA-ESQUERDA NO ATAQUE À ESTATUA DO PADRE ANTÓNIO VIEIRA** **P17**

Direita nega racismo estrutural em Portugal **P17**

Estátua de Cristóvão Colombo vandalizada em Boston, EUA

FOTO: BEATRIZ DE BRUNHILDES

**As novas provas da PJ no caso Maddie**

Telefona e vestígio biológico fundamentais para prender suspeito do rapto **P22**

**Região de Lisboa com tolerância zero para ajuntamentos**

Governo quer **mais rapidez na referendação** e isolamento de casos positivos. Foco preocupa especialistas **P8**

**Os piores Benfica e FC Porto dos últimos anos**

Os dois candidatos ao título estão a marcar menos golos e a fazer menos remates **P37**

Anexo XXIV- Capa do semanário *Expresso* de 20 de junho de 2020.

HOJE GRÁTIS  
GUIA LUGARES  
PATRIMÓNIO  
MUNDIAL  
CENTRO DE  
PORTUGAL

PRÓXIMO SÁBADO  
1º GUIA  
VIVER  
PORTUGAL

idealista  
Agora é  
o momento

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

20 junho de 2020  
2486 • €4

Director: João Vieira Pereira  
Directores-Adjuntos: David Dinis, Martin Silva, Miguel Caldeira e Paula Santos  
Director de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

## 24h

**Plano para reabrir escolas**  
Depois do encerramento das aulas, o Governo vai apresentar um plano para o ano letivo 2020/2021 onde, além da maior informatização, com a compra de computadores e a digitalização de manuais, haverá um programa para a reabertura de todos os ciclos de ensino. A intenção é que seja o mais parecido possível com o habitual. O plano contará ainda com uma parte sobre recuperação curricular de matérias que este ano tenham sido menos lecionadas.

**Fusão junta SRS Advogados e AAA**  
A sociedade de advogados SRS, liderada por Pedro Rebelo de Sousa, vai juntar-se à AAA — Sociedade de Advogados, de que Dulce Franco, antiga secretária de Estado do Governo de Durão Barroso, é sócia fundadora. A fusão deverá estar concluída no segundo semestre do ano.

**Reflexão sobre discurso político da pandemia**  
O Presidente da República fez pressão para que a reunião de líderes políticos com epidemiologistas, na próxima quarta-feira, seja sobre o discurso político da pandemia.

**Rio renova 'governo sombra'**  
O líder do PSD mudou mais de metade dos membros do seu Conselho Estratégico. Antigos governantes, deputados e independentes são agora aposta, com o objetivo de alargar a rede de influência e integrar propostas de todo o país.

Ingram e esta edição semanal, além deste cover principal, de outros cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

## Norte quer travar injeção de dinheiro público na TAP

➔ Associação Comercial do Porto recorre a providência cautelar para suspender a injeção de €1,2 mil milhões e contesta alegados privilégios dados a Lisboa ➔ Intransigência da gestão justifica recurso a tribunais ➔ Neeleman recusa condição para empréstimo do Estado P14-E13

**Rui Rio**  
"Estado deve assumir já o controlo da companhia"

## Leão chama esquerda para discutir plano de Costa Silva

António Costa quer que o Plano de Recuperação Económica tenha apoio da 'geringonça' com o "horizonte da legislatura"

Depois de os partidos terem rejeitado encontrar-se com o consultor do Governo que vai propor o Plano de Recuperação Económica, o ministro das Finanças vai reunir-se com BE, PCP e PAN para lançar as bases de um apoio a esses projetos até 2023, o que também passa pela aprovação de orçamentos. P12

**Vaga de jovens infetados preocupa médicos**  
Relaxamento provoca internamento de doentes mais novos e com manifestações complexas da infeção P22

**País sai do estado de calamidade com Lisboa em dúvida** P8

**Comércio pede aumento de lotação, DGS recusa** P10

**AS HISTÓRIAS POR CONTAR DE AMÁLIA**

**ÍNTIMO** No centenário do nascimento de Amália Rodrigues, um novo olhar sobre a diva maior da música portuguesa. Um retrato feito a partir de imagens raras e textos confessionais de quem privou e trabalhou com a voz que continua a encher a terra, o mar e o céu. Uma voz que conquistou o mundo, mas que foi crucificada em Portugal quando ousou cantar versos de Camões. ESPÓLIO DE THURSTON HOPKINS/GETTY IMAGES R22

**mantovani**  
Cozinha e Banho  
www.mantovani.pt

**24**  
atos médicos que deve evitar P20

**Governo pronto para contratar mais professores**  
O Ministério da Educação, pressionado a apresentar diretrizes para o novo ano letivo, admite vir a contratar mais docentes P23

INE avança com inquérito sobre origem racial P17

Traficantes de pessoas já operam rota Marrocos-Algarve P18

AGROCAIXA  
**CAIXA INVEST AGRO**  
O NOVO CRÉDITO PARA UM PAÍS QUE CONTA COM A AGRICULTURA.  
CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.  
cgd.pt

Anexo XXV- Capa do semanário *Expresso* de 27 de junho de 2020.





**HOJE GRÁTIS**  
**1º GUIA VIVER PORTUGAL**

**idealista**  
**Agora é o momento**

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

# Expresso

27 de junho de 2020  
2,687 € €14

Director: João Vieira Pereira  
Devidores-Açúsculos: David D'Almeida  
Mestre de Obras: Miguel Coimbra e Paulo Sá de Sousa  
Director do Arte: António Oliveira

www.expresso.pt

**24h**

**Trabalhadores em lay-off 'apanhados' a trabalhar**  
A Autoridade para as Condições do Trabalho fiscaliza 21000 empresas entre 29 de maio e 12 de junho, tendo encontrado em funções trabalhadores que estavam em regime de lay-off e outros não declarados à Segurança Social.

**CDS prepara reunião tensa**  
Francisco Rodrigues dos Santos vai enfrentar, no domingo, um Conselho Nacional que se adivinha duro. Os críticos vão pressionar o líder a aceitar candidatar-se ao Expresso, a direção já deu um aviso: "Vão ser resgatados".

**Portugueses com excesso de peso**  
Mais de metade da população adulta residente em Portugal apresenta excesso de peso ou obesidade em 2019, registando-se um "ligeiro aumento" face a 2018, segundo revela o INE. Em 2019, 4,6 milhões de pessoas com 18 ou mais anos (35,9% da população) tinha excesso de peso e 1,5 milhões (9,9%) apresentava obesidade.

**cresce consumo de álcool entre as raparigas**  
O consumo de álcool de forma excessiva ou até atingir um estado de embriaguez severa está a aumentar mais entre as raparigas, mas estes comportamentos continuam a ser mais prevalentes nos rapazes, segundo um estudo do SICAD.

## Falta de técnicos impediu controlo da epidemia em Lisboa

➔ Aumento de casos levou autoridades locais a pedirem mais meios de rastreio ➔ Saúde demorou 15 dias a reagir ➔ Número de técnicos de saúde está longe do ideal ➔ Peritos dizem que próximas semanas são determinantes para evitar segunda vaga ➔ "Houve claramente falha de planeamento", acusam Médicos de Saúde Pública

**RANKING 2019 das ESCOLAS**

**Famalicão destaca-se entre as escolas públicas**

Basta mais um ano de escolaridade das mães para fazer subir a média dos alunos do secundário

CADEIRO DESTACARIL DE 8 PÁGINAS



**NOVA ONDA DE CANCELAMENTOS DEIXA ALGARVE A BEIRA DE UMA CRISE SEM PRECEDENTES**

Passos atrás na pandemia ameaçam a vinda de estrangeiros no verão. A esperança são os portugueses, e 250 mil já descarregaram a app Info PraiaS 2020

**FRONTEIRAS GERAM TENSAO COM ESPANHA E REINO UNIDO**

12 PÁGINAS



**"Não se espere que o Presidente crie um afrontamento com o Governo"**

**Marcelo Rebelo de Sousa diz ao Expresso que a pandemia "o esforço tem de ser comum". O contrário seria impensável**

A colagem a António Costa, que teve um momento alto esta semana, costurou risco político, e Marcelo sabe que poderá ser de pagar esse preço nas presidenciais de janeiro. Uma foto que já foi apresentada esta semana em críticas do PSD. 66

**mantovani**  
Cozinha e Banho

www.mantovani.pt

**Sérgio Moro: "Espero que nada me aconteça"** 126

**Bob Dylan: "Penso sobre o fim da raça humana"** 846

**Polícia teme violência na 'manif' do Chega**

André Ventura admite que há "alguns riscos" na manifestação deste sábado, em Lisboa 116

**VERÃO 2020**

Dois gelados de conversa com a cientista Elvira Fortunata

Os melhores hotéis com praia à porta 100

**Tribunal não trava solução para a TAP**

Governo pode continuar a negociar e aprovar o plano. Supremo rejeitou segundo pedido da ACP 102

Caixa Negócios

**FINANCIAMOS E PROTEGEMOS O SEU NEGÓCIO. CONTE COM A CAIXA.**

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS. cgd.pt

81

Programa Governo Sombra- mês de janeiro de 2020			
Data de Emissão/Minutos	Ministérios dos Intervenientes	Estados de Espírito dos Intervenientes	Decretos dos Intervenientes
10 de janeiro de 2020/47:14 minutos;	JMT - Ministro da Contabilidade Criativa	RAP - Confessa-se Complicado	PM - Acalmar os ânimos
	PM - Ministro do Clima	PM - Declara-se hipócrita	JMT - Laranja amarga
	RAP - Ministro da Obscenidade	JMT - Sente-se um ardente capitalista	RAP - Vergonha!
17 de janeiro de 2020/55:29 minutos;	RAP - Presidente de Angola	RAP confessa-se celibatário	PM Decreta Leis da Física
	PM – Ministro do Mandato	PM sente-se o sexto	JMT decreta fim à lei da rolha
	JMT – Ministro do Zequinha	JMT declara-se verde elétrico	RAP (LIVRO)
24 de janeiro de 2020/48:30 minutos;	JMT - Ministro da Presidenta	JMT - confessa-se implodido	JMT - Decreta Record Mundial
	RAP - Ministro da Surpresa	RAP - Sente-se seguro	RAP - Decreta Terry
	PM - Ministro da Mamite	PM - Declara-se Operário	PM - (LIVRO)
31 de janeiro de 2020/50:26 minutos;	JMT- Ministro do Pingue-Pongue	JMT Confessa-se mal lavado	JMT - (LIVRO)
	PM - Ministro do Estatuto	PM - Sente-se devolvido	PM - Decreta Viriato
	RAP- Ministro do Aumentativo	RAP- Vais evocar Werner Naumann	RAP - Decreta Memória

Anexo XXVI- Programas GS de janeiro 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 10/01/2020- UNIDADES DE REGISTO (UR)
<p><b>Discurso e Classe Política</b></p>	<p><b>Contradições</b></p> <p><b>Descrédibilidade</b></p> <p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR1-JMT:</b> “O que se passa com o orçamento é Mário Centeno promete chocolates para Portugal, na página 50 e quando chega à página 250, Mário Centeno já comeu o chocolate que tinha prometido 200 páginas antes”.</p> <p><b>UR2- JMT:</b> Eleições no PSD “Embora elas pareçam estar renhidas, elas balançam entre dois candidatos mais ou menos cinzentos, tipo Rio e Montenegro e depois um candidato que quer ser mais irreverente e colorido como o Miguel Pinto Luz, mas que depois nesta parte final da campanha decide lançar mais um vídeo completamente absurdo, em que utiliza a imagem das pessoas, nomeadamente, aqui da SIC, sem sequer pedir autorização e que, depois foi obrigado a tirar. A única coisa que eu desejo é boa sorte para o PSD porque bem precisa”.</p> <p><b>UR3- RAP:</b> “O Chega é contra as subvenções vitalícias dos políticos e bem, acho eu, o problema é que um dos políticos do Chega que era o Sousa Lara, também era contra as subvenções vitalícias, exceto contra a sua.”</p> <p><b>UR4- PM:</b> "Tweet contra tween. Não valorizo esse tipo de retórica. Há pessoas que vieram dizer, e bem, não vamos politizar os incêndios, vamos tentar resolvê-los. Parece-me tão pobre dizer o que acontece em tragédias como esta, é apenas o resultado direto do regime político-económico em que se vive, que me parece que as próprias pessoas que desincentivaram isso há uns anos no caso português, podiam fazer o mesmo agora."</p> <p><b>UR5- PM:</b> “Ora, André Ventura, por mais que se possa não gostar das opiniões e do estilo, como é o meu caso, é um deputado que foi eleito como os outros e, desde que cumpra os procedimentos, tem o direito a dizer os disparates que quiser”.</p>
<p><b>Análise Socioeconómica</b></p>	<p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Violência</b></p> <p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR6- RAP:</b> "As vítimas não têm cor, os criminosos também não. O caso parece gritar igualdade em todo o lado. Há uma coisa que é igual e que torna isto obsceno, que é a dor das famílias é igualzinha." "Ao que parece o Chega apresentou um voto de pesar por causa do crime em que foi morto o rapaz branco. O livre apresentou votos de pesar por causa do crime em que foi morto o rapaz negro. Ir a correr atrás do carro funerário para tentar obter um benefício disso, parece-me de facto, uma coisa demasiado obscena".</p>
<p><b>Mundo/ Internacional</b></p>	<p><b>Conflitos</b></p> <p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Polémicas</b></p>	<p><b>UR7- RAP :</b> "A questão do Médio Oriente alarma um bocadinho. Os EUA rebentaram com um senhor Iraniano, no Iraque. Tiveram lá a fazer o puzzle e lá conseguiram identificá-lo (ao sr. iraniano). Começa a ser um fenómeno meteorológico. Já tinha acontecido com o Clinton, há um impeachment nos Estados Unidos, rebenta uma coisa no Iraque. Imagino que os Iraquianos tenham a televisão sempre ligada na CNN e quando há notícias de Impeachment "(nome Iraniano - min.31:20) vai para casa porque vai rebentar alguma coisa aí, de certeza". Isto contribui para a coesão interna do Irão, e isso verifica-se</p>

		<p>também nos Estados Unidos. Portanto, as pessoas de repente não podem criticar o Trump porque é o país que está em causa e são os soldados do país que estão em causa, a guerra tem essa vantagem. No Irão, se havia opositores ao regime dos Aiatolas, em princípio agora vão ficar calados durante um bom bocado. Aquilo que se viu foi uma ponte cheia de gente nas cerimónias fúnebres do general morto. Parecia a ponte Vasco da Gama no piquenique, de tal forma que houve dezenas de mortes. Os iranianos com uma mobilização, que nós cá só temos pela feijoada. O problema do Médio Oriente é como aquelas séries em que a gente perde um episódio e já não percebe nada. É muito fácil a gente olhar e dizer "então mas este grande estadista, não era terrorista? Era há dois anos, agora este é dos nossos. Portanto é muito difícil saber se estamos na fase em que os Estados Unidos armam os Aiatolas ou desarmam os Aiatolas. É difícil ir acompanhando e a TV Guia não faz nada. Dá-me jeito ir lendo uns resumos."</p> <p><b>UR8-</b> PM : "Acalmar os ânimos: tem a ver com a primeira decisão tomada pelo tribunal do Rio de Janeiro de retirar do ar o especial de natal da 'Porta dos Fundos' porque era ofensivo para o sentimento dos cristãos brasileiros. E agora uma decisão em sentido contrário do supremo tribunal federal valorizando, pelo contrário, a liberdade de expressão. Parece-me muito importante dizer que a liberdade de expressão é mais importante do que o direito de qualquer comunidade a não ser ofendida, seja a comunidade religiosa, seja uma comunidade sexual, seja o que for. As pessoas têm que viver em sociedade, têm que se habituar a viver em sociedades onde ouvem coisas que as ofende e que devem responder, não proibindo, mas criticando."</p>
<p><b>Cultura e</b></p> <p><b>Ambiente</b></p>	<p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Sustentabilidade</b></p> <p><b>Homenagens</b></p>	<p>*** ** *</p>

Anexo XXVII- Análise Categorical programa GS de 10/01/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 17/01/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> PM: “são vários episódios que nós conhecemos sobre a prestação de Joacine Katar Moreira como deputada, nomeadamente, lei da nacionalidade entregue fora de prazo, a abstenção no voto sobre Gaza e, a incerteza sobre como vota no orçamento, mas também uma série muito longa sobre acusações sobre o que se passa lá dentro. Dela se ausentar em reuniões, não quer ouvir conselhos técnicos, dela ficar incontactável. Uma lista de acusações muito fortes que redundam nisto: eles querem que ela os deixe de representar, no sentido em que têm verificado que ela não os representa. Que um partido que só tem um deputado esteja a discutir livrar-se desse deputado que tem, é uma coisa inédita”.</p> <p><b>UR2-</b> JMT: “Há um duplo problema: há um problema aritmético e há um problema ortográfico, ou seja, só no tweet o que é que nós temos? Temos Zequinha com acento no ‘e’. Ora Zequinha não é uma palavra esdrúxula, acento tónico está em ‘qui’, portanto é uma palavra grave. Não tem um acento em cima do ‘e’, portanto, mau trabalho! E depois Rui Rio, que é supostamente um homem que percebe de finanças e de números coloca que a diferença entre um e outro é 0,4%. Ora, a diferença não é 0,4% coisa nenhuma, é 0,4 pontos percentuais. 0,4% não é o mesmo que 0,4 pontos percentuais, portanto também a nível aritmético, Rui Rio esteve muito mal. Chateia-me que seja uma má anedota, com um erro ortográfico e com um erro de matemática”.</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR3-</b> JMT: “O que não é dizer ‘votem em mim’, não é propaganda eleitoral (...) as pessoas têm, efetivamente, direito a falar porque a liberdade de expressão e liberdade de imprensa só pode ser comprimida quando existir algum valor fundamental que esteja em causa. E as pessoas ficarem em casa a meditar no voto, não é um direito fundamental.”</p> <p><b>UR4-</b> RAP “No caso em análise não é preciso ter grandes capacidades para ocupar o cargo até porque se trata de uma despromoção. Isabel dos Santos aventou a hipótese frente a Vítor Gonçalves, na RTP, de se candidatar a Presidente de Angola. O que no caso dela, é uma despromoção porque ela era proprietária de Angola, ainda há 2 ou 3 anos.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR5-</b> RAP: “os papas são os maiores promotores de constituição de família: constituam família! Constitui tu pá, para veres o que é que custa e depois então, vai dar conselhos!” Comentário JMT: “É um embate muito antigo entre uma igreja que acha que a melhor maneira de se defender é evoluindo e uma outra igreja que acha que qualquer evolução é a igreja a perder as defesas que tem contra o mundo. Eu acho que celibato devia ser uma coisa opcional, sobretudo para padres diocesanos. Não é só na amazónia que os desgraçados andam abandonados. Andam abandonados também no interior de Portugal e têm que se entreter com o que não devem.”</p> <p><b>UR6-</b> PM: “N tenho interesse nenhum porquê? Porque ele é o sexto. É preciso que o príncipe Carlos vá com o filho e os netos no Costa Concordia e ele se afunde outra vez para o Harry ter algum interesse para a história”</p> <p><b>UR7-</b> PM- “É sobre a ideia se que dois corpos semelhantes não podem ocupar o mesmo espaço e, neste momento, nas</p>

		<p>primárias democratas há dois corpos semelhantes, e já muito armagozinhos um contra o outro, estão a ocupar o mesmo espaço que é a Elizabeth Warren e Bernie Sanders. Nós sabemos que vai haver um candidato forte moderado à centrista e um candidato à ala esquerda, só que neste momento há dois candidatos à ala esquerda. Eles são tão parecidos em algumas coisas, embora ele seja mais um socialista da velha guarda e ela tenha uma agenda um pouco mais moderna, mas a acrimónia é tão grande que no último debate até já houve aquela coisa de alguém estender a mão e a outra pessoa não cumprimentar. Portanto, os democratas se querem ganhar, e eu agradecia que qualquer contributo para correr com Donald Trump é bem vindo, se querem ganhar as eleições têm que resolver isso e escolher um. ”</p>
<p><b>Cultura e Ambiente</b></p>	<p><b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b></p>	<p><b>UR8- JMT:</b> “A pergunta que a mim logo me assalta é: Mas espera aí, na cidade em carros elétricos e no campo vão a carros a diesel? Isto significa o quê? Deve significar duas coisas é que agora é preciso dois carros para fazer o que um só dava para fazer. Dizerem que um determinado ministro que tem um carro elétrico para se mover em Lisboa e um outro carro para ir até ao porto, eu diria que em tempos de pegada de carbono, então se calhar mais vale só ter um carro a gasóleo do que em vez de ter um elétrico e um a gasóleo, porque isso é duplicar os carros. Este verde elétrico é uma espécie de maquilhagem, absolutamente superficial, que os ministros usam e que o governo usa. Os números que o Público apresenta, é que a frota de estado são 26 mil carros, apesar de tudo acho que os governantes não conseguem despachar 26 mil carros.”</p>

Anexo XVIII- Análise Categorical programa GS de 17/01/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 24/01/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “Eu escolhi a palavra presidenta, porque ela tem um ar de generala (...) não é só a gramática que se pode queixar. Marcelo Rebelo de Sousa também se pode queixar um bocadinho com essa hipótese.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Há sempre um patusco que, a pretexto de falar para as pessoas perceberem lá em casa, opta por uma metáfora estapafúrdia. Isto é o tipo de pessoas que diz: A malta da agricultura não percebe nada de política a não ser que eu faça aqui uma metáfora da agropecuária.”</p> <p><b>UR3-</b> JMT: “É uma daquelas implosões à câmara lenta (...) estão a ver aqueles filmes de Hollywood em que faltam 20 segundos para a bomba explodir, mas na verdade quando a gente vai contar o tempo, aquilo demora 2 minutos (...) É assim o Livre (...) não decide nem sai de cima.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados Casos de Corrupção</b>	<p><b>UR4-</b> RAP: “Se fosse um jagunço, de 20, que tivesse uma arma no bolso, eu acho que aí, bastava, sei lá, algemar ou assim. Agora, estas mães são perigosas (...)”.</p> <p><b>UR5-</b> PM: “Em defesa da honra dessas pessoas, é que não havia nem reportagens, nem livros, nem condenações injustas (...) Rafael Marques não existe (...)”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR6-</b> JMT: “Bravo!”</p>
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	<p><b>UR7-</b> RAP: “Tive a sorte de o conhecer em privado (...) A generosidade de um ‘gigante’ que permite que um jovem (...) passe uma tarde a fazer-lhe perguntas e a esclarecer curiosidades.”</p>

Anexo XXIX- Análise Categorical programa GS de 24/01/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 31/01/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “São os melhores jogadores de pingue-pongue, atualmente (...) Há um debate, por exemplo, do Orçamento de Estado. Ninguém quer saber de mais nada (...) O tempo que nós levámos a falar do Livre e de André Ventura é, absolutamente, avassalador e, significa que, os dois se alimentam um ao outro.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Vamos supor que o ‘Chicão’ dirige uma sapataria. Sapataria essa, que deixou de fazer botas cardadas, já estavam fora de moda e tal (...) De repente, abre uma sapataria ao lado a dizer: opá! Nós temos aqui botas cardadas e boas (...) Uma boa parte dos fregueses da sapataria inicial foram procurar outro fornecedor (...) Agora está a tentar fazer face à concorrência que lhe apareceu.”</p> <p><b>UR3-</b> PM: “É uma discussão complicada (...) esta proposta ao dizer que nessa decisão deviam intervir ativistas, mostra que não há uma discussão que queria muito meios tons (...) Agora, recusar terminantemente: não quero ouvir falar dessa discussão. Ou dizer: sim, tudo já amanhã encaixotado. É absurdo.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR4-</b> PM: "Nem todos os órgãos que têm jornalistas são órgãos de informação, mas um órgão sem jornalistas não é um órgão de informação."</p> <p><b>UR5-</b> RAP: “Sou contra a divulgação de matérias privadas (...) mas, (...) se têm relevância criminal, sou a favor de que sejam investigadas, seja quem for o protagonista. Se for a minha mãe...lamento mãe, não devias ter mandado aqueles emails.”</p> <p><b>UR6-</b> JMT: “Os advogados têm a obrigação de que se desconfiam de alguma operação, que seja lavagem de dinheiro, de dizer: olha, isto eu suspeito. E, aparentemente, até hoje só há 4 ou 5 queixas.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	*** ** *
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	<b>UR7-</b> RAP: "Foi no dia em que aquele senhor do Chega fez a saudação Romana Irónica".

Anexo XXX- Análise Categorical programa GS de 31/01/2020

<b>Programa Governo Sombra- mês de fevereiro de 2020</b>			
<b>Data de Emissão/Minutos</b>	<b>Ministérios dos Intervenientes</b>	<b>Estados de Espírito dos Intervenientes</b>	<b>Decretos dos Intervenientes</b>
<b>07 de fevereiro de 2020/48:48 minutos;</b>	JMT - Ministro dos Comendadores Comentadores	JMT - Declara-se de quarentena	JMT -decreta Burla
	PM - Ministro da APP	PM - Sente-se Descontextualizado	PM- Decreta Estantes
	RAP- Ministro do IVA	RAP - Sente-se Caricatural	RAP- Decreta Desviculação
<b>14 de fevereiro de 2020/49:28 minutos;</b>	RAP - Ministro da Atuação Rápida	RAP - Declara-se Arrendado	RAP (LIVRO)

	JMT - Ministro da Eutanásia	JMT - Confessa-se Vetado	JMT Decreta Suprema Fuga
	PM - Ministro da Suspensão	PM - Sente-se Elegível	PM Decreta Barreira
<b>21 de fevereiro de 2020/49:34 minutos;</b>	JMT - Ministro da Eutanásia, Parte II	JMT – Declara-se Inamistoso	JMT Decreta Apanhar Canas
	PM - Ministro do Gesto	PM - Confessa-se arguido	PM (LIVRO)
	RAP - Ministro da Passarada	RAP- Sente-se Intersindical	RAP Decreto Linguado
<b>28 de fevereiro de 2020/50:04 minutos;</b>	RAP - Ministro do Alarme	RAP - Sente-se Castrado	PM Decreta Não Me Faça Essa Cara

	JMT - Ministro da Injustiça	PM - Sente-se Vingado	RAP Decreta 50 Sombras de André Ventura
	PM - Ministro do Estágio	JMT - Declara-se surpreendentemente socrático	JMT (LIVRO)

**Anexo XXXI- Programas GS de fevereiro de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes**

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 07/02/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: "De repente netes caso, que é um trinângulo, Espanha, Portugal e Venezuela, temos de um lado António Vitorino e do outro lado a sombra de Dias Loureiro e da sua família (...) acho, especialmente, delicioso (...) lembrar que são os dois apresentadores (...) dessa grande obra chamada 'o menino de ouro do PS', a biografia de José Sócrates."</p> <p><b>UR2-</b> RAP: "Toda a gente era fanfarrona, toda a gente queria baixar o IVA da eletrecidade. 'Agarrem-me que eu quero baixar o IVA' e depois não se baixou."</p> <p><b>UR3-</b> JMT: "Não há quarentena representada na constituição da República Portuguesa e, portanto, há quem interprete isto dizendo: lamentamos, o estado não pode obrigar ninguém a ficar de quarentena contra a sua vontade. Ora, no caso de uma epidemia isso é, evidentemente, um absurdo."</p> <p><b>UR4-</b> RAP: "Acho que ainda pode ter futuro político. Há cargos (...) que poucas pessoas terão capacidade para ocupar como ele, por exemplo, Ministro do Ultramar."</p> <p><b>UR5-</b> RAP: "Ela não conseguiu falar com o grupo de contacto para esclarecer o sentido de voto e o grupo de contacto não conseguiu notificá-la de uma série de reuniões. E agora, que a comunicação está ágil e rápida, pois é, precisamente, agora que eles se separaram."</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR6-</b> JMT: "Eu devia decretar: Nariz (...) porque o meu nariz, já tinha cheirado que havia qualquer coisa esquisita com o Domingos Farinho e aquela ajudinha que ele deu a José Sócrates."</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR7-</b> PM: "A APP que permitia agregar resultados não funcionou. (...) Há uma maneira, é não se portar como Donald Trump se portaria."</p>
<b>Cultura e</b>	<b>Polémicas</b>	<p><b>UR8-</b> RAP: "Os desenhos são sempre considerados uma agressão gravíssima à qual as pessoas respondem com, quando temos sorte, exigências de despedimento ou ameaças de morte. Porque é que nunca é? - Vamos à redação do Charlie Hebdo"</p>

<b>Ambiente</b>	<b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	(...) fazer o seguinte: (...) levas um bloco de folhas A3 e tu (...) levas um marcador. Eu chego lá e faço um desenho da mãe de um cartonista a dizer a um cliente que no carro é 5 euros e na pensão são 20 euros."  <b>UR9-</b> PM: "Estão a morrer boa parte das minhas estantes (...) 2 figuras de críticos literários que toda a gente conhecia, mesmo fora do meio literário."
-----------------	--	--

**Anexo XXXII- Análise Categorial programa GS de 07/02/2020**

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 14/02/2020-UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b>  <b>Descredibilidade</b>  <b>Polémicas</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR1-</b> JMT: "(...) os partidos, PS e PSD, estavam a desenhar os seus programas eleitorais para 2019. De repente saem os programas e nem o PS nem o PSD, mais uma vez, nem uma palavra sobre a eutanásia nos seus programas eleitorais (...) a partir desse momento, (...) quem está a pedir um referendo tem toda a razão."  <b>UR2-</b> JMT: "António Costa teria que ter sido, previamente, avisado que ele não poderia tornar públicas aquelas declarações e, aparentemente, não foi. E portanto isto vai ser (...) liminarmente, arquivado (...) A justiça precisa (...) de ser um bocadinho mais inteligente para evitar conflitos inúteis com a classe política."
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Violência</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR3-</b> PM: RAP: "Foi o Benfica X Sporting (...) Eu gosto muito de peças de teatro (...) por exemplo, um casal está a falar sobre irem comer um gelado, mas a gente percebe que eles na verdade estão a falar do seu próprio casamento, por exemplo (...) nisto, a propósito das hierarquias do ministério público, a gente percebe que já se está a falar de outra coisa (tancos)."  <b>UR4-</b> RAP: "É capaz de ser ligeiramente tarde (...) parece-me, claramente, um caso de 'não te digo mais vez nenhuma Luís Miguel'. Depois do Luís Miguel fazer o que lhe apetece (...) não é preciso porque (...) todas as jarras que ele queria partir, já estão partidas."
	<b>Conflitos</b>	<b>UR5-</b> PM: "Roger Stone que é um dos comparças do Trump, foi condenado. Os procuradores sugeriram uma pena. O Trump (...) contestou a recomendação no twitter e, estranhamente, o procurador-geral, modificou a pena. Mas mesmo depois de o

<b>Mundo/Internacional</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Polémicas</b>	ter feito (...) o Sr. William Barr, veio dizer: Eu não posso gerir o departamento da justiça com tweets.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo XXXIII- Análise Categorical programa GS de 14/02/2020

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 21/02/2020- UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b>  <b>Polémicas</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR1-</b> PM: "Muitas pessoas defenderam o referendo por estratégia (...) as pessoas que sabiam que a eutanásia ia ser aprovada no Parlamento disseram: 'Ah!, então vamos ao referendo'. Mesmo algumas das que tinham dito que seriam contra."  <b>UR2-</b> RAP: "Eles toparam o inverno, como é que não hão-de topa um aeroporto?"  <b>UR3-</b> RAP: "Vejo uma senhora que é, suavemente, rija"  <b>UR4-</b> JMT: "O Ps fez a festa e o Tribunal Constitucional apanham canas (...) o Tribunal Constitucional não serve para receber antigos porta-vozes do PS."  <b>UR5-</b> RAP: "Vou acompanhar o caso com muito muito gosto"

<p><b>Análise Socioeconómica</b></p>	<p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Violência</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p>*** **</p>
<p><b>Mundo/ Internacional</b></p>	<p><b>Conflitos</b></p> <p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Polémicas</b></p>	<p><b>UR6-</b> PM: "Não se vai atacar a Espanha, neste momento, em que até se tem amigos no governo Espanhol. Ataca-se Portugal que tem uma comunidade, que nunca se excedeu em nenhum momento (...) preocupação de termos os portugueses lusodescendentes, temos tido uma posição sempre sensata e a estória da bomba é uma estória da carochinha."</p>
<p><b>Cultura e Ambiente</b></p>	<p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Sustentabilidade</b></p> <p><b>Homenagens</b></p>	<p><b>UR7-</b> PM: "Não se vê isso nos concertos da Gulbenkian ou seja onde for. No Futebol parte-se do princípio que todas as regras de civilidade não existem."</p> <p><b>UR8-</b> PM: "No caso de Kevin Spacy acabou com arquivamentos (...) Se a grande novidade do Me Too fosse que não há novidade nenhuma, isso seria trágico."</p>

Anexo XXXIV- Análise Categorical programa GS de 21/02/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 28/02/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “Uma Ministra da Saúde não saber quais são as práticas da DGS sobre o coronavírus, eu acho que é assim tipo, um jogador de futebol, ao intervalo de um jogo, ir para casa porque não sabia que aquilo era para durar 90 minutos.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Há sobretudo uma frase, sobre a perspetiva que as pessoas foram tendo ao longo do tempo, sobre a construção ou não do aeroporto, ele diz assim: - uns faltaram conscientemente à verdade, outros calaram-se, outros iludiram-se”. E realmente, notar que há processos em relação aos quais uns faltam conscientemente à verdade, outros se calam e outros se iludem ao longo do tempo, é muito interessante em José Sócrates.”</p> <p><b>UR3-</b> RAP: “Marco Alves leu, com risco para sua própria saúde, os romances de André Ventura e fez algumas observações muito interessantes. São livros em que se percebe que André Ventura não sabe escrever, por um lado porque não conhece a ortografia e não sabe escrever por outro, porque escreve mal.”</p> <p><b>UR4-</b> PM: “Deixa-me só lembrar que ele estava a estagiar para o Tribunal Constitucional, antes de o Tribunal Constitucional ser criado (...) eu também estou a estagiar para o teletransporte, que eu lembro-me em pequenino (...) e nunca mais.”</p> <p><b>UR5-</b> JMT: “É um assunto, perfeitamente, discutível. Não tenho nenhuma opinião substancial em relação a isso. É daquelas coisas que a gente tem de ir para casa estudar, mas não ser debatível? Admito que a lei que ele fosse apresentar, que eu não conheço, podia ser altamente criticável e uma barbaridade, mas o assunto em si, da castração química de pedófilos, não ser debatida na Assembleia da República é ridículo.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR6-</b> PM: “Uma reportagem recente no New York Times sobre um método que está a tranquilizar alguns trabalhadores que é, pôr olhos nos robôs.”</p> <p><b>UR7-</b> PM: “Amigo do seu amigo é muito simpático como característica do Ser Humano, menos simpático como característica Judicial.”</p>

<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	*** **
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo XXXV- Análise Categral programa GS de 28/02/2020

<b>Programa Governo Sombra- mês de março de 2020</b>			
<b>Data de Emissão/Minutos</b>	<b>Ministérios dos Intervenientes</b>	<b>Estados de Espírito dos Intervenientes</b>	<b>Decretos dos Intervenientes</b>
<b>06 de março de 2020/50:07 minutos;</b>	JMT - Ministro do Fora de Jogo	JMT – Confessa-se Indexado	PM – Decreta Pornopolitique

	PM - Ministro de Mãos a Abanar	RAP – Declara-se Primário	JMT – Decreta Fim de Ciclo
	RAP- Ministro do embuste	PM – Confessa-se Turíngio	RAP – Declara Lirismo Político
<b>13 de março de 2020/51:27 minutos;</b>	JMT – Ministro da Pandemia	PM – Sente-se Apocalítico	RAP (LIVRO)
	RAP – Ministro do Pandemónio	JMT – Declara-se Cavernícola	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro do Alerta	RAP – Sente-se Negacionista	PM (LIVRO)
<b>20 de março de 2020/50:03 minutos;</b>	PM – Ministro do Estado	PM – Declara-se Colaborante	JMT (LIVRO)

	JMT – Ministro da Guerra	JMT – Declara-se de Boca Aberta	PM (LIVRO)
	RAP - Ministro do <i>Spoiler</i>	RAP- Sente-se Marchal	RAP (LIVRO)
<b>27 de março de 2020/49:16 minutos;</b>	RAP - Ministro do Já	RAP – Declara-se um Epidemiologista amador	PM (LIVRO)
	PM – Ministro da Mudança de Vida	PM - Sente-se Politiqueiro	RAP (LIVRO)
	JMT – Ministro da Verdade	JMT – Confessa-se Cientista Político	JMT (LIVRO)

Anexo XXXVI- Programas GS de março 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 06/03/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> RAP: “Uns acusam o Sócrates de embuste, o Sócrates acusa-os a eles de embuste e eu acuso todo este processo de embuste, porque já era altura de aparecer um juiz que indicasse, afinal, quem é o embusteiro (...) Uma pessoa quer assistir ao final do filme (...) A sessão foi filmada (...) mas sem som (...) Não é preciso som, porque José Sócrates é tão expressivo que, às vezes, nota-se bem (...) numas imagens ele está colérico, noutras está debulhado por profundo asco. É uma espécie de uma fotonovela, neste caso, porque não há som. O telespetador vai compondo à sua maneira.”</p> <p><b>UR2-</b> JMT: “Ele vendeu as produções fictícias a um sobrinho. A partir do momento que vendeu, as produções fictícias voltaram a fazer negócios com a RTP, (...) ao mesmo tempo, nós estamos a falar de que, Nuno Artur Silva, tutela a RTP (...) Há mil 20 mil euros que estão indexados aos lucros que a empresa possa fazer (...) portanto, a empresa está a fazer negócios com a RTP, ele tutela a RTP. Pode tirar benefícios desses negócios.”</p> <p><b>UR3-</b> JMT: “Fez um discurso que me pareceu bastante relevante (...) teve uma afirmação em que dizia que estávamos no início da legislatura com sabor a fim de legislatura e apontava vários problemas para o sistema político português.”</p> <p><b>UR4-</b> RAP: “O poema começa com: - ‘Somos como velas a trabalhar, a escrever, a criar o digital na saúde em Portugal’ - um verso bonito. - ‘No mundo veem-se as velas acesas’ - ele escreveu vêem-se, o que é infeliz.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR5-</b> JMT: “Nós precisávamos de uma Greta na bola (...) esta cultura de corrupção tem, em última análise, efeitos na maneira como os clubes são geridos e depois na perda progressiva de competitividade dos clubes lá fora.”</p> <p><b>UR6-</b> PM: “Nenhuma das coisas é boa. Embora ele diga que é tudo à vista, as pessoas que são apanhadas dizem que é tudo infame, negam tudo. E outras, que é esta linha de pensamento, que é: - então mas eu não fiz por mal! - Duvido que seja uma atenuante, porque aumenta o deslante.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR7-</b> JMT: “Será que aquilo que vai permitir a derrota de Trump é mais votos ao centro? E aí, Biden será, certamente, o favorito. Ou será uma maior mobilização daquelas pessoas que, geralmente, não votam?”</p> <p><b>UR8-</b> PM: “Tinha trocado umas mensagens e umas imagens com uma senhora (...) em que ele aparece, como diria Alexandre O’Neill, a esgaramantear uma laustrívia (...) e desistiu da candidatura.”</p>

<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *
---------------------------	--	----------

Anexo XXXVII- Análise Categorical programa GS de 06/03/2020

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 13/03/2020- UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR1-</b> RAP: “Há apenas (...) um único ponto positivo neste tipo de situação (...) há um aroma a fim do mundo no ar, que faz com que a moral sexual se relaxe um pouco (...) Em termos Sociais, normalmente, (...) a moral sexual, de facto, fica mais maleável (...) a pretexto de estarmos todos juntos (...) mas aqui, é cada um ir para sua casa.”
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de</b>	<b>UR2-</b> JMT: “Aquilo que assusta nisto é equilibrar o combate à saúde e a o combate à economia (...) pode ser um daqueles jogos de dominó em que não morremos pela doença e acabamos por morrer pela cura.” <b>UR3-</b> RAP: “De facto, somos nós, não enquanto país, mas enquanto espécie. Quando confrontados com o fim do

	<b>corrupção</b>	<p>mundo, o nosso primeiro pensamento vai para o rabo. O fim do mundo há-de-me encontrar com o rabo impecável.”</p> <p><b>UR4-</b> PM: “Tenho pouca simpatia pela mentalidade apocalítica (...) o pessimista percebe que o apocalítico é um otimista decepcionado, portanto, não leva a sério o apocalítico. Que as coisas vão correr mal, nós já sabemos, mais vale estar calminho, porque as coisas correm mal. Vamos morrer, essas coisas...”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR5-</b> JMT: “A vantagem destes casos de urgência em que não dá para escapar àquilo que está a acontecer é que, as pessoas primárias e muito palermas notam-se com grande facilidade (...) e tanto um como outro decidiram, no início, gozar com aquilo.”</p> <p><b>UR6-</b> RAP: “Ainda há 3 dias o Bolsonaro estava a dizer que o coronavírus era uma fantasia e, tenho impressão, que anteontem, o Trump ainda dizia que era uma conspiração política para lhe destruírem a presidência.”</p>
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *

Anexo XXXVIII- Análise Categorical programa GS de 13/03/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 20/03/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> PM: “Não me parece que vá haver medidas restritivas que ponham em causa a democracia e os direitos fundamentais. Nem me parece que isto faça doutrina, no sentido que, não vai ser utilizado quando houver uma greve dos transportes ou coisa do género, como é óbvio. Isto é uma medida gravíssima, numa situação gravíssima.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Eu percebo. O João Miguel irrita-se (...) eu percebo o ponto dele. Também percebo as pessoas que comparam isto como uma guerra. Talvez o que irrite mais o João Miguel é o facto, do presidente dizer guerra com o ‘R’ lingual (...) parece, de facto, mais agressivo.”</p> <p><b>UR3-</b> PM: “Desde que o Rui Rio é presidente do PSD foi a primeira vez que eu estava a ouvi-lo, em casa, através da televisão, e que disse: - muito bem! (...) Este é um sentido de Estado que ele revelou e fiquei muito agradado com isso.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR4-</b> JMT: “Tenho tudo disponível. Todos os orifícios do meu corpo disponíveis, para a zaragatoa. (...) A sensação que eu tenho é que já existirá um consenso que os testes devam ser massificados em todo o lado.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR5-</b> PM: “Em geral Bolsonaro é o Trump sem escolaridade obrigatória, basicamente. Quer dizer, está num nível ainda mais raso do que o Trump.”</p>
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	<p>*** ** *</p>

Anexo XXXIX- Análise Categorical programa GS de 20/03/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 27/03/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “Para mim, a frase que marca a semana é uma frase muito infeliz do António Costa quando ele disse à TVI (...) que até agora não faltou nada ao Serviço Nacional de Saúde, nem faltará. (...) É uma mentira descarada. Já faltou muita coisa ao SNS, continua a faltar muita coisa ao SNS e faltará (...)”</p> <p><b>UR2-</b> PM: “O futuro dos políticos pode estar muito ligado à maneira como estão a gerir a crise. A democracia não está suspensa, é evidente, mas não é, francamente, o assunto que deve ocupar as pessoas nesta altura.”</p> <p><b>UR3-</b> JMT: “A política não está suspensa. Política é algo que nós devemos cuidar com o mesmo cuidado com que cuidamos da saúde. Esta tragédia é, naturalmente, aproveitada por vários campos.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR4-</b> PM: “Agora pode ser, não apenas, um caminho paulatino, mas uma machadada final (...) O teletrabalho, a quantidade de empresas (...) que podem perceber, perfeitamente, que com as pessoas a trabalhar em casa, funcionam tão bem ou quase tão bem. Mesmo nos hábitos sociais, havia alguns (...) que já estavam a mudar. Se há uma coisa que temos lido, os sociólogos e até os sexólogos a dizer, é que a internet afastou as pessoas. Eu não sigo a vida sexual dos adolescentes, até porque é proibido, mas as pessoas que estudam isso dizem que a distância hoje, já é vivida de uma forma bastante mediada (...) acho que se pode acentuar.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<p><b>UR5-</b> RAP: “O sistema financeiro gosta muito do Estado quando é para ser resgatado e pouco, quando é para ajudar.”</p>
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	<p>*** ** *</p>

Anexo XL- Análise Categorical programa GS de 27/03/2020

Programa Governo Sombra- mês de abril de 2020			
Data de Emissão/Minutos	Ministérios dos Intervenientes	Estados de Espírito dos Intervenientes	Decretos dos Intervenientes
<b>03 de abril de 2020/49:21 minutos;</b>	JMT - Ministro das datas	JMT - Declara-se Insuportavelmente Monotemático	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro Provisório e Definitivo	PM - Sente-se Sossegado	PM (LIVRO)
	RAP- Ministro da Paneconomia	RAP - Sente-se Achatado	RAP (LIVRO)
<b>10 de abril de 2020/49:12 minutos;</b>	RAP - Ministro do Resto	RAP - Declara-se Desafinado	RAP (LIVRO)

	JMT -Ministro do Chumbo	JMT - Sente-se Amedrontado	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro da Liderança	PM - Sente-se 70	PM (LIVRO)
<b>17 de abril de 2020/47:31 minutos;</b>	JMT - Ministro da Fisga e da Bazuca	JMT Confessa-se Mal Calibrado	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro da Nacionalização	PM - Declara-se Democrático	PM (LIVRO)
	RAP - Ministro do Big Brother	RAP- Sente-se Patriótico	RAP (LIVRO)
<b>24 de abril de 2020/49:22</b>	RAP - Ministro da Telescola	RAP - Sente-se Luís	PM (LIVRO)

<b>minutos;</b>	JMT - Ministro dos Mascarados	PM - Declara-se Vernhec	RAP (LIVRO)
	PM - Ministro do Novo Normal	JMT - Sente-se Relaxado	JMT (LIVRO)

Anexo XLI- Programas GS de abril 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 03/04/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	*** ** *
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b>	<b>UR1-</b> PM: "O João Miguel fala das pessoas que estão com a barriga cheia. As pessoas que eu tenho ouvido falar, que são confrontadas com datas e não dão respostas, não me parece que correspondam a essa tipologia. São epidemiologistas, são cientistas, são médicos que, entrevista após entrevista, jornal após jornal, e nos países mais

	<b>Alegados casos de corrupção</b>	<p>variados, lhes fazem essa pergunta e eles dizem: - não podemos avançar com uma resposta. Seria irresponsável avançar com uma data.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Apertaram-me um bocadinho a mola. (...) Nestes tempos da páscoa há muito mais deslocações e, portanto, se calhar havia necessidade de pedir isso. O meu estado de espírito tem a ver com o facto de (...) pelos vistos, a nossa reação estar a fazer com que tenhamos uma das curvas mais achatadas. Isso também tem um lado melancólico. O facto de uma pessoa se levantar todos os dias (...) fazer contemplação de linhas, olhar para o números, torcer para que a percentagem seja, ligeiramente, menor.”</p> <p><b>UR3-</b> JMT: “Não estou a dizer que não tenhamos que falar da pandemia (...) a pouco e pouco vão existindo pequenas nesgas que vão abrindo, ou seja, até a capa do Correio da Manhã (...) de repente, já houve alguém decapitado não sei aonde. E, de repente, a gente: - olha, um decapitado! – olha o regresso dessa vida normal. E, a pouco e pouco, o ir levantando das primeiras páginas monotemáticas (...) é importante porque (...) deve haver muita gente a aproveitar-se disto: - isto agora é que é mesmo bom para a trifulhice, porque ninguém está a ver.”</p> <p><b>UR4-</b> PM: “Quando esses agentes foram interrogados sobre o que estava a acontecer disseram: - isto não é para ninguém ver – número 1. E depois disseram: - agora ele está sossegado – que é, realmente, o sossego definitivo. E depois quando deram conta do óbito disseram que ele tinha sido encontrado na via pública. Isto é das coisas mais graves que aconteceu em Portugal, nos últimos tempos.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos Liberdade de Expressão Polémicas</b>	<p><b>UR5-</b> RAP: “Tenho uma ideia para motivar a União Europeia a dar uma resposta (...) que é para chatear os ingleses. (...) Para dar uma resposta verdadeira e solidária a esta crise, é fazer os ingleses perceberem o que é que estão a perder por se terem ido embora.”</p> <p><b>UR6-</b> PM: “O que tem acontecido no Chile, na Bolívia, em Israel, nas Filipinas, na Jordânia, na Tailândia, todos eles estão a fazer medidas ou abusivas ou ditatoriais. (...) Há um caso, particularmente, preocupante que é o caso da Hungria (...) mas que, entretanto, houve um desenvolvimento positivo que foi os 13 líderes do PPE, o maior partido do Parlamento Europeu, que já tinha decidido suspender o partido do poder da Hungria, Fidesz, do senhor Orbán. Uma suspensão esquisita, para não ficar com fama de não se fazer nada. Esses 13 líderes, não incluindo nem o PSD nem o CDS, infelizmente, vieram exigir a expulsão do Fidesz do PPE, porque ele está, basicamente, a governar por decreto (...), proibições de liberdade de expressão ou um critério governamental completamente à balda.”</p>
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b>	

	<b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	*** ** *
--	--	----------

## Anexo XLII- Análise Categral programa GS de 03/04/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 10/04/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b>  <b>Descrédibilidade</b>  <b>Polémicas</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “Rui Rio utilizou a expressão ‘folclore parlamentar’ e que aquilo não era uma ajuda real ao país. Aquilo faz-me um bocadinho de Impressão (...) porque esta ideia de que o Parlamento e a Assembleia da República não têm nada a dar ao país numa altura como esta é, altamente, bizarra. E parece que, para vestir o seu fatinho de líder responsável, no caso de Rui Rio, vem sempre com um cheirinho a naftalina autocrática.”</p> <p><b>UR2-</b> PM: “Nós podemos não gostar da ideia de líderes e de liderança, mas há um apelo popular em momentos normais e, certamente, em momentos de crise. Neste momento temos visto líderes a falhar, líderes a adoecer, líderes a afirmar-se.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Violência</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR3-</b> RAP: “O resto é tudo o que não é covid, que, parecendo que não, continua a existir e a ser motivo de preocupação.”</p> <p><b>UR4-</b> JMT: “Aquilo que têm sido as reações dos professores (...) acho essas reações, completamente, atendíveis. (...) Nós sabemos que existe uma classe de docentes, muito envelhecida e, portanto, não é fácil convencer pessoas de 50 e tal e algumas se calhar de 60 anos a dizer: - olha, agora vêm outra vez para ao pé dos miúdos. – (...) As pessoas podem ter que ir trabalhar, mesmo correndo ainda riscos. Têm de sair à rua, antes que evidentemente, exista uma</p>

		vacina. Esta mensagem, aos poucos, tem que passar.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<b>UR5-</b> PM: “Já sabíamos que eram septuagenários, mas este era um septuagenário muito anos 70. (...) Conseguiu coisas incríveis em termos de financiamento, apoio dos jovens (...) mas não conseguiu uma coisa basicazinha. (...) Nenhum candidato democrata ganha sem o voto afro-americano (...) e esse voto (...) foi para o vice de Obama.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	<b>UR6-</b> RAP: “O que é que o Ministério da Cultura fez? Conseguiu a proeza de desenhar uma medida de apoio ao setor, que indigna o próprio setor e, isso é preciso algum talento, parece-me. (...) O Ministério da Cultura chamou o Júlio Isidro e pediu-lhe que escolhesse 4 músicos e cada 1 desses 4, vai escolher outro músico (...) e era assim que os fundos públicos iam ser distribuídos. É, na verdade, um caso de política sonsa. (...) Essa é a parte bonita, é que o essencial na atividade política, que é definir um critério para se saber a quem é que os fundos são destinados, é chutado para os próprios que recebem.”

Anexo XLIII- Análise Categorial programa GS de 10/04/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 17/04/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> RAP: “Antes de mais nada, eu contestaria a metáfora bélica do Costa, das figas e das bazucas porque, abre a porta a que a Europa nos diga de uma forma achincalhante: - a gente dá-vos uma bazuca, depois vocês são capazes de por isto em Tancos e nunca mais a veem. – Não convém arriscar que eles nos atirem coisas dessas à cara.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “1º ponto, eu gostava de saber a que é que ele chama ataques. 2º ponto, a generalidade da Imprensa que eu vi interpretou que aquilo se referia a críticas. Ao fim de 46 anos ainda não se ter apercebido do que é isto da democracia e que criticar um governo não é antipatriótico, antes pelo contrário, porque é para isso que serve.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR3-</b> RAP: “Esta discussão sobre as grandes empresas terem acesso às nossas informações, às vezes, dá vontade de perguntar: - mas quê, mais? Há alguma coisa que ainda não saibam? (...) Os argumentos que estão a ser avançados contra essa hipótese parecem-me bons que são: - é uma porta que se abre e depois é difícil de fechar, é sacrificar a liberdade à segurança e ao conforto.”</p> <p><b>UR4-</b> RAP: “Parece-me que é frequente, nós vemos grandes empresários e até médios a aderirem a uma espécie de raciocínio, segundo o qual, a nacionalização vale até certo ponto, que é a nacionalização dos prejuízos e a privatização dos cursos: - paga agora que eu estou aflito e depois, quando houver para receber, recebo eu.”</p> <p><b>UR5-</b> PM: “Tem havido alguma preocupação legítima sobre o facto de as medidas de combate a esta crise sanitária poderem descambar em degradação das democracias, porque os governos e as pessoas se vão habituar a medidas extraordinárias, em medidas de emergência e depois, quando tudo voltar ao normal, elas ficam.”</p> <p><b>UR6-</b> JMT: “Na verdade, os dados que têm saído, em boa parte, graças à eficácia das medidas de confinamento, têm sido muito positivos. Aqui há 1 mês, estávamos a prever que nos Estados Unidos iam morrer 1,7 milhões de pessoas ou, no mínimo dos mínimos, 200 mil. Ora, neste momento, nas previsões, já estamos ali na casa dos 50/60 mil pessoas que, evidentemente, é muita gente, mas não é a tragédia anunciada. Portanto, também devemos ver esses números com algum otimismo.”</p>
<b>Mundo/</b>	<b>Conflitos</b>	*** ** *

<b>Internacional</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Polémicas</b>	
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b>  <b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo XLIV- Análise Categorial programa GS de 17/04/2020

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 24/04/2020- UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b>  <b>Descredibilidade</b>  <b>Polémicas</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “O Ferro Rodrigues comete um erro brutal que é a confusão entre, pode-se comemorar, não tem mal, os deputados já lá estão, o Parlamento está a funcionar (...) é um argumento atendível. Quer dizer, há um argumento que nunca é atendível que é, andar a convidar pessoas com 70 e tal anos (...) Agora ele deu o salto para: - Isto é, absolutamente, obrigatório. Abril, nesta altura, tem de se comemorar. – E isso é absurdo. É isso que faz com que as pessoas se indignem porquê?: - Espera, isto tem de ser comemorar? – Aí é que vêm as comparações: - Então mas desculpa lá, eu sou católico, eu acho que a páscoa é um momento, absolutamente, fundamental para mim no ano e eu não comemorei; morreu-me um ente querido. Eu não pude ir ao funeral dele (...).”</p> <p><b>UR2-</b> PM: “António Costa (...) está com esta birra vocabular de dizer que não vai haver austeridade. Claro que vai haver esforços, sacrifícios, contenções, cortes, retenções, cativações, mas não lhe chamem austeridade.”</p>

<p><b>Análise Socioeconómica</b></p>	<p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Violência</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR3-</b> RAP: "Eu aprendi que um negócio que dá dinheiro, em Portugal, é a venda de dar shots e forquilhas. Eu tenho assistido à reação a estes desgraçados destes professores que estão a fazer o seu trabalho numas condições bastante difíceis, nervosos, como é óbvio: - sinto-me um bocadinho nervosa. – diz a senhora. Eu faço isto há mais de 15 anos e continuo a estar aterrorizado sempre que está uma camara a olhar para mim."</p> <p><b>UR4-</b> JMT: "Há dois ímanes muito fortes que podem tirar as pessoas de casa (...) que é o trabalho e o bom tempo (...) a praia tem umas costas larguíssimas, portanto, vamos estar a ver quanto tempo é que as pessoas conseguem não trabalhar e quanto tempo é que as pessoas resistem à tentação de normalidade."</p> <p><b>UR5-</b> RAP: "Os responsáveis pelo seu país, razão pela qual ele foi trabalhar lá fora, disseram: - queremos dar-lhe os parabéns. Na verdade, ele está a receber os parabéns por ter sido escorraçado."</p>
<p><b>Mundo/ Internacional</b></p>	<p><b>Conflitos</b></p> <p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Polémicas</b></p>	<p><b>UR6-</b> RAP: "De um lado temos a China, que é uma ditadura, que a gente não pode acreditar nos números que eles avançam. Ainda nem sabemos durante quantos tempos é que eles esconderam o problema, em vez de nos permitir a todos reagir mais depressa. Do outro, temos um senhor que está a sugerir que se calhar, uma pessoa injetar-se com detergente pode ser interessante."</p>
<p><b>Cultura e Ambiente</b></p>	<p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Sustentabilidade</b></p> <p><b>Homenagens</b></p>	<p>*** ** *</p>

Anexo XLV- Análise Categorical programa GS de 24/04/2020

Programa Governo Sombra- mês de maio de 2020			
Data de Emissão/Minutos	Ministérios dos Intervenientes	Estados de Espírito dos Intervenientes	Decretos dos Intervenientes
01 de maio de 2020/50:41 minutos;	JMT - Ministro da Calamidade e da Constituição	JMT - Sente-se Febril	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro dos 4 mil	PM - Confessa-se Impedido	PM (LIVRO)
	RAP- Ministro do <i>Layoff</i>	RAP - Declara-se esférico	RAP (LIVRO)
08 de maio de 2020/48:54 minutos;	RAP - Ministro das Cobaias	RAP - Declara-se Bibliotecário	RAP (LIVRO)

	JMT - Ministro da Pobreza	JMT - Sente-se Cigano	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro do Statu Quo	PM - Declara-se Sem Comparação	PM (LIVRO)
<b>15 de maio de 2020/50:01 minutos;</b>	JMT - Ministro da Alta Tensão	JMT - Declara-se Endémico	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro dos ajuntamentos	PM - Confessa-se nacional	PM (LIVRO)
	RAP - Ministro da Recandidatura	RAP- Sente-se Crechido	RAP (LIVRO)
<b>22 de maio de 2020/52:21 minutos;</b>	RAP - Ministro da Graça	RAP - Confessa-se Garantido	PM (LIVRO)

	JMT - Ministro do Big Brother	PM - Sente-se a Exergar	RAP (LIVRO)
	PM - Ministro do Pandolim	JMT - Declara-se brincalhão	JMT (LIVRO)
<b>29 de maio de 2020/49:26 minutos;</b>	RAP - Ministro da Rota	RAP - Declara-se Vago	PM (LIVRO)
	PM - Ministro da Varanda	JMT - Sente-se Marchal	RAP (LIVRO)
	JMT - Ministro dos 3 meses (Trimestre do Covid)	PM - Declara-se sem rede	JMT (LIVRO)

Anexo XLVI- Programas GS de maio de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 01/05/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR1-</b> PM: “Eu acho que há uma controvérsia real, mas não é a das palavras. Eu recebi um SMS a dizer: - ouve o que o Costa disse, ‘diga o que a constituição disser’ e tal, achei uma frase...! – Na verdade, o que ele disse foi dito muitas vezes. Foi que, antes de ser obrigatório os portugueses tomarem certas medidas, já tinham tomado voluntariamente.”
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR2-</b> PM: “O limite do SNS é o limite indiscutível, para os limites à reabertura. O ponto que pode vir a ser de retrocesso, se se verificar que, de repente os contactos disparam.” <b>UR3-</b> JMT: “O problema disto (...) não só é a dificuldade dos serviços darem a resposta com há aqui uma espécie de não saída do processo. Nós queremos que as empresas não aldrabem e que não se aproveitem porque, evidentemente, como em tudo, vai haver imensa gente a aproveitar-se, mas a única forma de não se aproveitarem era começarem a acrescentar camadas de burocracia para ver se mereciam receber. E quando se acrescentam camadas de burocracia é cada vez mais lento (...) Qual é a solução aqui? Nenhuma. Há gente que se vai aproveitar e vai meter ao bolso.” <b>UR4-</b> RAP: “ Além das reservas que o Pedro Mexia colocou e bem (...) eu coloco ainda outra que é a do método. Há pessoas que dizem: não, o mais fiável é o termómetro no rabo.” <b>UR5-</b> RAP: “A justificação para o campeonato recomeçar ou sem completado tem sido, digamos, político-sentimental que é: - porque nós gostamos muito e temos muitas saudades e tal. Tem mais a ver com o dinheirinho que aquilo mexe.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b>	<b>UR6-</b> PM: “Na sequência da demissão de Sérgio Moro como Ministro da Justiça, precipitaram-se vários acontecimentos no Brasil. O Presidente Bolsonaro queria nomear, e nomeou, para liderar a política federal, que entre outras investigações, está a investigar um dos filhos dele (...) escolheu um amigo para liderar e ele respondeu: - havia

	<b>Polémicas</b>	de ser amigo de quem? – uma resposta muito interessante.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** **

## Anexo XLVII- Análise Categral programa GS de 01/05/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 08/05/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> RAP: “Quando eu soube que havia um historiador a falar de história, eu comecei: - hum, o que é que é isto? O que é que se está a passar na telescola? – e depois, por coincidências, as minhas filhas estavam a assistir. Eu precipitei-me para lhes tapar os ouvidos, já não fui a tempo. A expressão revolução cultural é, especialmente, bem achada, porque no final da explicação de Rui Tavares (...) as miúdas começaram entre si as conversas, imediatamente, em chinês e a combinar o meu fuzilamento por desvio burguês. Os meus agradecimentos ao Nuno Melo. Este é mais um caso (...) que indica que a liberdade não está bem a passar por aqui, é capaz de estar em confinamento.”</p> <p><b>UR2-</b> PM: “Eu acho normal, porque não se admite que uma pessoa que deve a sua notoriedade no futebol, se meta em política. Eu acho que realmente, é escandaloso. Quer dizer, que entre todos os argumentos, André Ventura tenha escolhido esse, é uma coisa, absolutamente, extraordinária. Então vai-se agora misturar futebol e política? (...) O Ricardo Quaresma não fez política em nenhum sentido pecaminoso da palavra. Ele interveio enquanto cidadão.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de</b>	<p><b>UR3-</b> PM: “O <i>mainstream</i> político tem sido, globalmente, sensato. Não se pode dizer que está a reagir bem, porque provavelmente, não há maneira de reagir bem (...) Tendo em conta que isto é uma situação inédita (...) Não tem havido um excesso de atropelos às liberdades públicas, não tem havido autoritarismo na maioria destes países. A maneira como estão a reagir à questão de saúde, isso vê-se no fim.”</p> <p><b>UR4-</b> RAP: “Na verdade estamos todos no inferno, mas há pessoas que estão mesmo a receber a chama no fundo do</p>

	<b>corrupção</b>	caldeirão. E há outras, que estão, digamos, na beirinha, onde está até agradável. Ficou até mais quentinho.”  <b>UR5- RAP:</b> “De repente, o facto de a gente ter um livro na prateleira, equipara-nos ao pior assassino em série. (...) O homem tem um livro que não se deve ter nas prateleiras, por isso vamos acender as tochas e buscar as forquilhas.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	<b>UR6- PM:</b> “Tínhamos o paradigma antigo que é desacreditar as mulheres (...) e depois, algumas pessoas (...) acham que a regra tem de passar a ser acreditar nas mulheres. Ora, a única regra decente é ouvir as mulheres e levá-las a sério e investigar o que elas dizem.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo XLVIII- Análise Categorical programa GS de 08/05/2020

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 15/05/2020- UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR1- JMT:</b> “A rapidez com que se passa de bestial a besta (...) com este episódio Centeno só aprende o seguinte: - quem me transforma em Ronaldo das finanças é o PS, a máquina de comunicação do PS e o António Costa. - Porque, assim que António Costa quer, sai o tapete de baixo dos pés de Centeno. Centeno não tem a força de comunicação de António Costa e, de repente, o homem que era incrível agora já é péssimo em tudo, incluindo no euro grupo, porque não se prepara para os dossiers e, ainda, vai-se a ver e ele não sabe quanto é que são 2+2..”  <b>UR2- PM:</b> “Na verdade o PS, das vezes em que não apoiou um candidato argumentou que havia mais do que um candidato da sua área política. Se Ana Gomes avançar, há 1 candidato da área do PS. Seria bizarro o partido socialista não apoiar um candidato da sua área política.”  <b>UR3- RAP:</b> “Eu acho uma sorte nascer português, mas também não vejo razão para alguém que não é português se

		querer meter nisto. É certo que os judeus, por exemplo, não fazem proselitismo. É um dos aspetos encantadores da religião (...) Nós também não fazemos proselitismo de nacionalidade e, portanto, estamos bem uns para os outros (...) Num dos episódios mais estúpidos da História de Portugal, os seus ascendentes tiveram de abandonar o país (...) se calhar é dos poucos casos em que esse proselitismo, da nossa parte, faria sentido.”
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR4-</b> PM: “Os festivais (...) aí, parece-me claro que seria absurdo milhares de pessoas. E milhares de pessoas em homenagem, seja a quem for. Em homenagem à Nossa Senhora, à Catarina Eufémia ou à Lana del Rey, é igual. Milhares de pessoas, não. Isso é claro (...) mas há uma série de outros fatores. Há um grupo excursionista que vai a um museu. Que meios técnicos e humanos é que há para depois desinfetar tudo? (...)” <b>UR5-</b> RAP: “(...) cidadãos cuja atividade principal é gatinhar na direção uns dos outros e babar-se para cima de coisas, meter brinquedos de plástico na boca, etc. Portanto, apelar ao civismo de bebés é mal pensado.” <b>UR6-</b> PM: “A ideia de que é endémico (...) apesar de haver vacina, não está extirpado, o vírus. Há uma diferença, apesar de tudo, significativa. Nós vivemos com outras doenças que não foram erradicadas (...) há outras doenças que continuam a existir, mas estão controladas.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	*** ** *
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *

Anexo XLIX- Análise Categorical programa GS de 15/05/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 22/05/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe</b>	<b>Contradições</b>	<b>UR1-</b> JMT: “Se o Ministério da Cultura não tem nada a dizer às pessoas que fazem cultura, é difícil acreditar que ele esteja a cumprir o seu serviço (...) Deve ser dos setores mais afetados senão, o mais afetado (...) os artistas não fazem

<b>Política</b>	<b>Descrédibilidade</b>  <b>Polémicas</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	takeaway.”  <b>UR2-</b> JMT: “Os meios de comunicação privados não podem receber nada que se pareça com subsídio direto, da parte do Estado. Não podem! É uma coisa que põe em causa a sua reputação.”  <b>UR3-</b> PM: “É preciso pensar numa coisa. Se o eleitorado de esquerda quer, realmente, contribuir para a eleição de um presidente de direita. E se, uma parte do eleitorado de direita que, realmente, contribuir para a derrota de um presidente de direita, porque é uma questão matemática. Nós sabemos, com certeza absoluta, que a direita, neste momento, não elege um presidente. Não há gente suficiente. Se na minha rua há 2! (...).”
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Violência</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	*** **
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b>  <b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Polémicas</b>	<b>UR4-</b> PM: “O vírus terá tido origem, naqueles mercados, naqueles animais, ou seja, o vírus não nasceu por causa do capitalismo, do ateísmo, do consumismo, nem porque a mãe natureza está zangada connosco.”  <b>UR5-</b> PM: “A natureza tem uma vontade e age sobre a história (...) é uma forma de marxismo um bocadinho bizarro (...) É um fantasma! A ideia de que há pessoas, em número significativo, que acham que, num momento como este, os Estados não deviam fazer nada, não deviam intervir. É uma pura fabricação.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b>  <b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo L- Análise Categorical programa GS de 22/05/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 29/05/2020- UNIDADES DE REGISTO
------------	---------------	--

<p><b>Discurso e Classe Política</b></p>	<p><b>Contradições</b></p> <p><b>Descrédibilidade</b></p> <p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR1-</b> RAP: “A promiscuidade entre o futebol e a política consegue reunir o melhor que há no futebol e o melhor que há na política. É um encontro de almas que consegue ir buscar a nata de um lado e a nata do outro (...) Neste em particular (...) nós temos políticos de um lado, do outro, no ativo, sem ser no ativo, já estiveram no ativo, hão-de estar no ativo (...) em termos de promiscuidade, é uma coisa que dá gosto ver.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Quando a esmola é media ou até pequena, porque acho que 15 mil milhões, mesmo a fundo perdido, tendo em conta aquilo que vai ser necessário, se calhar não é assim tão grande, o pobre desconfia. Estamos todos à espera que União Europeia diga: - bom, são 15 milhões, a fundo perdido, mas todos vocês, a partir de agora, têm de ser empregados de limpeza.”</p>
<p><b>Análise Socioeconómica</b></p>	<p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Violência</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR3-</b> RAP: “(...) ou a TAP presta serviço público, fazendo com que as pessoas, em vários pontos do país, tenham acesso a aviões, a rota e a aeroportos (...) ou o lucro. Como as duas não são assim tão compatíveis...”</p> <p><b>UR4-</b> JMT: “Nós, seres humanos, estamos convencidos que sabemos tudo e que controlamos a natureza e que o mundo todo vai desabar por nossa culpa e, diante da covid, percebemos que não percebemos um carapau. Andamos enfiados nisto há 3 meses, em Portugal, mas há mais de 6 meses no Mundo inteiro (...) e andamos ainda aos papéis.”</p> <p><b>UR5-</b> RAP: “De manhã a Organização Mundial de Saúde disse (...) que era improvável uma segunda vaga. E à tarde (...) disse que nos temos de preparar para a segunda vaga. O que significa (...) que a posição de Diretor de Comunicação da OMS está vaga (...) O meu plano a partir de agora é que eu acho que vou passar a ouvir as notícias semana sim, semana não.”</p>
<p><b>Mundo/ Internacional</b></p>	<p><b>Conflitos</b></p> <p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Polémicas</b></p>	<p><b>UR6-</b> PM: “Eu acho que não compete ao <i>Twitter</i> definir a verdade, mas o Trump disse que a sua liberdade de expressão e a liberdade das vozes conservadoras estava ameaçada, nos Estados Unidos. Basta ir ao <i>Twitter</i> para perceber que isso é demencial.”</p>
<p><b>Cultura e Ambiente</b></p>	<p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Sustentabilidade</b></p> <p><b>Homenagens</b></p>	<p>*** ** *</p>

## Anexo LI- Análise Categorical programa GS de 29/05/2020

Programa Governo Sombra- mês de junho de 2020			
Data de Emissão/Minutos	Ministérios dos Intervenientes	Estados de Espírito dos Intervenientes	Decretos dos Intervenientes
05 de junho de 2020/50:58 minutos;	JMT - Ministro do Rosistão	JMT - Considera-se arejado	JMT (LIVRO)
	PM - Para-Ministro	PM - Sente-se Irrespirável	PM (LIVRO)
	RAP- Ministro da Queda	RAP - Declara-se Dispensado	RAP (LIVRO)

<b>12 de junho de 2020/50:46 minutos;</b>	RAP - Ministro do Cartaz	RAP - Sente-se Acordado	RAP (LIVRO)
	JMT - Ministro do Racismo	JMT - Declara-se Infraestrutural, Capacitado e Desmaterializado	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro Ad Hominem	PM - Sente-se na Real Mesa Censória	PM (LIVRO)
<b>19 de junho de 2020/49:23 minutos;</b>	JMT - Ministro da preseguição	JMT - Sente-se Muito Só	JMT (LIVRO)
	PM - Ministro da Natureza das Coisas	PM - Declara-se Supremo	PM (LIVRO)
	RAP - Ministro da Champions	RAP- Declara-se apoiado	RAP (LIVRO)
<b>26 de junho de</b>	RAP - Ministro do Não é Bem Assim	RAP - Declara-se a 20 Mil Pés	PM (LIVRO)

<b>2020/49:59 minutos;</b>			
	JMT - Ministro do Ontem	PM - Declara-se Tudólogo	RAP (LIVRO)
	PM - Ministro Rotundo	JMT - Sente-se a Crédito	JMT (LIVRO)

Anexo LII- Programas GS de junho de 2020: Ministérios, Estados de Espírito e Decretos dos Intervenientes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 05/06/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descredibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> RAP: “Eu nunca comprei um plano estratégico de futuro, nem sei a como está o quilo. Parece-me que é coisa para ser cara. Pelo menos o nome indica que é uma coisa importante (...) Se não é para deitar no lixo, se é para aplicar, faz-me confusão que seja de graça, porque depois, a gente pode dizer: - epá, este plano estratégico de futuro não presta para nada. – E o autor diz: - também de graça, o que é que queriam?”</p> <p><b>UR2-</b> PM: “(...) o facto do PS poder ser o que sempre quis, há muito tempo, o partido charneira que pode-se coligar com todos (...) É um partido indispensável do poder. (...) Em relação ao Chega, (...) a capacidade do Chega de atrair, não apenas os CDS’s e os PSD’s, mas os descontentes em geral, nomeadamente, o eleitorado do Partido Comunista. Sabe-se que o Chega teve bons resultados em zonas onde o Partido Comunista tem implantação (...) a capacidade das pessoas minorarem pontos em que podem não concordar muito com a retórica.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR3-</b> PM: “Houve muitas pessoas que disseram, tanto anónimas como figuras públicas (...) uma frase impressionante que é: - a única diferença nos últimos anos (...) é que agora as pessoas filmam tudo. - (...) Se ao longo das décadas tivesse sido filmado os casos de brutalidade policial...”</p> <p><b>UR4-</b> JMT: “Vai haver um buraco, uma cratera gigantesca. Da Europa vai vir uma betoneira, com uma grande quantidade de dinheiro para tapar o buraco (...) Resta saber quais são as condições com que a betoneira vem e para onde é que vai mandar o cimento.</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	*** ** *
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *

## Anexo LIII- Análise Categorical programa GS de 05/06/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 12/06/2020- UNIDADES DE REGISTO
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> PM: “Sou a favor do nojo. (...) Esta lei foi aprovada a pensar naquele senhor (...) Se há leis Ad Hominem, esta foi, claramente, uma lei Ad Hominem.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Quando ele disse que estava na altura de acordar, senti como naquelas alturas em que um clube, que não é o campeão, e volta a ser e os adeptos dizem: - oooh! O campeão voltou! - (...) Parece que a democracia voltou. Acabou-se a pasmaceira e a união nacional. E , pelos vistos, podemos voltar a fazer aquilo que se faz na democracia que é dizer: - olhe que eu discordo dessa sua medida.”</p> <p><b>UR3-</b> JMT: “Há 460 milhões que o Ministério da Educação mete a mão. 60 milhões é para remover amianto das escolas e 400 milhões para adquirir computadores; conectividade e licenças de software, a Microsoft já deve estar a esfregar as mãos; desenvolver um programa de capacitação digital dos docentes e também incrementar a desmaterialização dos manuais escolares. Eu não acho isto mal, desde que haja dinheiro para isso.”</p>
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b> <b>Violência</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR4-</b> RAP: “A ideia de que polícia bom é polícia morto é abominável. Agora a questão é sempre a mesma (...) que dano causou aquele pedaço de cartão, com aquelas palavras? Zero! Nenhum polícia morreu, nem vai morrer por causa daquele cartão. O único dano que causou foi (...) levar uma coisa daquelas para aquele sítio, manchou, prejudicou a causa em vez de a fazer avançar.”</p> <p><b>UR5-</b> PM: “O que não faz sentido é o vandalismo e que todas a pessoas do passado, na medida em que professavam valores que nos repugnam a nós, devem ser apeados (...) Sinto-me muito desconfortável com a ideia de julgar a história de uma forma negativa. Agora (...) acho que a história tem um grande aspeto de revisionismo que é, voltarmos aos assuntos, no sentido de novas prespetivas (...) mas o revisionismo não pode ser: -vejam lá aqueles cafres, dos séculos que nos antecederam, que não tinham este paladar ético que nós temos, porque nós só consumimos do melhor.”</p>
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b>	<p><b>UR6-</b> PM: “O diretor de opinião teve de se demitir (...) acho que se pode contestar várias coisas, a publicação do artigo, o título que o artigo tem, mas o que acontece a seguir é que eu acho que foi mais preocupante (...) A sucessora (...) mandou uma mensagem aos jornalistas do New York Times que contestaram esta medida, dizendo que: - quem vir na secção de opinião qualquer coisa ou qualquer título que vos chame à atenção, avisem-me imediatamente! (...) Se isto não se chama censura, não sei bem o que é a censura.”</p>

	<b>Polémicas</b>	
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *

Anexo LIV- Análise Categorical programa GS de 12/06/2020

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Programa GS de 19/06/2020- UNIDADES DE REGISTO</b>
<b>Discurso e Classe Política</b>	<b>Contradições</b> <b>Descrédibilidade</b> <b>Polémicas</b> <b>Alegados casos de corrupção</b>	<p><b>UR1-</b> JMT: “Não, não há crime! Mas desde quando é que é preciso haver crime? (...) Naquilo que é a vida da República, abaixo de crime é tudo válido. Não existe uma coisa chamada conflito de interesses? (...) Mário Centeno não só não cometeu crime nenhum, que se saiba, com tem um currículo excelente para ser governador do Banco de Portugal. E é para lá que voltaria. Eu consigo compreender que voltasse, as pessoas não devem ficar desempregadas só porque tiveram um cargo político. Agora, para governador do Banco de Portugal?”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “(...) tinha acompanhado com gosto a eleição e os gritos de: - European, european! – agora, apenas PAN e o gesto da árvore em língua gestual. Quando eu percebi que o Francisco Guerreiro saía em divergência política com o PAN, eu fiquei com muita vontade de falar com ele porque, pelos vistos, é um homem que sabe, politicamente, o que é o PAN e está divergente.”</p> <p><b>UR3-</b> RAP: “Entre turras e sintonia, há toda uma paleta de posições políticas que se pode ter. Percebo o que o João Miguel quer dizer, parece haver uma espécie de modorra política (...) Acho que se juntou aqui a tempestade perfeita (...) tem a ver com a índole de Rui Rio, não sei se ele é, especialmente, dado a fazer uma oposição feroz e depois,</p>

		precisamente, a crise.”
<b>Análise Socioeconómica</b>	<b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Violência</b>  <b>Alegados casos de corrupção</b>	<b>UR4-</b> RAP: “Toda esta comoção por sermos o senhorio da final da liga dos campeões, parece-me digno de entrar no tratado das grandezas do ínfimo.”  <b>UR5-</b> RAP: “Empresas ligadas a offshores, que não pagam impostos e agora recebem apoio do Estado...assim também eu! Este tipo de empresa, são aqueles jovens: - eu agora sou independente! Vou sair daqui, vou-me embora para a minha casa. – Só que quem paga a renda é o pai, quem paga o carro é a mãe e quem enche o frigorífico é a avó.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b>  <b>Liberdade de Expressão</b>  <b>Polémicas</b>	<b>UR6-</b> RAP: “É porque vamos progredindo, não é? Em 2020, então nos Estados Unidos, um trabalhador não pode ser despedido: - O sr. o que é que faz no quarto? Rua! – Isto deixou de ser possível. A minha posição é a de sempre. Acho bem, exceto no caso dos fetichistas de pés. Que continuem a discriminar.”
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b>  <b>Sustentabilidade</b>  <b>Homenagens</b>	*** **

Anexo LV- Análise Categorical programa GS de 19/06/2020

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Programa GS de 26/06/2020- UNIDADES DE REGISTO
<p><b>Discurso e Classe Política</b></p>	<p><b>Contradições</b></p> <p><b>Descrédibilidade</b></p> <p><b>Polémicas</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p>*** **</p>
<p><b>Análise Socioeconómica</b></p>	<p><b>Liberdade de Expressão</b></p> <p><b>Violência</b></p> <p><b>Alegados casos de corrupção</b></p>	<p><b>UR1-</b> JMT: “É um disparate ao quadrado. É difícil olhar para aquilo e ser otimista. Há gente que diz: -Ah! Foi uma gafe. - (...) mas aquilo não pode ser visto assim, porque era noite de São João (...) Nós supomos que a DGS deve ter estado atenta à noite de São João. E quando nós reparamos que os avisos são colocados depois da noite de São João, chegamos à conclusão que se calhar a DGS esteve distraída.”</p> <p><b>UR2-</b> RAP: “Após uma reunião entre responsáveis políticos e especialistas, os especialistas disseram: - não é bem assim. – por várias vezes. Os responsáveis políticos disseram: - bom, claro. Os casos de contágio estão a aumentar, o que se deve ao facto de sermos dos países que mais testam. – e os especialistas disseram: - calma, de facto, somos dos países que mais testam, mas o rácio entre o número de testes e o número de contágios, continua a ser elevado.”</p> <p><b>UR3-</b> PM: “Há uma coisa que toda a gente está de acordo que é, mega concentrações de pessoas não devem acontecer. E por isso, não aconteceram os festivais de verão. Por isso, não aconteceram comícios (...) e por isso, não há futebol com público. E por isso, não devia haver Festa do Avante. E por isso, não houve Fátima. Portanto, para mim, isto é pacífico (...) Isto é uma coisa sensata.”</p> <p><b>UR4-</b> JMT: “Isto é uma espécie de mega bola de neve que se está a formar no cimo da montanha e acho que, é hora das pessoas apontarem o dedo e avisar para o que lá vem.”</p> <p><b>UR5-</b> RAP: “Eu resumo o problema da TAP em 3 pontos. Ponto 1 é, ninguém quer acabar com a TAP. O ponto 2 é, ninguém sabe o que fazer à TAP. E o ponto 3 é, ninguém quer ficar com a responsabilidade do que acontecer à TAP. E quando se junta o ponto 1, o ponto 2 e o ponto 3 é a complicação que nós estamos todos a ver e não vai ser fácil sair</p>

		daqui.”
<b>Mundo/ Internacional</b>	<b>Conflitos</b> <b>Liberdade de Expressão</b> <b>Polémicas</b>	*** ** *
<b>Cultura e Ambiente</b>	<b>Polémicas</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Homenagens</b>	*** ** *

Anexo LVI- Análise Categorical programa GS de 26/06/2020